Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Storkolmo e Rio

ANNO XV — N. 6.045

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte 5790

EXPEDIENTE

Para os Estados do sul seguiu o nosso representante Pedro Baptista da Silva, para o qual solicitamos a costumada benevolencia dos nossos amigos e assignantes.

OBRA PATRIOTICA

Proseguem hoje os trabalhos parlamentares suspensos por votação das duas casas do Congresso como demonstração de pesar pela morte do senador Pinheiro Machado. O Congresso, dando tréguas á politica, a politica secundaria como a praticámos, que o momento não é para ella, deve consagrar-se de todo á obra magna da reconstrucção do paiz, começando pelas suas finanças. Farto está o paiz da politicagem que gira em torno de individualidades que não comprehendem governo senão para satisfação dos seus interesses subalternos, de uma politicagem desmoralisadora da Republica e causadora da sua innegavel impopularidade, e anceia por uma vida nova, em que o civismo e o patriotismo animem a todos os brasileiros no esforço e trabalho pelo reerguimento da patria, voltando ella a trilhar o caminho da moralidade, da honra, do dever e da abnegação, que sómente a conduzirá aos seus altos destinos.

O Brasil atravessa um dos mais graves periodos da sua existencia politica. Nem, na sua historia, conhecemos outro de maior gravidade. Não volvamos, neste momento, os olhos para o passado, com o intuito de assignalar, mais uma vez, as responsabilidades pela situação em que elle se encontra. Meditemos no presente e olhemos o futuro. Neste, o que vêmos de inilludivel e de certo é o termo, em menos de dois annos, da moratoria que nos concederam os credores, e a satisfação de compromisso que excede de onze milhões esterlinos, os quaes, reduzidos á nossa moeda, ao cambio de 12, quasi que absorvem metade da receita annual da Republica. Concorre com esse enorme compromisso, que assume condições estonteadoras, aterradoras, o da solução das estupendas obrigações creadas pelos grandes negocios, que nos levaram á ruina, como sejam os contratos de estradas de ferro, portos, e outros que contrahimos no estrangeiro, e a cujo cumprimento ainda não fomos chamados por meios arrogantes, insolentes e até violentos, porque estão em guerra as potencias que representam os interesses nelles compromettidos. Esta é que é a dura realidade a que não podemos fugir. E como sair sem desar de semelhante situação? Pagar tudo que se vence naquelle termo é quasi impossivel. Não temos recursos proprios para tanto, nem como conseguil-os de emprestimo. Ainda que o nosso credito não estivesse tão profundamente abalado, como está, e seria insensato procurar escurecer, os mercados monetarios, a cujos banqueiros costumavamos recorrer, não estarão áquelle tempo em condições de nos fornecer as sommas de que precisarmos, porque todo o dinheiro de que dispuzerem será pouco para attender ás necessidades internas ou dos seus proprios paizes, empenhados, antes de tudo, em reparar os estragos da guerra. Teremos, pois, que pedir aos credores novas concessões, que não obteremos se elles não estiverem convencidos de que mudamos de rumo em materia de administração e gestão dos dinheiros publicos, e que tudo fizemos por economisar, para nos habilitarmos ao pagamento na época marcada, não chegando a vêr coroados de exito todo o nosso empenho senão pela impossibilidade absoluta, por não termos mais a que recorrer ou donde tirar dinheiro.

Felizmente as nossas condições economicas não correm parelha com as financeiras. Os nossos productos estão vendendo-se bem e por bons preços, além de dispôrmos de outras fontes de producção, que pódem ser já exploradas com muito proveito. Cumpre, além da economia, que iniciativas energicas despertem riquezas que possuimos e que estão a dormir lastimente pelo descuido e pela inercia dos que parecem até indignos dos favores e carinhos da Providencia. E' que nos julgavamos ricos, e só agora, acossados pela pobreza e pela miseria, vemos e sentimos o que ainda ha por fazer e aproveitar neste paiz. Já temos feito politicagem de mais. Cuidemos, agora sériamente da politica na sua expressão elevada, que é a arte de bem governar e de fazer a felicidade dos povos.

Incumbe ao presidente da Republica assumir a direcção dessa politica, a politica precisa, imprescindivel, que se impõe, a menos que não se queira arrastar a Republica ao seu completo anniquilamento e anniquilamento com deshonra. A nação é que não ha de querer morrer, e appellará quem sabe para que remedio, afim de salvar-se. E' no que devem reflectir os republicanos, para que arripiem carreira os que só viam na Republica um campo favoravel ás explorações que os cumularam de honras e de vantagens materiaes, que os enriqueceram, e para que os que sinceramente amam as instituições dobrem os esforços necessarios a libertal-as dos parasitas, das vegetações damninhas que as estão matando. A' frente de todos os republicanos deve collocar-se o presidente, appellando ao mesmo tempo para o concurso de todos os brasileiros, afim de que o cerquem, o ajudem, o sustentem na faina patriotica dessa empresa ingente, cujo exito feliz o cobrirá de bençãos no presente e de louvores na historia. Mas, para que elle obtenha esse concurso, faz-se mister se firme a convicção publica de que temos um governo independente, superior ás conveniencias subalternas de um partidarismo amoral, ás mesquinhas rivalidades e baixas intrigas de grupos e facções, governo capaz e honesto, só tendo por fito o proveito e a honra do Brasil.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

Conhecem a historia do preto Damião?

Damião era um velho serviçal, na estancia do poderoso homem. Quando este, fatigado da sua politica, ou solicitado por interesses urgentes da sua herdade, deixava as avenidas pelo campo, aquelle preto o recebia com o seu riso aberto, onde havia uma grande bondade e duas filas brancas de dentes perfeitos; e, visto que se occupava das cavallariças, puxava dos pés de seu senhor as botas de montaria, offerecia-lhe depois os sapatos fôfos, proprios para o descanso, e ia-se a tratar do capim verde e fresco, refazendo a mangedoira na estrebaria.

Damião era typo da maior confiança. As missões sérias ou reservadas, elle as tinha, pela sua honradez e discreção. Algumas vezes, vinha mesmo á cidade com recados politicos e de certa feita coube-lhe a incumbencia de trazer a demissão dum ministro.

Dedicava-lhe o poderoso homem estima particular, augmentada na proporção dos annos de serviço, que se abeiravam de cinco lustros, um quarto de seculo...

A fidelidade do preto era, assim, recompensada pelo affecto, sentimento que na alma rustica do poderoso homem nascia como que filtrado através de mil reservas. E poucas pessoas tinham, na larga côrte de lisonja que o cercava, o poder, que Damião abundantemente adquirira, de lhe abrir numa expressão de franqueza e bondade a face habitualmente impassivel, como se fosse a mascara que lhe occultasse e resguardasse o espirito das impressões faceis, que geram as amisades sem raizes. Toda a sympathia do poderoso homem tomava então a fórma simples duma forte palmada no hombro de Damião.

— Estás bom, negro?

E Damião, ao receber, nas chegadas do seu senhor á estancia, o affectuoso cumprimento, curvava o corpo tostado das soalheiras em mesuras demoradas, o chapéo largo na mão esquerda e a mão direita erguida na attitude de quem implora a benção de Deus. O homem poderoso arrastava pela varanda as suas esporas nickeladas, que o annunciavam á famulagem. E Damião ia á faina de descalçar-lhe as botas, fazendo-lhe perguntas, em tom de profundo respeito, sobre o estado dos caminhos e a quéda da ponte, lá na divisa da estancia, onde — raio de azar! — só por causa desse accidente já se haviam precipitado ao rio duas vaccas...

O homem poderoso sorria e não manifestava o menor aborrecimento pelo tempo que tomava Damião em propinar-lhe o relatorio dessas pequenas desgraças occorridas na herdade e que eram sem duvida — accrescentava entre timido e sincero — oriundas do mão olhado daquelle hospede fatidico, a quem da vez passada o patrão mostrara o gado no pasto.

O homem poderoso tinha, pois, pelo preto Damião o carinho indestructivel dum pae; e, demonstrando-o inconscientemente, tolerou, certa vez, em que conversava com um amigo sobre cavallos de corridas, que o seu prolixo serviçal o puzesse ao corrente da doença da preta velha, sua companheira, que andava a soffrer de asthma desde a Paschoa. O homem poderoso, terminada a narrativa, passou ao preto uma nota de cem mil réis. Damião, como se aquillo lhe estancasse na garganta a palavra, guardou silencioso a nota e, depois duma pausa, balbuciou:

— O dinheiro não dá a saude, quando Deus a tira...

O poderoso homem não se zangou. Ao contrario, olhando Damião, que partia, murmurou tambem:

— Como é branca a alma desse preto!

Mas o caso mais extraordinario occorreu num dia de tempestuosa crise politica. A votação sensacional, na Camara, surprehendera o homem poderoso na sua casa de campo, occupado no tratamento duma egua ingleza, mandada vir para reproducção. E foi o veterinario que lhe entregou, de regresso da estação, o telegramma onde a novidade desagradavel estava escripta.

O homem poderoso pôz em revista, mentalmente, as suas forças politicas; concebeu durante a noite o plano estrategico da luta em que ia entrar: calculou os avanços e recúos necessarios; recordou attitudes dos inimigos para ver como os podia lançar uns contra os outros; cautelosamente verificou se os passos que iria dar não teriam repercussão na organização do futuro governo; e, depois de tudo bem disposto numa mensagem ao seu *leader*, despachou, pela manhã, Damião com a incumbencia de ser o portador da manobra que o salvaria.

Um dia inteiro passou á espera de noticias que lhe seriam trazidas ainda pelo diligente mensageiro. Já no céo brilhavam as primeiras estrellas, e o gado recolhia ao curral, quando o poderoso homem se preparou para o jantar.

Após a sopa cheirosa, que engulia em silencio, chegou Damião. Trazia, numa carta do *leader*, o historico da batalha parlamentar, que fôra propicia. O homem poderoso leu attentamente, impassivel. Damião, de pé, ao canto da sala, visivelmente fatigado, enxugava com a manga da blusa de algodão o suor abundante, e esperava ordens. O homem poderoso, guardando o papel que elle lhe trouxera, disse, num tom secco:

— Não jantas, negro?

Damião balbuciou alguns monosyllabos, confundido com o inesperado daquella pergunta. E elle concluiu:

— Sim, jantas. Deves ter muita fome. Senta-te, come...

E foi o preto collocado no meio da familia do homem poderoso, sentado á mesma mesa.

Damião comeu, espantado. De resto, todos estavam espantados, mas ninguem ousava divergir...

E o jantar continuou...

Uma hora depois, na varanda, servendo o café, o homem poderoso segredou para o amigo que nessa noite o visitava:

— Surprehendeu-te o meu convite ao Damião... Pois fica sabendo: é um negro de bem; e eu quizera tel-o, na minha casa da cidade, no logar de muitos politicos que recebo á minha mesa.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

O domingo de hontem decorreu com um céo tristonho, ora limpo ora encoberto. A temperatura oscillou entre 19°,6 e 27°,1.

HOJE

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo, nesta capital, foi affixado pelos marchantes, no Entreposto de S. Diogo, o preço de $540, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $740.

Carneiro, 1$800; porco, $800 e $900, e vitella, $700 e $800.

O Senado recomeça hoje os seus trabalhos, interrompidos com o luto decretado naquella casa de Congresso pelo assassinato do seu vice-presidente. Parece que o primeiro acto da sua maioria é eleger o substituto, na Mesa, do general Pinheiro Machado, visto o grupo dos senadores amigos do fallecido chefe ter absoluta e urgente necessidade de dar uma prova solenne de que o P. R. C. subsistirá á tragedia do Hotel dos Estrangeiros.

Neste caso, a candidatura que se está inculcando á approvação dos perrecistas e que dizem será hoje mesmo suffragada, é a do sr. Azeredo, que já na ultima sessão dirigiu até todas as demonstrações de pezar pela morte do sr. Pinheiro. Entretanto, dentro dos proprios arraiaes do partido em agonia, muitos politicos, com esclarecida razão, não levam a sério semelhante candidatura.

Ainda em vida, o sr. Pinheiro, tinha sobre o representante de Matto Grosso o seguinte juizo:

— *O Azeredo é bom companheiro nas festas de caridade. Ahi, sim, ou, então num salão de baile, com mulheres decotadas, homens de casaca, recitativos, luzes e piano...*

Nos grandes momentos de crise, o chefe só se utilizava delle para dar recados, os quaes eram cumpridos incondicionalmente. As suas labias e a sua mania de deslumbrar deram-lhe uma situação especial de caixeiro do Morro da Graça, que os intimos galvanizaram cá fóra com o pomposo titulo de *diplomata do partido*. Mas o sr. Azeredo não ia além do serviço de leva e traz, sem que da confiança que o sr. Pinheiro nelle depositava decorresse qualquer influencia nos actos do finado chefe gaucho. No Senado, mesmo, sempre que era preciso, o pinheirismo preferia soccorrer-se da intelligencia de outros dos seus membros.

Por estas e outras razões de ordem moral, é que aquelles que pensam em prolongar a existencia desenganada do grupo conservador acreditam, que o nome do sr. Azeredo é apenas um balão de ensaio não com um, mas com muitos furos...

O presidente da Republica recebeu hontem, á noite, no palacio Guanabara, a visita do senador Bernardo Monteiro e deputado Christiano Brasil, com os quaes conferenciou sobre assumptos de natureza politica.

O Tribunal de Contas registrou os creditos de 23:800$000 e 24:000$000, para pagamento aos ex-inspectores de Fazenda, Carlos Vieira Machado e José Bellens de Almeida.

Corre o boato de que o sr. Hermes não tomará posse da sua cadeira no Senado, resignando o mandato. Ninguem espere esse rasgo de bom senso do ex-presidente da Republica.

Está escripto que esse homem ha de se prestar aos mais penosos papeis. Basta pensar no que foi a sua eleição. Contra a vontade de muitos dos seus maiores amigos, o sr. Pinheiro Machado resolveu levar avante, fosse como fosse, a apresentação do sr. Hermes ao preenchimento da vaga do sr. Assumpção. Foi preciso um trabalho de Hercules para que o finado senador gaúcho pudesse convencer o Partido Republicano do Rio Grande de que devia acceitar tal indicação. O sr. Hermes soube das canseiras com que lutou o seu amigo. Cabia-lhe, nesse caso, desistir da apresentação, considerando-se satisfeito com a significação moral do acto do homem que lhe inspirára e sustentára a politica durante quatro annos.

O sr. Hermes, porém, aguardou que o processo eleitoral tivesse o seu desfecho, através do sangue dos seus conterraneos, e, reconhecido, aguarda o momento em que o Senado o receba, esse mesmo Senado em que o sr. Hermes sabe que não conta com um só amigo, verificando-se até a circumstancia de que todos os senadores, sem excepção de um só, dariam tudo para se verem livres da sua terrivel "urucubaca".

Além disso, a repulsa que no proprio Rio Grande do Sul tem despertado a coragem do sr. Hermes não comparecendo aos funeraes do ex-vice-presidente do Senado, é de molde a fazer, além do mais, com que elle não insista em representar o Rio Grande. Mas o homem persiste, e ha de sentar-se numa poltrona dos embaixadores riograndenses. E quem sabe se não pretende tambem ser eleito vice-presidente do Senado? Facilitem, e verão que elle se candidata...

O ministro da Fazenda nomeou Joviano da Costa Sampaio para o logar de collector das rendas federaes em Carmo do Parnahyba, no Estado de Minas, e Francisco Lahr Bezerra para o de 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, e exonerou Elyseu Dias Vieira Sobrinho do primeiro desses logares.

No Thesouro Nacional foi prestada fiança em garantia de Arthur de Carvalho, no logar de agente postal em Campo Grande.

Somos informados de que, entre officiaes superiores do Exercito, os elementos do P. R. C., em dissolução, vivem a desenvolver intensa campanha contra a "imprensa amarella".

Essa gente está perdendo o senso. Que tem que ver o Exercito com a "imprensa amarella", a cuja influencia sobre as massas se attribue o assassinio do general Pinheiro Machado? O que o Exercito vê, uma vez que não é composto de cretinos, como pensam os perrecistas, é que essa chamada "imprensa amarella" representa neste paiz nada mais, nada menos do que a mais larga valvula por onde a nação deixa escapar os seus descontentamentos contra as roubalheiras dos administradores, a falta de caracter dos politicos e a ausencia de justiça e da observancia das leis que têm sido a caracteristica destes tempos.

Essa imprensa é que propugna sempre os interesses das classes armadas, quando estão sendo sacrificadas á voracidade dos politiqueiros sem escrupulo, que só se lembram daquellas classes nas occasiões em que á sua sombra precisam de avançar nos cofres publicos.

A chamada "imprensa amarella" é, sem favor algum, o unico meio que conduz a demonstrar á nação que ella está sendo expoliada pelos falcatrueiros que empolgam as posições politicas e administrativas, em determinadas condições.

O pessoal que intriga a "imprensa amarella", quer continuar a roubar o paiz sem ser incommodado. Dahi a porção de expedientes de que está lançando mão para tornar odiosa a opposição que soffre, quando assalta os cofres nacionaes. Dahi a sua ogeriza aos jornaes "amarellos".

E' bem certo, porém, que os seus intuitos hão de naufragar. Seja como fôr, a "imprensa amarella" ha de estar a postos, vigilante no cumprimento da sua tarefa, semeadora dos costumes politicos e administrativos desta Republica desvirtuada pelos patriotas do ventre.

Afinal de contas, isso de se viver a gastar á larga e enriquecendo á custa do suor do povo, deve ser coisa agradavel.

Mas o povo tem o direito de protestar contra a santa vida dos cidadãos que tão bem vivem. Demos-lhe ao menos esse direito...

O ministro da Fazenda permittiu, por equidade que Henrique Carneiro Mesquita, escrivão da collectoria das rendas federaes em Itabaraninha, Estado da Parahyba, indemnize pela 5ª parte de sua percentagem a quantia de réis 280$748, percentagem deduzida a maior na arrecadação de março.

O ministro da Fazenda communicou ao prefeito municipal do Districto Federal ter approvado a concessão de terrenos de marinha situados na rua Coronel Pedro Alves, feito pelo mesmo prefeito a Vicente Antonio da Silva.

Dizem por ahi que a nação está apprehensiva pelo futuro da politica nacional, porquanto não vê assim de repente um homem que substitua, na sua chefia, o finado senador Pinheiro Machado.

Ha um erro de exposição nesse negocio. A politica nacional não está absolutamente sem chefe. O que está sem direcção é o agrupamento heterogeneo que se conveio chamar de Partido Conservador, e que em ultima analyse era o fallecido senador que impunha a sua vontade a quantos se encontravam sob as suas ordens.

Esse partido, sim, acha-se desarvorado, e tende a anniquilar-se. Mas com isso nada tem que ver a nação, ou por outra, tem que ver, mas no sentido de o sentir reduzido á expressão mais insignificante. O paiz vem de sua tristissima jornada de quatro annos, em que os conservadores o desgraçaram, anarchizando, matando, depredando, roubando e enriquecendo á custa dos cofres publicos.

O interesse essencial do Brasil está justamente na cada vez mais crescente falta de prestigio desse pessoal. Por que, pois, o paiz iria ficar apprehensivo?

A politica nacional, esta, já não se enfeixava mais nas forças do fallecido vice-presidente do Senado. Depois do desgoverno Hermes, a situação do sr. Pinheiro se havia modificado sensivelmente. O deslocamento da influencia politica para as mãos dos mineiros, paulistas e pernambucanos, era uma coisa mais do que manifesta, apezar de ainda o general Pinheiro se acastellar no seu reducto do Senado para entravar a marcha daquella influencia, como se deu com o reconhecimento do sr. Rosa e Silva, por exemplo.

Mas esse proprio reducto cedia desde que o presidente da Republica forçasse qualquer decisão, mesmo contraria aos interesses do Partido Conservador. Não ha assim confusão alguma na politica nacional. O que ha é desaggregação do P. R. C.

Essa desaggregação só póde ser recebida por toda gente como o prenuncio de que a "Maffia" politica que nos tem sido tão prejudicial deixará afinal de infelicitar a Republica, com os seus torpes processos de politicagem immoral e rapinante.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 21:881$855, em substituição aos já approvados, em 1912, pelo Ministerio da Viação, da modificação da reconstrucção do açude de particular "Trindade", municipio de Santa Luzia do Sabugy, Estado da Parahyba, propriedade de Cassiano Emygdio de Maria Nobrega.

Trata-se de reconstruir o açude "Trindade", que, feito pelo seu actual proprietario por occasião da grande secca de 1877, teve, em 1901, parte da sua barragem arrastada, devido ao sangradouro não haver dado vazão ao excesso d'agua proveniente do arrombamento de dois açudes particulares situados a montante daquelle, tendo, depois do desastre, ficado reduzido a um "porão" de 5 metros de altura de agua, com o volume de 2.800 metros cubicos.

Esse reservatorio, que, construido, armazenará 2.788.560 metros cubicos, fica a sudoéste da villa de Santa Luzia de Sabugy e a 4 leguas da cidade de Patos, zona que, livre da acção das seccas, tanto se presta á pecuaria como á agricultura, dando, assim, meio de evitar, com o exodo dos seus habitantes, um dos peores effeitos das seccas.

O PROCURADOR GERAL INTERINO DO ESTADO DE S. PAULO

S. Paulo, 12 — (*Americana*) — Assumiu o logar de procurador geral do Estado o dr. Alcides Guimarães, durante o impedimento do dr. João Passos, que seguiu para ahi no nocturno de luxo.

NA CAIXA DE CONVERSÃO

Uma porta... ao correr do "martello?"

O sr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio do Thesouro Nacional, de accordo com a deliberação do ministro da Fazenda, autorizou o leiloeiro Virgilio Rodrigues a vender em hasta publica a porta da casa forte B da Caixa de Conversão, a qual se acha no armazem n. 6 da Alfandega desta capital.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e orçamento, na importancia de réis 40:034$344, da reconstrucção do açude particular "Parahu", propriedade de Pompeu Jacome, no Municipio de Augusto Severo, Estado do Rio Grande do Norte.

Devido ao accrescimo de 1.200 para 1.421 metros na extensão da barragem existente no riacho Cachoeira, a capacidade desse açude, cuja reconstrucção se justifica pela grande necessidade de um reservatorio no local, passará a ser de 2.133.334 metros cubicos d'agua, havendo, assim, um augmento de 1.100.360 sobre a actual, que é de 933.984 metros cubicos.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES NA TIJUCA

O director do Patrimonio do Thesouro Nacional pediu ao da Repartição de Aguas e Obras Publicas providencias no sentido de ser permittido ao desenhista da sua repartição extrair uma copia da planta relativa ás propriedade denominadas "Cascatinha", "Cachoeira" e "Rio S. João", sitas na Tijuca, ultimamente adquiridas pela União, planta essa que, segundo está informado o Patrimonio, existe no archivo daquella repartição.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 31:049$002 da reconstrucção do açude particular "Muricy", municipio de Quixeramobim, Estado do Ceará, propriedade do dr. José Lino da Justa.

A principal vantagem da reconstrucção do "Muricy", que armazenará 425.620 metros cubicos d'agua, está nos beneficios que o mesmo irá trazer á lavoura e, principalmente, á industria pastoril (que é, em grande escala, praticada em todo o municipio de Quixeramobim), pois, com as infiltrações, melhorarão muito os grandes pastos ao lado da repreza.

NO THESOURO NACIONAL

Umas "obrasinhas" de limpeza por 12:490$000... e sem concorrencia publica!...

As recentes obras de limpeza e alguns outros ligeiros concertos no telhado do velho e carunchoso edificio do Thesouro Nacional custaram aos sugados cofres do mesmo a quantia de 12:490$677! Essa importancia vae ser paga aos srs. Silva Santos, encarregados das referidas obras, que as executaram de ordem da Directoria do Patrimonio Nacional, que para isso entendeu não dever abrir concorrencia publica, como é de lei.

Mas essa irregularidade está sanada á vista do acto do Tribunal de Contas, mandando registrar o respectivo pagamento.

O SR. RUBIÃO JUNIOR CHEGOU A S. PAULO

S. Paulo, 12 — (*Americana*) — Chegou hoje a esta cidade o dr. Rubião Junior. S. ex. foi recebido na estação da Luz pelo sr. capitão Afro de Marcondes Rezende, em nome do dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado; pelo sr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado; pelo capitão Dantas Côrtes, representando o dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça; dr. Oscar de Almeida, senador estadual; Atalibа Leonel, deputado estadual; Meirelles dos Reis, ministro do Supremo Tribunal de Justiça; Pedro Dente Junior, official de gabinete do sr. secretario da Justiça; Guilherme Rubião, João Rubião e outras muitas pessoas.

Pingos & Respingos

A Santa Casa recusou, ante-hontem, recolher uma creancinha moribunda que a pobre mãe levou á porta; num acto de desespero a infeliz mulher tentou atirar o filho ao canal do Mangue.

Lama tambem não tem alma e, entretanto, se escreve com as mesmas letras — teria pensado a mulher se fosse dada a reflexões philosophicas.

* * *

O Brasil vae tratar agora de exportar madeiras.

As casas de bebidas estão trabalhando para evitar que não se exportem tambem os *páos*... d'agua.

* * *

— O sr. Alexandrino está disposto a vender o *Aquidaban* por 50 contos.

— E não hão de faltar freguezes...

— Freguezes?

— De certo: com a guerra européa todos os paizes estão precisando de submarinos.

— Mas o *Aquidaban*...

— E' um submarino permanente.

* * *

— Que achas do telegramma do Jouvin ao *Elle*?

— Justissimo; o homem da Imprensa Nacional deu uma impressão perfeitamente nacional.

* * *

Entre politicos:

— Quem será o chefe do P. R. C.?

— Fala-se no Glycerio.

— Mas dizem que o Glycerio está completamente aphono; como poderá elle fazer as suas exposições verbaes?

— Mas não ha necessidade; com a crise não ha verbas.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

Os russos continuam a oppôr tenaz resistencia ao avanço austro-allemão

A GUERRA NO AR

HYDROPLANOS RUSSOS ATACAM NAVIOS ALLEMAES

Petrogrado, 12 — Communicado official do Estado Maior:

"Um dirigivel do typo "Zeppelin" bombardeou na sexta-feira, um porto russo sobre o Baltico.

Os nossos hydroplanos bombardearam os navios de guerra allemães ancorados no porto de Windau.

Foram enviados diversos torpedeiros e hydroplanos a dar caça aos submarinos allemães que appareceram nas costas da Criméa, mar Negro — (*Havas*).

Os russos continuam a repellir os ataques austro-allemães

Petrograd, 12 — Um communicado do chefe do Estado Maior do Exercito hoje distribuido contem as seguintes noticias:

Repellimos uma série de ataques ás nossas posições de Grodno que constantemente estiveram, ora em poder nosso, ora em poder do inimigo, até á acção decisiva e mvirtude da qual ficaram em nosso poder.

Igualmente repellimos as tropas allemães perto de Zelme, não obstante o inimigo ter ahi feito largo uso dos gazes asphyxiantes.

No dia 10 de setembro, avançámos na direcção de Tarnopol, onde quebrámos por completo a resistencia inimiga. Um batalhão de caçadores austriacos, recentemente formado, ficou inteiramente anniquillado. O inimigo fugiu em debandada na direcção do Dniester, abandonando em nosso poder 2.531 prisioneiros e 16 metralhadoras.

No Serath inferior, o nosso avanço vae-se desenvolvendo com pleno exito.

No districto de Trust, a despeito do fogo intenso da artilharia inimiga, repellimos as forças inimigas, fazendo-lhes 813 prisioneiros.

*

A questão dos argentinos, filhos de italianos

Buenos Aires, 12 (*Americana*) — *La Prensa* deu hoje publicidade a uma carta que lhe dirigiu o cidadão argentino Julio Cichero, narrando este a attitude da Italia em relação a argentinos descendentes de italiano, assumpto ultimamente muito debatido pela imprensa e presentemente em vias de regulamentação por parte do governo deste paiz.

Nessa carta o sr. Julio Cichero diz que é argentino filho de pae argentino, sendo entretanto neto de italiano, qualidade esta avocada pelo governo italiano para alistal-o a contra gosto nas fileiras combatentes.

Accrescenta o missivista que conseguiu regressar a Buenos Aires, tendo obtido do governo da Italia uma licença, no proposito de fazer valer nesta capital o seu direito.

Nesse particular assegura-se que o governo argentino se interessa presentemente no sentido de, á semelhança do que fizeram os Estados Unidos, regular a materia, tendo em vista a repetição desses casos, em prejuizo da nacionalidade.

*

O gabinete montenegrino está em crise

Londres, 12 — (*Americana*) — Telegramma de Cettigne, annuncia que o primeiro ministro, dr. Jankvucotich, apresentou a sua renuncia ao rei Nicolau.

*

A luta nos Dardanellos

Nova York, 12 — (*Americana*) — Noticias recebidas de Constantinopla dizem que a artilharia turca dispersou um grupo de forças dos alliados, em Mortlinicum (?), causando-lhes grandes perdas.

*

Os austriacos estão recuando nos arredores de Tarnopol

Nova York, 12 — (*Americana*) — Um communicado official, procedente de Vienna, confirma a noticia de terem as tropas austriacas abandonado as suas posições, nas proximidades de Tarnopol, sendo obrigadas a retirar-se devido á superioridade numerica das forças russas.

*

Skidel foi tomada pelos allemães depois de violento combate

Amsterdam, 12 — (*Americana*) — Annunciam telegrammas de Berlim, que nos combates travados entre allemães e russos, nas visinhanças de Skidel, estes soffreram completa derrota.

As tropas allemães proseguindo no seu avanço tomaram Skidel, aprisionando avultado numero de soldados russos e importante material bellico.

Os russos tiveram baixas muito consideraveis.

*

Uma victoria dos austriacos nos arredores de Vermigliano

Berna, 12 — (*Americana*) — Informam de Vienna, que fracassou o avanço das forças italianas em direcção a Vermigliano. Quando estas se approximavam daquella localidade foram surprehendidas pelo fogo da artilharia austriaca, sendo obrigadas a regressar ás suas anteriores posições, tendo porém, soffrido graves perdas.

Os allemães voaram sobre Compiégne

Paris, 12. — Dois aeroplanos allemães, typo Taube, voaram sobre Compiégne, atirando numerosas bombas e visando especialmente as ambulancias da Cruz Vermelha, que foram attingidas. As bombas causaram estragos sem grande importancia.

*

As escaramuças nas colonias

Nova York, 12. — As tropas turcas da Mesopotamia surprehenderam em Kalatinnidju, as forças inglezas, atacando o acampamento destas, que foi destruido pelo fogo. O incendio provocou diversas explosões.

Os turcos mataram grande numero de soldados e officiaes inglezes, tendo tambem feito alguns prisioneiros.

*

Em Las Palmas, apparecem signaes de um grande naufragio no Mediterraneo

Las Palmas, 12. — Foi encontrado na praia um escaler dos usados a bordo dos grandes transatlanticos para a salvação de passageiros, medindo 30 metros de cumprimento e 8 de largura. E' todo construido de cedro, com guarnições de bronze. A' pópa, no interior, ha a seguinte inscripção: "*Lean*" — 54 *pessoas* — *Maio*, 1914." Acredita-se que esta embarcação tenha pertencido a qualquer navio que foi a pique ou naufragou no Mediterraneo. — (*Havas*.)

Um dos mais nitidos mappas da região onde se desenvolve a offensiva allemã

DE LONDRES

A RECUSA DA PAZ

A esperança que durante alguns dias pairou sobre a Europa está completamente dissipada. Os alliados rejeitaram a offerta de paz que o governo allemão fizera por intermedio do rei da Dinamarca. A versão officiosa circulada em Londres e em Paris affirma que a proposta visava apenas uma paz separada com a Russia e que era portanto uma manobra politica para dividir os alliados. Ha, comtudo, boas razões para que se acredite que não são destituidos de verdade os boatos segundo os quaes a Allemanha estava disposta a negociar uma paz geral, cujas tres condições essenciaes seriam a constituição da Polonia em um reino independente sob o protectorado dos imperios germanicos, a restituição da colonia do Sudoeste Africano e a aceitação por parte da Inglaterra de uma clausula que estipularia a convocação de uma conferencia internacional para regulamentar a guerra maritima. Tanto quanto se póde deprehender das noticias que correm em circulos bem informados, a Russia não quer ouvir falar na separação da Polonia e a Inglaterra rejeita peremptoriamente tanto a restituição do Sudoeste Africano como qualquer concessão no tocante ao uso e abuso da supremacia naval.

Não é necessario insistir sobre a enorme responsabilidade politica e moral que se onerarám agora os estadistas repellindo tão summariamente termos de paz que nada tinham de humilhantes e que synthetisavam de facto o programma liberal formulado pelos proprios alliados na phase inicial da guerra. Seria difficil imaginar um caso em que a applicação do principio das nacionalidades seja tão justa e tão necessaria como na Polonia. A' partilha da Polonia foi o maior crime da historia da Europa e daquella infame transacção diplomatica originou-se a politica moderna de conquista e de pirataria cujo ultimo fructo é a actual conflagração. Qualquer esforço sincero para a regeneração européa e para o estabelecimento de um systema pratico de justiça internacional tem de começar pela reparação devida á nação polaca. Além dessa razão historica, ha outros motivos que exigem a reconstituição da Polonia independente, sob pena do principio das nacionalidades ficar reduzido a uma formula banal e morta. A Polonia é uma nacionalidade no sentido integral da expressão; tradições gloriosas, lingua, religião, literatura e aspirações, tudo emfim que forma a alma de uma nacionalidade subsiste na Polonia sob a brutal oppressão do despotismo estrangeiro. A Polonia é uma nação muito mais differenciada do que a Belgica e, se esta tem incontestavelmente direito á sua independencia politica, não se comprehende como a Inglaterra e a França apoiam a Russia na sua obstinada recusa a deixar os polacos livres para se desenvolverem como bem entenderem.

Os outros pontos principaes da proposta allemã eram egualmente justos e razoaveis. A restituição do Sudoeste Africano poderia ser assumpto de discussão mas é improvavel que as negociações fracassassem por causa dessa questão. O obstaculo verdadeiramente serio á troca de idéas foi a recusa da Inglaterra a submetter a questão do bloqueio e da neutralidade dos mares a um Congresso Internacional. Este aspecto da questão é de extrema gravidade porque elle parece indicar que a attitude do imperialismo britannico ameaça crear um estado chronico de instabilidade internacional que poderá provocar depois dessa guerra uma nova e perigosa febre de armamentos navaes. Sir Edward Grey certamente não ignora hoje que todas as nações maritimas do globo estão irritadissimas com as prepotencias navaes da Inglaterra e que a mais intensa aspiração de todos os povos é agora a declaração solenne da neutralidade dos mares e da inviolabilidade do commercio dos neutros. Os protestos angustiosos da Hollanda e das nações scandinavas podem ser desdenhosamente postos de lado; mas as notas recebidas da chancellaria de Washington indicam que os Estados Unidos não parecem dispostos a tolerar que se perpetue uma anarchia naval cujo corollario é reduzir a uma ficção a neutralidade dos mares e estender a soberania britannica a todos os oceanos. A diplomacia ingleza não pode portanto continuar a embalar-se na illusão de que com meia duzia de amabilidades e de indemnizações, ella conseguia, depois da guerra fazer com que os neutros, opprimidos e insultados durante estes dias calamitosos, se esqueçam das lições recebidas e fiquem de braços cruzados. Os perigos da supremacia naval absoluta de uma unica potencia tornaram-se tão evidentes que sómente as nações indignas do privilegio de possuir uma costa oceanica hesitarão em tomar parte na acção combinada dos povos maritimos contra esta intoleravel dictadura. A Inglaterra sabe que vae encontrar essa formidavel opposição aos seus designios de dominio incondicional dos mares; e, rejeitando a opportunidade, que agora se lhe offerecia para uma solução honrosa dessa questão, mostrou que não está disposta a transigir.

A solidariedade da Inglaterra e da França com a Russia na recusa a admittir a independencia da Polonia e a attitude da Grã-Bretanha no tocante á regulamentação da guerra maritima e á protecção dos direitos dos neutros formam um todo que deve ser examinado em bloco. Pela rejeição da independencia da Polonia, a Inglaterra repudiou o principio das nacionalidades que fôra por vezes affirmado pelos seus estadistas como o ponto principal do programma politico dos alliados; e pela intransigencia acerca da limitação da sua prepotencia naval, ella revelou uma orientação imperialista e dominadora que justifica os receios dos povos fracos. Affirmando o principio das nacionalidades, a Grã-Bretanha tinha assumido o compromisso de respeitar todas as soberanias e essa garantia moral alliviava um pouco as apprehensões que o formidavel poder naval britannico não podia deixar de despertar em todas as nações maritimas. Mas se a diplomacia ingleza, de braço dado com o Czarismo, tripudia agora sobre a Polonia e completa essa inqualificavel apostasia, recusando desdenhosamente submetter a um congresso internacional as questões urgentes e gravissimas do direito maritimo, que garantia resta aos povos que confiaram na sinceridade ingleza?

O ponto vital que os neutros precisam de ter em mente, e que eu desejaria que todos os brasileiros considerassem agora, é que esta guerra vae perdendo o seu caracter meramente europeu para assumir uma forma universal em que nenhuma nação, e especialmente nenhuma nação maritima, poderá ficar indifferente. Como sempre acontece nas grandes crises politicas, as questões iniciaes já perderam a importancia que tinham; e agora novos e muito mais vastos problemas constituem os topicos essenciaes em torno dos quaes a luta tem de continuar. Por vezes observei nestas columnas que um dos resultados da continuação indefinida do conflicto seria talvez a reconstituição dos grupos internacionaes em linhas diversas das actuaes. Esta contra-dança diplomatica ainda não começou mas já ha indicios de que as forças moraes, que nos paizes neutros se tinham collocado em certas posições, terão de mudar as suas formaturas se a guerra proseguir com a nova orientação que lhe está sendo dada. O movimento grandioso de sympathia em torno dos alliados não foi inspirado por preferencias nacionaes ou por particularismos raciaes. Estes elementos contribuiram sem duvida com uma certa quota para determinar a orientação do sentimentalismo popular. Mas as minorias pensantes inclinaram-se pelos alliados, porque estes synthetisavam no seu programma de combate um credo politico que todos os homens liberaes acceitam como a expressão dos mais nobres ideaes internacionaes. A Allemanha militarista e ambiciosa queria dominar o mundo pela força e contra essa avalanche conquistadora outras potencias européas se colligavam, desfraldando o estandarte do nacionalismo e da justiça internacional contra o imperialismo e contra o predominio da força armada. Nessa luta os espiritos liberaes de todas as raças e de todos os paizes não podiam hesitar; e a concentração de sympathias em torno das potencias alliadas foi um protesto espontaneo das forças progressistas contra o ataque brutal da violencia militarista. Mas poderão os partidarios da egualdade das soberanias, da justiça internacional e da paz ficar firmes nas suas linhas de defesa dos alliados, se estes se deixarem arrastar pelo delirio militarista que corrompeu a Allemanha e se a guerra perder o seu caracter inicial de uma luta de principios para se converter num

choque de ambições imperialistas antagonicas?

Quem acompanha de perto a marcha dos acontecimentos e seguiu todas as mutações politicas destes ultimos mezes é obrigado a reconhecer que a guerra está tomando uma orientação em que de dia para dia os alliados se afastam do rumo inicial. A quéda dos liberaes na Inglaterra e a organização de um gabinete que, sob a denominação fraudulenta de "nacional", exprime apenas as tendencias dos elementos reaccionarios e militaristas da politica britannica, veiu alterar completamente a significação politica do conflicto. O militarismo é um flagello cosmopolita e embora elle estivesse estabelecido, os seus reductos na Allemanha prussianisada, existiam por toda a Europa pequenos nucleos onde os germens da infecção aguardavam uma opportunidade para proliferarem. Dir-se-ia que o perigo era minimo no caso da Inglaterra, mas, apezar da immunidade apparente, o mal está assumindo aqui uma forma bastante grave. A alliança entre as ambições da casta guerreira e a ganancia da classe industrial e commercial, que perverteu o espirito allemão a ponto de determinar a conflagração européa, ameaça produzir na Inglaterra effeitos analogos. Assim como os propagandistas do pan-germanismo promettiam á burguezia germanica a riqueza como premio da conquista universal, os militaristas e navalistas inglezes acenam com a visão de um imperio commercial fundado na força irresistivel de uma esquadra formidavel. Esses sinistros prophetas das guerras futuras não explicam qual é a mysteriosa relação que os couraçados, as bases navaes e os direitos arbitrarios no mar têm com a futura prosperidade economica que Marte e Neptuno promettem aos seus fieis. Mas ainda agora, quando um raio luminoso de paz perpassou pela Europa, a anciedade dos zelosos defensores da hegemonia naval foi grande e todos elles correram a postos para reclamar que não se fizesse uma paz pela qual a Inglaterra não ficasse sendo a senhora absoluta e incondicional dos mares.

Por que insistem tanto os imperialistas nesse dominio sobre os oceanos? Ninguem nega que a Inglaterra, como potencia insular e como centro de uma grande confederação maritima, tem o direito de possuir uma esquadra formidavel. Mas entre a posse de grandes armamentos navaes e a pretenção a ditar autocraticamente o direito do mar ha um abysmo. E os imperialistas inglezes não se contentam em dar á Grã-Bretanha o poder para legislar no mar; elles applaudem os actos violentos e injustos do governo britannico, desobedecendo ás proprias regras, em cuja promulgação elle fôra parte principal. A doutrina que os imperialistas pregam, e que Sir Edward Grey está applicando, é que a Inglaterra não pode admittir a intervenção de outras nações no regimen juridico dos oceanos. As unicas leis que vigoram no mar são as proclamações do rei da Inglaterra e as unicas côrtes que podem julgar os actos das autoridades britannicas no oceano são os tribunaes inglezes. Em outras palavras, a soberania britannica está estendida a todos os oceanos que ficam assim annexados aos dominios da corôa ingleza. A's outras nações maritimas resta, por emquanto, a minguada orla de aguas territoriaes...

Nenhum povo que o destino collocou á beira do oceano pode encarar a situação actual sem a mais grave anciedade. A Inglaterra affirma o principio de que os seus "dreadnoughts" lhe conferem o direito de ser a senhora absoluta dos mares; e no mesmo gesto em que recusa submetter o direito maritimo á deliberação de um congresso internacional, sanciona o acto da Russia rejeitando o principio das nacionalidades. Entretanto, o chefe do gabinete britannico, quando interpellado na Casa dos Communs acerca dos termos em que a Inglaterra acceitaria a paz, nega quaesquer informações. Aos neutros cabe agora repetir a pergunta que tantas vezes tem sido feita debalde das bancadas radicaes da camara britannica. Qual é, de ora em deante, o objectivo desta guerra? Se as potencias germanicas acceitam o programma politico dos alliados e reconhecem o principio das nacionalidades, por que não se faz a paz? Qual é a visão grandiosa que leva os imperialistas do gabinete inglez a affrontarem o perigo da bancarrota e da revolução para proseguirem obstinadamente na luta?...

Emquanto Asquith e Sir Edward Grey não respondem a essas perguntas, as nações fracas e ricas que vivem junto ao mar podem meditar nas celebres palavras de Sir Walter Raleigh, que ainda hoje écoam na alma ingleza: — *"Quem dominar o mar será o senhor do mundo e possuirá todas as riquezas"*. Mas o grande marinheiro de Isabel que, em pleno seculo XVI, antecipou por uma genial intuição a philosophia naval do almirante Mahan, podia ter completado a sua profunda sentença dizendo que, em um mundo onde alguem domina o mar, todos os outros povos são pobres e escravos.

A. AMARAL.

Londres, 9 de agosto de 1915.

PRÓ-FLAGELLADOS

O Directorio Pró-Flagellados do Norte, continua em sessão permanente, em sua séde á Agencia Americana.

Da Grande Commissão do Club "Sacca Rolhas", da cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, encarregada de angariar donativos pro-victimas da secca, recebeu o Directorio o seguinte telegramma:

"Directorio Pro-Flagellados. — Rio — Grande Commissão Club Sacca Rolhas pede vossa efficaz intervenção, sentido do ministro da Fazenda autorizar os vapores do Lloyd a receber, isento de frete, cerca de seiscentos saccos de farinha e de feijão, destinados aos flagellados do Ceará e consignados ao presidente daquelle Estado, sr. coronel Benjamin Barroso.

Pedimos o favor de responder, para nosso governo, antecipando os nossos agradecimentos. (a) *Grande Commissão.*"

Tomando em consideração o despacho acima, o Directorio procurará hoje o dr. Pandiá Calogeras, com quem se entenderá a respeito, solicitando as providencias possiveis.

— Hoje, das 3 ás 4 horas da tarde, o Directorio receberá a Commissão do Club dos Fenianos, que lhe irá fazer entrega do producto até agora arrecadado da brilhante festa que se realizou no Theatro Municipal, em beneficio dos flagellados do Norte, sob os auspicios daquelle generoso club carnavalesco.

— O Directorio insiste no pedido que dirigiu aos possuidores de listas de subscripções, de ambas ás series, para que lhe sejam as mesmas devolvidas com as importancias até agora arrecadadas.

João Candido espanca a mulher e vae para o xadrez

João Candido, o "almirante" da esquadra reclamante, que por alguns dias teve em suas mãos a sorte da cidade do Rio de Janeiro, quando da revolta dos marinheiros, que chefiou, caiu no ostracismo e vê-se agora envolvido em um facto policial.

Hontem, João Candido, tendo uma desavença com sua mulher, uma mulatinha com quem se unira ha dois annos na egreja, sob o apadrinhamento do general Pinheiro Machado, aggrediu-a com um prato, ferindo-a no braço direito.

O facto passou-se na casa de commodos da rua Pedro Americo, onde habita o casal.

A policia do 6º districto, tendo conhecimento do facto pela queixa que a offendida lhe apresentou, mandou effectuar a prisão do "almirante".

O commissario Salles, incumbido da diligencia, quasi se viu desacatado por João Candido, que muito exaltado quiz reagir á prisão.

Levado afinal para a delegacia, João Candido foi mettido no xadrez.

Sua mulher negou-se ao exame de corpo de delicto.

CHRONICA LITERARIA

ALFREDO GUIMARÃES — "Paschoa Florida", comedia.

Edição da "Parceria". Antonio Maria Pereira — Lisboa.

E' no Minho. Estamos em março. Faz frio. A velha Rosa abre a porta do tasco que dá para a estrada, e esfrega no avental as mãos, arrepiando-se toda com o ar gelado. Chia ao longe um carro de bois.

Entra o José do Eidor, quando Rosa começa a limpar a gaiola de um pintasilgo. Queixa-se ella da filha, da Izabel que anda fóra todo o dia a correr pela aldeia, num grazim, e não se lembra do bichinho.

Pede-lhe José, apontando para um copo — o costume. E um figo. Põem-se a conversar. Dizem mal do tempo. Ah! março! março! Dantes era o mez das flôres... Agora... Izabel canta no interior da casa. A pequena é que se não importa que faça vento ou frio... Mocidade! Falam da semana santa que se approxima. Nem uma arvore rebentou e já vem a semana santa. Os mordomos deram dinheiro? Haverá jantar, no domingo de Paschoa? O sr. padre é boa alma. Vieram contar á sra. Rosa que elle a censurava por não dar educação á filha, deixando-a andar a monte, como se fosse uma cabrita brava. Mas não é verdade. Nada disse o padre. Quem dará dinheiro para os fogos? Quem poderá concorrer com dois patacos? O vento do norte levou as sementes: os que lavraram e semearam têm de fazer de novo o trabalho. Mas ha um homem capaz de pagar o fogo todo só para se divertir. Quem é? O sr. Alvaro. Não lhe vá o José dizer que foi ella Rosa quem lh'o lembrou. Pobre do sr. Alvaro! Sósinho, doente, mettido numa casa tão grande! De que lhe serviu ter andado nos estudos? Vive com estranhos, com criadas que são umas bebedas. Não passeia. Vem p'ra ali ás vezes, senta-se, ri-se com a estouvada da Zabel. Estima-o a Rosa como a um filho. E ainda o póde ser. Como? Casando com a rapariga? Qual! O sr. Alvaro não calça pelo tamanco da filha. Deixe lá! Tem elle com que se compram os melões, nem sabe o que possue. Verdade é que o fidalgo parece exquisito: sempre á janella, estendido numa cadeira de pernas para a rua... Aquillo é a doença do aborrecimento — como elle lhe chama.

Chega depois Alvaro. Graceja. O José do Eidor parece que o teme: apressa o passo, quando o vê. Não, está enganado: talvez hoje ou amanhã lhe faça uma visita.

Já não está José quando entra Izabel. Rosa pouco se demora. A rapariga e Alvaro ficam sós. Que olhos traz ella de somno, e já é manhã velha! O sr. Alvaro está mais alegre... Quer beijal-a. Nada! Juizo, como diz a mãe. Como está bonita! Quem lhe dera a elle as suas côres e a sua alegria! Um doente é sempre triste. Sim, mas apezar de doente pede beijos ás raparigas... E' um neurasthenico? O seu mal é preguiça. Brinque, salte, que não terá mais nada. Mas com o frio? Se viesse a primavera... Ah! Quer a primavera? Ficará bom com a primavera? Pois espere. Conta-lhe Izabel que na vespera fôra pelo carreiro da Cruz, muito cedo, em busca do monte. Descreve o passeio, as travessuras que fez, a corrida que deu quando, em certa altura, encontrou um rapaz a guardar o rebanho. Desceu a montanha, a fugir. De repente cá em baixo, que alegria! Lembrou-se delle, Alvaro, e encheram-se-lhe d'agua os olhos. Que fôra? Uma maceira toda florida de branco, a toucar-se, que parecia uma Annunciação. A primavera com um vento tão aspero? Onde estão as flôres? Elle quer ir vel-as. Não é no cabo do mundo, para lá da lagoa. Se a sua ventura lá estivesse, iria assim mesmo longe. Mas não. Está perto. Está alli. Toma-lhe as mãos. Ella procura afastar-se. O sr. Alvaro deve casar com uma senhora de Lisboa, e muito rica. Em as macieiras tendo fruto e ficando o sol quente com certeza lá se vae... Insiste Alvaro. Porque não confessa que o ama? "Porque é que tu não dizes que gostas de mim?" Ella não resiste mais e diz-lhe: "— Perdôe! Gosto muito! Ha muito tempo! Muito!" E elle: "— Meu amor! Izabel! A primavera volta! Preciso de tua alegria! Triumphei pelo teu amor!"

Quando volta José do Eidor é contentissimo com a excellente colheita de moedas que conseguiu para as despesas dos fogos. Vae ser de primeira ordem a festa. Está radiante, além disso, por ter visto lá embaixo, no atalho, duas macieiras carregadinhas de flores.

Está a dar a boa nova a Rosa, e já bebeu um copo do vermelho. Entram Isabel e Alvaro, trazendo ambos flores de macieira. José do Eidor pergunta a Alvaro se vem trazendo a primavera. "— E' verdade. A primavera!" E apontando Isabel: "A minha futura mulher." Rosa ampara a filha que se lhe lançou ao pescoço. José, espantado, dirige-se ao rapaz: "— Então v. s.? Com a pequena? A sério, senhor?" "— E' como diz", responde-lhe Alvaro. José levanta as mãos para o céo: "— Oh! Paschoa florida! Bemdita!"

* * *

Ahi está a *Paschoa florida*, a peça em 1 acto de Alfredo Guimarães, representada em maio ultimo em Portugal, no Theatro Nacional Almeida Garrett, e que acaba de ser publicada pela Parceria Antonio Maria Pereira em elegante volume impresso com esmero.

Em tão ligeiras scenas, soube o autor desenhar lindamente quatro typos. E a sua comediazinha é um encanto, pela poesia e pelo perfume do campo portuguez de que está cheia. Bem andaram os editores pondo-a carinhosamente em livro, pois lida não é menos interessante que representada, com a arte com que está escripta, com a verdade da linguagem rustica de tres personagens.

* * *

UMA NOVA EDIÇÃO POPULAR DA PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA.

O *Anão feiticeiro*, de Walter Scott, é o ultimo volume da collecção de autores celebres em tão boa hora iniciada pela Parceria.

Desnecessario é frisar o bom serviço que a conhecida casa editora está prestando á maioria dos leitores portuguezes e brasileiros, pondo-lhes ao alcance, por meio da traducção e do baixo preço, excellentes obras de escriptores de alto valor e reputação universal.

O *Anão feiticeiro* foi muito bem traduzido por Camara Lima.

* * *

HENRIQUE SYLVA — Collecção Goyazia — Perolas e conchas perliferas do Araguaya.

Sylva. Escreve agora com y o nome o Henrique Silva que com i ha mais de vinte e cinco annos é tão conhecido e estimado em nossas melhores rodas literarias. Mas só com essa mudança se apresenta. No mais é felizmente o mesmo, bondoso e jovial, estudioso, trabalhador, sempre com uma producção nova impressa ou a sair do prélo, e sempre e acima de tudo — goyano.

Não teve ainda a terra de Goyaz um filho que com mais ardente e mais constante amor a amasse, nem que com dedicação maior e maior enthusiasmo a servisse. Goyaz é a preoccupação absorvente de toda a sua vida. Alumno da Escola Militar, quando o conheci, escrevia sobre Goyaz, defendia Goyaz, fazia a propaganda de Goyaz, quasi morria de indignação porque o Brasil não conhecia as bellezas nem aproveitava as riquezas de Goyaz, porque para as maravilhas de Goyaz não se voltava o mundo em peso. De então por deante, alferes, tenente, capitão, homem de letras ou de imprensa, nunca fez outra coisa senão bater-se por Goyaz. E foi para se bater melhor que deixou a espada, que não era a arma que para combate de tal genero lhe convinha, e todo se entregou á penna, reformado como simples capitão depois de uma longa vida militar para a qual visivelmente não havia nascido, mas general sem duvida, e de antiga promoção, nas campanhas de letra de fôrma em prol de Goyaz.

* * *

O folheto que Henrique Silva acaba de publicar é o primeiro de uma série que tem por titulo *Collecção Goyazia*. Poucas paginas contém, mas por numerosas valem, pelo interesse que despertam.

Occupa-se o perseverante escriptor das perolas que existem em Goyaz. A proposito das apanhadas no valle do Mississipe, que motivaram a memoria scientifica redigida pelo sr. George Kunz e lida no International Zoological Congress de Boston, lembra elle que dois annos havia largamente escripto sobre as existentes nos valles do Araguaya e do alto Tocantins, baseando-se não só em observações proprias como em documentos officiaes que examinou na secção de manuscriptos da Bibliotheca Nacional. Nos Estados Unidos as perolas achadas em lagos e rios têm alcançado preços fabulosos, com especialidade as de côres e formas diversas. Aqui no Brasil ninguem ainda cuidou de explorar essa riqueza, o que, como mostra Henrique Sylva, muito facil nos seria — ao contrario do que informou, certa vez, um director interino do Museu Nacional ao ministro do Imperio, conselheiro Joaquim Marcellino de Brito. Entendia tanto do caso esse director interino que, referindo-se em officio a umas perolas remettidas de Goyaz pelo capitão João Leite de Azeredo Coutinho, de pouco ou nenhum valor as considerou pelo facto de "terem a côr amarella-avermelhada, quando as boas deviam ser brancas". As que estão a encher de ouro europeu os industriaes norte-americanos que as exportam são azues, negras roseas, amarellas...

Innumeras lagoas que se communicam com o Tocantins e o Araguaya, — escreve o autor do folheto, — criam molluscos que produzem lindas perolas. Entre ellas, algumas apparecem de alto valor, como, por exemplo, a que nos tempos coloniaes mandaram para a metropole portugueza, a qual, no dizer de um chronista da época, "era bellissima e do tamanho de uma avelã." Foi descoberta no lago denominado das Perolas, ou Cannabrava, em Salinas, localidade que em meados do seculo passado o conde de Castelnau visitou e da qual referiu coisas extraordinarias. Segundo o mesmo, no mez de agosto, no referido lago, com abundancia eram pescadas conchas bivalvas, que encerravam perolas. O marechal Cunha Mattos, por sua vez affirma que em exploração que mandou fazer no districto de Salinas muito boas perolas foram encontradas, sendo offerecidas pelo sr. Lopes Gama a sua majestade o imperador.

Conta Henrique Sylva que recentemente trouxe do Araguaya diversas amostras de conchas perliferas para o Museu Paulista, cujo illustre director muito as apreciou, dando-lhes excellentes classificações. E accrescenta:

"... são communs á região goyana as especies — *Anadonta Wedelli, Unio orbignyanos*, Nobis, *Hiria transversa*, Nobis, e *Lellia pulvinata*, Hupé.

"No mez de agosto as aguas dos lagos baixam e então os indios Carajás apanham em Salinas, margem do Araguaya, conchas perliferas a que dão o nome de *Itans* e dellas extraem perolas lindissimas, como por exemplo a que o anno passado esteve exposta nas montras da joalheria Oscar Machado, á rua do Ouvidor.

"Entretanto a pratica adquirida nas pescarias de perolas lacustre demonstrou, nos Estados Unidos, que é no fundo dos lagos, abaixo das camadas de lodo ou sedimentos ahi depositados durante annos que se encontram as melhores perolas — as chamadas perolas maduras, na linguagem dos pescadores.

"E podemos affirmar que semelhante experiencia nunca se fez num só dos innumeros lagos que alimentam molluscos no Brasil Central.

"Por que razão não se ha de explorar por identico processo uma riqueza nativa tão surprehendente como essa que se acha abandonada a pequena profundidade do sólo de alluvião que o grande rio fertiliza?"

E conclue:

"Em resumo: em parte alguma do Brasil se poderá lamentar o abandono de uma riqueza maior, a explorar, que esta das perolas do Araguaya."

Henrique Sylva não merece a gratidão dos goyanos, apenas, — mas de todos os brasileiros. De juizo — accrescente-se.

G. B.

PORTUGAL

O MINISTRO DO EXTERIOR

CONFERENCIA COM O MINISTRO DA INGLATERRA

Lisboa, 12. — O dr. Augusto Soares, ministro dos Negocios Estrangeiros, que se acha veraneando em Vizella, foi chamado hontem com urgencia a esta capital, afim de tomar parte na reunião do conselho do gabinete, que se realizou á noite.

Terminada a reunião, o dr. Augusto Soares conferenciou com o ministro da Inglaterra.

Hoje de manhã, o titular da pasta dos Negocios Estrangeiros regressou para Vizella. — (*Havas.*)

Duas calamidades

O assumpto que se esflora nestas breves linhas só um publicista vigoroso o poderia tratar, discutir e esgotar com inteira proficiencia, tal a sua extraordinaria magnitude e a sua premente actualidade.

Quero falar do grande e complexo problema do Norte, questão que cada dia mais se intensa e mais se impõe á consideração de quantos ainda não renunciaram ao bello e nobre ideal de uma patria unida e forte, livre e florescente.

Ha longo tempo haviam emmudecido, no proprio septentrião, muitas vozes autorizadas. Por outro lado, os politicões, sempre solertes, ladeando as difficuldades, ficaram nas meias medidas, nada fazendo de solido e duradouro para corrigir ou pelo menos melhorar as condições da vida naquella vasta região. Dahi a espantosa violencia do mal que agora flagella o nordéste brasileiro.

Duas calamidades temos, pois, de considerar nestas ligeiras linhas: — a secca e a politicagem.

Uma é um phenomeno cosmico, é um facto natural cujas causas terriveis escapam ao contraste humano. E' uma fatalidade dos elementos desencadeada cegamente sobre as coisas e as creaturas no curso cyclico das leis physicas, immutaveis e inclementes. A outra, a politiquice, é uma calamidade humana. E' um mal social que ali se tem cultivado de modo intensivo. E' um flagello que o nenhum escrupulo dos exploradores emprega para dominar populações inteiras, annullando-lhes as forças mais prestadias, mais uteis.

Na realidade, qual é a peor, das duas calamidades, — a secca ou a politicagem? Equivalem-se...

Quem tem arruinado o extremo norte do Brasil é o politiquismo. Egualmente, quem ha descurado o nordéste brasileiro, desaproveitando o enorme reservatorio de energias moraes e de riquezas naturaes ali accumuladas, é a politicomania, vesga e esteril. Quem sempre degradou os immensos e legitimos interesses de toda aquella consideravel região foi a politiquice, arremedo odioso, miseravel e grotesco da verdadeira politica, que é a sciencia do Estado e a arte de bem dirigir os povos.

Os politicantes dali tinham mais que fazer do que pensar no futuro do Norte; e desse modo passaram-se os tempos sem se resolver uma só das questões urgentes que estão á espera de homens de vistas largas, de energia, de iniciativa, de boa vontade e de patriotismo.

Sendo assim, falarão os que tiveram lá o berço. Dirão alguma coisa os que, mesmo de longe, nunca se esqueceram daquellas plagas, que, apezar de fustigadas pela inclemencia do céo, foram todavia fadadas para o progresso, para a riqueza e para a independencia.

Sejam, pois, estas palavras uma cordial, uma carinhosa saudação á terra nativa.

Não sei se nos bruscos e angustiosos dias que correm ainda se póde falar em coisas do coração. Os poetas alludem ás vezes, tocantemente, a esse murmurio indefinivel que se percebe approximando-se do ouvido uma concha. Já fóra do mar e vazia, ella parece reproduzir as harmonias do passado, embalada pela saudade do oceano longinquo, que nunca se extingue, rugidor e imponente.

Dá-se coisa semelhante com o coração exul. Mesmo distante, elle experimenta, na vibração insopitavel dos seus batimentos, o sentimento caloroso do torrão natal, que jámais desapparecerá, não obstante todas as desgraças. E' a sensação entontecedora e indizivel da nostalgia, mal que não se cura e que fará sempre verdadeiro este conhecido e amargo pensamento: — Saudade que não se satisfaz é um veneno doce, mas consumptivo, *"Sehnsucht ohne Befriedigung ist ein suesses, aber zehrendes Gift."*

Mas na vida intensa e utilitaria que levamos só se fala em dinheiro, só se discutem finanças. Isso é perfeitamente razoavel, logico. Demais, o problema economico foi, é e será, conhecidamente ou não, a questão formidavel, a questão maxima, a questão vital de todos os logares e de todos os tempos.

Todavia isso não impede outras preoccupações como, por exemplo, a causa nacional; e, porventura, o que está em jogo não é um grande e grave interesse brasileiro?

Tocando nesse magno assumpto, devemos ser justo. Quem contempla a impressionadora decadencia de quasi todos os Estados do septentrião e o pujante desenvolvimento dos Estados meridionaes é levado, pelo flagrante contraste, a formular sentidas queixas. E' verdade que aquella metade do nosso territorio tem sido esquecida e abandonada pelos altos dirigentes do paiz; mas tambem não é menos certo, nem menos deploravel, que esse menoscabo é em parte devido á inercia ou á incuria da politica do Norte.

Esse facto foi ha pouco assignalado, com grande descortino e elevação, pelo *Correio da Manhã*.

Cumpre bater nesta tecla. O que tem abatido, esterilizado e arruinado aquellas ferazes e futurosas regiões é em grande parte o exagero de um politicar mal entendido, acanhado, sem horizonte nem ideaes. E' esse conflicto extremado e sem treguas que tem perturbado e cerceado a vida dos que desejam trabalhar e progredir; é essa agitação infecunda e deprimente que afinal, vibrou no infeliz Norte o golpe mortal de hoje, apanhando-o desapercebido para a luta da vida.

Realmente, são immensamente desoladores os effeitos das duas calamidades nos nossos Estados septentrionaes.

Que é feito da pujante e opulenta Amazonia? Reduziram-na a miseraveis condições. E' a historia do multimillionario que se tornou archimendigo. Escandaloso absurdo economico e financeiro que só entre nós seria possivel.

E no nordéste brasileiro, que é que se nos depara? O mais horrivel, o mais pungente, o mais lancinante espectaculo.

Por toda parte a imprevidencia, a pobreza, a miseria, a fome, a inanição, o marasmo. A terra, desnuda. Os campos, combustos. As plantações, mortas. Os viventes, anciados, num desespero allucinante ou no transe agonico.

As populações sentem-se abandonadas. As cidades do interior se despovoam em massa, curtidas pelo latego do sol. E' o exodo sinistro, ruinoso e miserando. As estradas se transformam em vias de amargura, poentas e interminas, em cujos passos frequentemente se extingue o lume da esperança e se desnda o derradeiro alento da vida. E essa tristeza, essa ruina, essa desolação vae-se prolongando indefinidamente na agonia escusada, tremenda e tragica de muitas gerações robustas e trabalhadoras, talvez perdidas para o patrimonio de nossa novel nacionalidade, cujos destinos bem poderiam ser outros, se no Brasil se houvesse, pelo menos, tentado seriamente o que já se fez no Egypto, nas Indias, nos Estados Unidos e até na Republica Argentina no combate intelligente ás seccas.

Eis a razão por que muita gente avisada descrê do nosso porvir, problema que talvez jámais seja resolvido por essa casta de politiqueiros, raça incapaz, desculdosa, imprevidente, fadada para a loquela, o ventriloquio, as exterioridades theatralescas, e irremediavelmente condemnada a uma eterna agitação anarchica e esteril.

Se acaso os politicaços do Norte e do Sul raciocinassem um só instante isentos das suas paixões absorventes e dos seus interesses bem pouco justificaveis, veriam que tão desastrosa e funesta á nossa terra é a calamidade da politicagem infinda como a calamidade da secca periodica.

Mas, emfim, não é agora a occasião de fazer exprobrações, de recriminar, e sim de agir. Já saltam em portos meridionaes as primeiras levas de flagellados, gente infeliz e digna de melhor sorte.

Receba e recolha o Sul, generoso e prospero, no seu seio dadivoso, esses nossos irmãos do Norte, victimas da fatalidade e naufragos da vida, almas boas, simples e energicas que na hospitalidade fraterna procuram conforto aos seus soffrimentos inenarraveis e no trabalho dignificador buscam lenitivo aos seus males crueis.

CANDIDO JUCA.

DO MEU PAIZ

FIGUEIRA DA FOZ

Lisboa - Agosto - 1915. — Antes da minha primeira visita á Figueira da Foz julgava-a um meio tão heterogeneo como o de quasi todas as nossas praias. Demais, ella tem fama de ser frequentada como nenhuma outra. Esperava encontrar ali uma densa população fluctuante, de physionomia muito diversa das populações do meu conhecimento. Por entre essa população desconhecida esperava vêr tambem uma ou outra das tricanas dos meus dias de estudante, attraida ao bulicio da praia pelo rumôr iodado do mar e pela quente caricia de novos amores.

Mas, no meu pensar, a tricana seria, nessa Babel de trajos e de costumes, aquelles e estes saturados do "spleen" modernista, como uma nota fugidia de pittoresco e de lyrismo — ella que, em Coimbra, é a irmã gemea da guitarra trovadoresca, e, com a quadra popular, a unica obra perfeita de Minerva. A sua face caracteristica, pallida e enigmatica sob a côca do chale e do lenço, entrever-se-ia apenas, de longe a longe, na confusão da turba vestida pelo Decroll ou pela Pilar Marti, vinda das planicies tostadas da Extremadura hespanhola, das avenidas geometricas de Lisboa, do Valle de Santarem, das encostas de Arganil.

Enganei-me. A população da Figueira, os costumes da Figueira, á parte ligeiros [illegible] mittentes, são homogeneos como duas partes eguaes do mesmo todo, como dois fructos do mesmo galho — e tão semelhantes aos de Coimbra que nos dão da Figueira a apparencia dum bairro excentrico da cidade universitaria. Ella é verdadeiramente Coimbra — Coimbra deslocada para a Beira Mar, sem estudantes, sem capas e batinas, mas com a totalidade da sua colmeia futrica. Não nos confrange a Universidade, com a sua torre quadrangular e as badaladas da "cabra". Não se sobe a Couraça dos Apostolos, nem os Arcos do Jardim. Não temos a loja do "Paixão", illustrada de manequins rosados e ostentando a pêra do seu senhor. O que temos é todo o recheio vitalicio da Universidade, desde o lente ao archeiro; e o habitante permanente da Couraça dos Apostolos e dos Arcos do Jardim; e o proprio "Paixão", e a sua propria pêra; e até, contornando-a ao sul, a agua romantica do Mondego deslisando sobre areias que passaram no Choupal.

Coimbra despovoa-se no verão — e despovoa-se para povoar a Figueira. A Figueira, por sua vez, ao declinar do outomno, faz as malas, mette-se no "tramway" e segue para Coimbra — onde vae á conquista do pão para todo o anno. E assim, ellas representam uma para a outra, respectivamente, o bairro em que se ganha a vida e a estancia em que se retempera o sangue. Ali nos surge a tricana na quantidade e na qualidade da rua da Trindade ou do Arco da Traição. Os negociantes que na Calçada, que na Sophia vendem a seda, a chita, o collarinho, o bacalhão, o arroz são os que nos vendem o arroz, o bacalhão, o collarinho, a chita, a séda na rua dos Casinos ou no Largo Fernandes Thomaz. O engraxador da Porta-Ferrea é o engraxador da Papelaria Malafaia — até com o sabido habito, particularmente amavel, de inquirir da saude do senhor doutor. Os frequentadores dos animatographos, dos theatros, da praia são, real e effectivamente, aquelles que num lustro de coticas e de chamadas acotovelei nos Pathés, no Principe Real, nos passeios publicos na patria da bôrla do capêlo. Não falta, á hora do banho, um unico dos seus lentes, como se fossem reunir ali, á luz do sol, em "Claustro Pleno" — não falta um unico dos bedeis que inexoravelmente nos contavam os passos ao longo das complicadas locubrações da "Sebenta". E as proprias casas da Figueira, as mais novas e as mais velhas, revelam uns ares de parentesco com as de Coimbra, que as fazem parecer irmãs. Por mais duma vez, ao passar por uma daquellas casas, em certa rua inclinada, tive a impressão de que ia subir ao terceiro andar, sentar-me á minha banca de pinho, digerir o meu Direito Internacional.

Distanciadas cinco leguas, a semelhança das duas cidades é, no entanto, flagrante — denunciando uma origem commum, a mesma familia d'obreiros, o mesmo sentimento esthetico, a mesma qualidade de materiaes. E tão flagrante que, se não fosse o mar, o mar enorme, scintilante, a fervilhar de espumas, a encrespar-se d'ondas, cingido no abraço duma bahia admiravel, ao entrarmos no "Peninsular", ao ouvirmos o sexteto, ao depararem-se-nos os leques, a palpitar, convencer-nos-iamos de que uma nova Universidade, por fim modernisada, nos facultava o Direito Civil com musica de Wagner e sorrisos de mulheres...

SOUZA COSTA.

O ETERNO MEXICO

Pancho Villa não morreu

Washington, 12. — Telegrapham de El Paso:

"O irmão de Villa, que aqui reside, recebeu um telegramma daquelle caudilho mexicano desmentindo os boatos que circularam annunciando a sua morte." — (*Havas.*)

A situação economica da Argentina provoca "meetings"

Buenos Aires, 12 (*Americana*) — Realizou-se hoje um grande comicio em prol do melhoramento economico, ante a difficil situação em que, neste particular, se encontra o paiz.

Finda a reunião a commissão promotora fez uma entrega de uma petição ao dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro da Justiça, interpretando e expondo as aspirações do povo argentino.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. Luiz da Costa Chaves Faria, ás 8 horas, na egreja do Bomfim, em Copacabana;

d. Maria Helena dos Santos Bittencourt, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Joaquina Lara da Silva, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo;

Alvaro Alves de Abreu, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;

Marianna de Abreu, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer;

Victorina da Cunha Alves, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Oscarina da Cruz Guimarães, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Maria Candida Corrêa, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Sallete, em Catumby;

João Ferreira de Faria, ás 9 horas, na egreja da rua Bergué;

Rosa da Conceição, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo;

2º tenente Marcellino José Couto, ás 6 1/2 horas, na matriz de S. Christovão;

Orlando de Oliveira Tamarindo, ás 9 1/2 horas, na egreja da Misericordia;

Cecilia de Sá Bethencourt e Camara, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Narciso Paim da Camara, ás 9 horas, na [illegible] do Sacramento;

Oscar Welmer, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santa Rita;

Joaquim Candido Martins Kellut, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

João Reynaldo Alves, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus;

d. Benigna Alvares Vieira, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso.

As autoridades uruguayas não encontraram revolução no Rio Grande

Montevidéo, 2 — (*Americana*) — As autoridades uruguayas mandadas para Olivera, afim de prevenir qualquer perturbação da ordem na fronteira brasileira, por motivo do noticiado movimento revolucionario occorrido no Rio Grande do Sul, conforme anteriores noticias para ahi transmittidas, receberam ordem do ministro da Guerra para deixar aquella cidade.

O general Galarza, commandante das forças para ali destacadas, deve ter partido hoje daquella cidade, em cumprimento dessa ordem, com direcção a esta capital.

O commercio de mineraes no Peru'

Peru', 12 — (*Americana*) — Tem experimentado alguma melhora o commercio de mineraes para os Estados Unidos da America.

O sr. Figueroa Alcorta assume as funcções de ministro da Suprema Corte Argentina

Buenos Aires, 12 (*Americana*) — Prestou juramento, hontem, perante a Suprema Côrte, o ministro dr. Figueroa Alcorta, recentemente nomeado para o exercicio dessas funcções.

O segundo Congresso Scientifico Pan-Americano reunir-se-á, em dezembro, em Washington

Escrevem-nos dos Estados Unidos:

"Os latino-americanos podem contemplar com legitimo orgulho os preparativos que actualmente se fazem em Washington para assegurar o exito do Segundo Congresso Pan Americano, que se reunirá no mez de dezembro proximo nessa capital inaugurando suas sessões no dia 27 de dezembro de 1915, e encerrando-as a 8 de janeiro de 1916. Este Congresso origina-se dos anteriores congressos scientificos latino-americanos. A quarta dessas notaveis reuniões teve logar em Santiago, Chile, em 1908, na qual participaram os homens distinctos da sciencia pan-americana, sabios e publicistas. Esse Congresso foi ampliado afim de permittir a participação nelle dos Estados Unidos. As valiosas discussões e notaveis estudos apresentados foram publicados em 20 volumes, que formam os actos do Primeiro Congresso Scientifico Pan-americano. Os delegados dos Estados Unidos entre os quaes se acharam alguns dos mais famosos pan-americanistas desse paiz, apreciaram profundamente a generosa e espontanea acção do Primeiro Congresso na escolha de Washington como a séde do proximo Congresso. O cablogramma que enviaram esses delegados ao seu governo, pedindo autorização, para acceitar essa honra, recebeu o mais cordial e immediato consentimento.

O interesse que os Estados Unidos mostraram nessa occasião tem augmentado rapidamente e, segundo asseguram com autoridade, os srs. William Phillips, sub-secretario de Estado, e presidente ex-officio da Commissão Executiva, e John Barrett, director geral da União Pan-americana, tudo leva a crer que o Congresso que se celebrará em Washington, em dezembro proximo, será a maior assembléa scientifica internacional que se tem celebrado até agora nos Estados Unidos. Parece, por conseguinte, que existe nobre emulação por parte de cada uma das Republicas latino-americanas, occasionada pela escolha de Washington, para proxima séde, em procurar que seus governos façam os preparativos mais adequados para enviarem uma delegação official ao Congresso e que haja uma participação representativa mediante autores de estudos scientificos.

A guerra européa tem tido como resultado que as Republicas do Hemispherio Occidental têm que fazer frente a graves problemas economicos. Este Congresso se esforçará por todos os meios ao seu alcance para resolver taes problemas. Seu programma comprehende as seguintes nove secções principaes:

I — Anthropologia.
II — Astronomia, meteorologia e sismologia.
III — Conservação dos recursos naturaes, agricultura, irrigação e selvicultura.
IV — Educação.
V — Engenharia.
VI — Direito internacional, direito publico e jurisprudencia.
VII — Mineração e metallurgia, geologia economica e chimica applicada.
VIII — Saude publica e sciencia medica.
IX — Transporte, commercio, finança e tarifas.

O governo dos Estados Unidos tem feito preparativos adequados para a organização do Congresso. Foram convidadas as principaes sociedades intellectuaes e scientificas pan-americanas e institutos de educação, por meio do secretario de Estado dos Estados Unidos e do secretario geral do Congresso, para que as referidas sociedades sejam representadas por delegados e autores de estudos. A Commissão Executiva, por meio do secretario geral e o secretario auxiliar, dr. Glen Levin Swiggett, está agora organizando o Congresso no bello edificio da União Pan-americana, cujo director foi autorizado pelo Conselho Director dessa organização para servir no Congresso como secretario geral a pedido do presidente e do secretario de Estado dos Estados Unidos. Sob sua administração, pessoal numeroso tem sido occupado ha muito tempo nos trabalhos preparativos indispensaveis. A Commissão Executiva do Congresso além disso autorizou a nomeação de commissões [illegible] dos os paizes participantes para cooperar com o secretario geral na designação dos respectivos paizes de pessoas que devem ser convidadas formalmente para preparar estudos, sendo dever tambem das referidas commissões completar os arranjos em cada Republica para que cada uma dellas possa ter digna representação no Congresso. O governo dos Estados Unidos, mediante seus representantes diplomaticos no estrangeiro, convidou formalmente os governos dos diversos paizes latino-americanos para nomearem commissões. Muitos destes governos já o têm feito. A Commissão Executiva deseja que todos os governos latino-americanos façam essas nomeações com a maxima urgencia, em vista de que são de incalculavel valor os serviços que prestam taes commissões, especialmente no que se refere á representação dos paizes por meio de escriptos sobre as materias contidas no programma.

Estão sendo convidados autores e homens de sciencia para que submettam estudos sobre qualquer dos themas mencionados no programma preliminar, o qual tem sido publicado em inglez, portuguez e hespanhol, e distribuido em todos os paizes americanos. Egualmente se tem pedido com instancia ás commissões cooperativas para que convidem em cada paiz uma pessoa que deverá apresentar um estudo sobre um dos vinte e seis themas pan-americanos, uma pessoa para cada thema. Estes estudos serão submettidos ao Congresso, como uma serie de conferencias pan-americanas, offerecendo, por conseguinte, quando estiverem publicados nos actos, uma collecção de opiniões pan-americanas. Tem-se solicitado de cada paiz que apresente estudos sobre todos estes themas, mesmo se fosse impossivel a alguns dos autores assistirem ao Congresso.

E' deveras auspicioso que Washington seja a séde do Congresso. A União Pan-Americana da qual estão orgulhosos os Estados Unidos, no caracter de membro participante della, faz, em certo sentido, de Washington a capital da Pan-America.

Com a séde do Congresso tão justamente escolhida, esta assembléa pan-americana de homens de sciencia e publicistas creará, mediante seus trabalhos, um Pan-americanismo racional e pratico que resultará proveitoso para todas as Republicas que se estão esforçando na actualidade para estabelecer relações de commercio e cultura baseadas nos solidos laços da estima e da amizade."

O duello Luco-Bahamonde

Santiago, 12 (*Americana*) — O juiz do crime, sob cuja jurisdicção está em andamento o processo relativo ao duello Luco-Bahamonde, pediu permissão para chamar á responsabilidade os congressistas que intervieram na luta e sobre que recaem suspeitas de culpabilidade.

A protecção aos tuberculosos na Argentina

Buenos Aires, 12 (*Americana*) — As esmolas obtidas hoje, em favor dos tuberculosos, orçaram em 7.128 pesos.

Um homem que quer atravessar o Atlantico sósinho no yatch

Buenos Aires, 12 (*Americana*) — Não obstante a sua insistencia, não conseguiu o sportman Emilio Mayolas demover dos seus propositos as autoridades do porto desta capital, com relação á permissão solicitada para realizar sósinho no yatch *Endrick*, a projectada travessia do Atlantico.

Dessuadido, aqui, dos seus intuitos, o mesmo sportman partiu para Montevidéo, onde suppõe conseguir a almejada permissão.

MOVIMENTO OPERARIO

UNIÃO DOS O. ESTIVADORES. — Tendo de commemorar-se o 12º anniversario desta sociedade e empossar a directoria eleita para dirigir os destinos da mesma durante o periodo de 13 de setembro de 1915 a 13 de setembro de 1916, convidam-se os companheiros a assistir á sessão solenne, hoje ás 7 horas da noite.

Ainda os terrenos

Parece resolvido, agora, que, não levada avante a idéa da construcção de um grande hotel nos terrenos da Avenida Central, onde esteve o Convento d'Ajuda, deverão elles occupar a attenção do publico.

E' que os arranjadores de negocios não dormem. Desta feita, voltaram á carga com o pretexto de realizar ali, não mais para fins apparentemente philantropicos, mas para lucro pessoal, espectaculos ao ar livre, mas sem construcções, nem de palco, sequer, onde deveriam realizar suas representações, que serão mesmo no solo... Percebe-se logo o truc.

Installada a diversão, as construcções virão depois. Mas o melhor é que o terreno não tem agua, nem serviço de esgotos.

Os regulamentos das diversões publicas, tanto o policial como o municipal, ambos exigem que os logares, ou casas de diversões publicas sejam providos disso e de serviço de mictorios e retretes para ambos os sexos. Desde que haja agglomeração de pessoas, em certo logar, seja elle coberto ou descoberto, a exigencia é de lei. Haja vista os nossos jardins publicos. Sabemos que o agente da Prefeitura lembrou o cumprimento dessa necessidade e é de crer que elle não escape ao espirito do sr. prefeito, que, como não é de crer, s. ex. se resolver a deferir desta vez, o que, já por mais de tres, indeferiu, muito embora a pretenção appareça agora encapotada sob outro rotulo.

As 14 caixas apprehendidas em Alfredo Maia

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Citado nominalmente em a noticia que, sob a epigraphe supra, publicou o *Correio* de hoje, sou obrigado, bem a contragosto, a pedir-vos a seguinte rectificação, que restabelece a verdade.:

Em 19 de agosto p. f., um dos conferentes da Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro, na qual exerço o cargo de ajudante do administrador, observou a descarga na Estação Alfredo Maia, onde esse conferente está destacado, de 14 caixas com fazendas de algodão e roupas, conforme a respectiva nota de expedição. Referindo-se ao facto, na Repartição, foi-lhe observado não ser commum o acondicionamento de fazendas de algodão em caixas, pelo que, desde que a mercadoria procedia de Entre Rios, no territorio fluminense, foi-lhe tambem determinado que exigisse dos consignatarios a abertura dessas caixas, para verificar-se o conteudo. Não apparecendo os consignatarios e sim o sr. Carlos Menezes, como representante delles, depois de alguma relutancia, foi aberta uma das caixas, verificando conter — meias de sêda para senhora.

Trazido o caso ao meu conhecimento, fui no dia seguinte áquella estação e verificando pelo aspecto exterior das caixas, eguaes ás que são importadas do estrangeiro com mercadorias, sem o minimo indicio de terem sido abertas para conferencia, deprehendi tratar-se de contrabando. Disso me certifiquei no dia seguinte (21) deante de um attestado passado pelo agente da estação de Entre Rios, no qual se declara que as 14 caixas haviam para alli sido despachadas da estação Maritima. Em consequencia, apprehendi essas 14 caixas de mercadorias e incontinenti denunciei o facto ao sr. inspector da Alfandega. Esse provecto funccionario, dirigindo-se immediatamente á estação Alfredo Maia verificou que eu não me enganara; em suas mãos depositei em seguida o competente auto de apprehensão, nos precisos termos da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Estando desde esse momento á disposição do sr. inspector da Alfandega as 14 caixas por mim apprehendidas, no mesmo dia e em officio pediu esse funccionario ao director da E. F. Central do Brasil a remoção urgente das 14 caixas para o armazem n. 17 do Cáes do Porto. Não tendo sido esse pedido attendido no dia 22, nem no dia 23, neste dia á tarde propuz-me remover, em carroças e *á minha custa*, essas caixas, com o que concordou o sr. inspector da Alfandega, que em officio ordenou ao agente da estação Alfredo Maia a entrega das 14 caixas, por mim, e sob a guarda de dois officiaes aduaneiros, transportadas, no dia 24 ás 8 horas da manhã, para o armazem n. 17 do Cáes do Porto, onde ainda se acham.

Eis a exposição fiel do facto, por varias pessoas testemunhado.

Convém agora salientar, sr. redactor, que durante todos esses actos, occorridos em *cinco* dias, em nada absolutamente se interessou por elles o pessoal da estação Alfredo Maia, principalmente, o sr. agente, que só uma vez vi no armazem em que estavam as caixas e essa quando ali esteve o sr. inspector da Alfandega, ao qual foi por mim apresentado quando communiquei ao dito agente ficarem á disposição daquelle funccionario as caixas por mim apprehendidas. Apenas o conferente sr. José Barbosa de Moraes, daquella estação, no momento de serem removidas as caixas disse-me — *esta apprehensão devia ter sido feita por nós*.

Agora, sr. redactor, seja-me permittido concluir affirmando que, na qualidade de funccionario fiscal, nesse meu acto, nenhum funccionario da E. F. Central poderia disputar-me autoridade, preferencia ou competencia; que a exposição fiel acima feita dos factos, deixa provado que não procedi *afobadamente*; digno de tal censura e, quiçá, outra mais grave, é certamente o *arara* que, falsamente informando o vosso reporter, pretende *avançar no alheio*, justa remuneração que a Lei prescreve para aquelles que applicam a correcção legal aos defraudadores da fazenda nacional. Antecipo grato o vosso constante leitor — *Paulino Tinoco*. — Rio, 12 — 9 — 915."

UM PRINCIPE BRASILEIRO

D. PEDRO HENRIQUE FAZ ANNOS HOJE

Nasceu a 13 de setembro de 1909, o principe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, filho mais velho de suas altezas imperiaes o sr. D. Luiz e D. Pia de Orleans e Bragança.

Conta, pois, apenas seis annos de edade a interessante creança que, tanto pela intelligencia precoce quanto pelos dotes do coração, se faz estimadissima de todos que o rodeam.

Fala correctamente as linguas portugueza e franceza e com relativa correcção a ingleza e a allemã.

Em se lhe perguntando qual a sua nacionalidade, immediatamente responde: Sou brasileiro!

Educado sob as vistas de seus paes e avós, adquiriu em tão verdes annos a noção da sua categoria social, sem quebra da grande affabilidade com que trata aos que delle se approximam. E', em summa, uma pequena e delicada figura em que se consubstanciam as nobres qualidades de sua raça e os predicados que lhe incute o ensino escrupulosamente ministrado.

Os brinquedos do principezinho D. Pedro Henrique, refere alguem que de perto o conhecem, differem singularmente dos das demais creanças.

Menospreza futilidades e prefere-lhes tudo o que se refere a mecanismos, estradas de ferro, exercicios militares, etc. Com maxima attenção folga de ouvir as narrativas que das acções em que ha tomado parte faz o principe seu pae, actualmente no Estado Maior do exercito inglez.

Enthusiasma-se, então, o pequenino ouvinte, e declara lamentar que pela sua pouca edade não possa acompanhar o pae em seus trabalhos e perigos.

A photographia apresenta: da direita para a esquerda, D. Pedro Henrique com seis annos de edade; a princezinha D. Pia, sua irmã, com dois annos e oito mezes, e o principe D. Luiz Gastão com cinco annos.

Duque e Gaby

DUQUE E GABY

E o secretario de L. Duque annunciou, muito correcto, ao publico de escriptores e jornalistas:

— La valse du baiser!

De onde vinham os sons da musica, os primeiros compassos da valsa, vieram tambem as duas figuras galantes. Ella, rosea e primaveril, com o seu sorriso de fada desperta, os cabellos de ouro, em penteado alto e a cingil-os uma delicadissima guirlanda de rosas da côr de seus labios. Duque, na cabeleira de suas linhas apollineas, que a casaca admiravel desenhava, vinha tambem com um sorriso — mas, commovido sorriso. Era para os seus patricios e na sua patria que elle ia dansar aquellas dansas que o celebrizaram em Paris, e o tornaram querido de outros povos.

Aquelle lindo par ligado pela mesma arte e no fastigio de uma radiosa mocidade despertava certos quadros que o amor suggere á imaginação dos pintores que o comprehendem.

A valsa do beijo! Na verdade, ella é a perseguição, a ancia, o cerco de uns labios por outros labios. Mas, que harmonia de attitudes, que suave, aerea maneira de se perseguir a bocca encarnada e cobiçada! Duque ia e vinha na caça da flôr que Gaby lhe negava, léstа, negaceando, apenas — apenas, porque as rosas assim Deus as fez para serem colhidas! Só quem os viu, — ella a fugir, elle a perseguil-a na agil carreira rythmica dos seus passos, é que poderá comprehender a impressão que ambos deixam, ficando para todo sempre morando na retina maravilhada do espectador.

Depois, os outros numeros. O tango argentino. Sim, um tango novo para nós, sem as lascivias grosseiras e os contactos immoralissimos com que certos patricios o deturpam. Depois, ainda, o *onestep*, incerto, trepidante na sua alegria bulhenta e o passo da raposa, um engraçado numero que os parisienses desconhecem.

Mas, attenção! O secretario annuncia a obra prima de Duque, o maxixe de salão, ou o tango brasileiro. Ha uma curiosidade febril, quasi que se limpam os olhos para ver melhor... O brasileiro vae ver o seu maxixe, estylizado, aristocratizado. Ha um silencio digno, um religioso silencio para a consagração do maxixe ennobrecido por Duque. A orchestra rompe os primeiros compassos, varias senhoras presentes se agitam, nervosas. E' então que ambos vêm lá de dentro, enlaçados. Duque, feliz, por mostrar a sua creação, ali no Assyrio, no coração do Rio, do Rio onde elle em outros tempos era, tão sómente, um jovial e pobre rapaz; Gaby no seu eterno sorriso de encantamento. E começam. E' o desenho em lépidos, rapidissimos passos das nossas coisas pittorescas — os seresteiros a gemer a paixão que os abraza, sob o luar calmo das noites perfumadas; o carnavalesco no delirio da mascarada, dos zés-pereiras atordoantes; é o meneio langoroso das morenas chibantes, no flexuoso requebro dos quadris roliços, e no aquebrantamento dos olhos negros velados de mysterios — é, emfim, o brasileiro, surgido assim pela fusão de variados elementos ethnicos.

Duque vasou, nesse trabalho, toda a sua alma e nós sentimos, tambem a nossa agitada pela sua arte magnifica. — P.

AS TINTAS VEGETAES

Com a falta de importação de anilinas e a sua escassez nos mercados, chegou o momento azado de aproveitar-se tantas plantas tintoriaes de que é abundante a rica flora brasileira.

Antes da descoberta das anilinas, a industria de tecelagem recorria ás materias corantes vegetaes que pouco a pouco foram abandonadas pelas côres de anilina, devido ao seu preço e qualidade.

O proprio anil, que era uma industria tão prospera nos tempos coloniaes, foi desbancado pela chimica systhematica, que conseguiu imitar a natureza.

Existem muitas plantas que dão excellente materia corante e variada que podem perfeitamente substituir a anilina, exigindo, apenas, um pouco de boa vontade dos industriaes.

O pão Brasil (Cæsalpinia echinata sprong.) encontra-se em abundancia no littoral e até em Jacarépaguá. No emtanto, o que se encontra no mercado, em rasura, vem das Indias, que foi cultivado de sementes importadas do Brasil.

O Pão Amarello (Maclura tinctoria, Endl.), tambem conhecido por Tatagiba dá uma excellente tinta amarella, que se extrae por meio de decocção do proprio lenho. E' uma grande arvore que vegeta por todo o paiz e é abundante, alcançando de 10 a 20 metros de altura e 40 centimetros a 1 metro de diametro.

A afamada Braúna, Maria Preta ou Grauna (Melanoxylon brauna, Schott), que dá uma tinta preta, não só a casca como o lenho; de modo que uma arvore só póde dar muitas toneladas de materia corante. Muitas vezes, ao furar o tronco da Braúna, encontra-se um liquido escuro, adstringente, que é uma tinta superior.

Os antigos fazendeiros mandavam tingir a roupa de seus escravos, tecida nos teares da propria fazenda, no cosimento da casca e cavaco da Braúna, de mistura com a casca de Páo Cravo, que dá tambem boa tinta.

O Urucú do matto (Bixa urucurana, Mart.) muito abundante nas florestas do Espirito Santo e de outros Estados, possue uma rica e abundante materia corante amarella na casca, nas folhas e galhos.

Ao contrario do Urucú cultivado (Bixa orellana) em que a materia corante abunda sómente na massa que envolve as sementes. Esta especie é originaria das Goyanas e America Central, sendo muito cultivada no Brasil por causa da tinta, que é usada na culinaria e confeitaria.

Frutos de Pacová (Renealmia exaltata, Rosc.) que fornecem uma tinta roxa de uma firmeza extraordinaria, que não se desbota, sempre nitida, dando uma excellente tinta para escrever. A materia corante reside na casca do fruto. E' uma planta abundante por todo o paiz, até nos arredores do Rio de Janeiro.

Arariba (Pinkneia rubescens, Fr. Allem.) cuja casca dá uma tinta vermelha carmesim, que serve para pintar redes, cestos, balaios, etc.

Todos estes vegetaes tintoriaes existem em abundancia nas florestas e podem ser cultivados com a maior facilidade.

Existem muitas outras especies, sobretudo no norte, que produzem materias corantes de diversas côres.

O Anil que cresce espontaneamente por toda a parte, foi antigamente cultivado para a extracção de sua materia corante, que no tempo colonial constituia um producto de exportação, que hoje, infelizmente, importamos de Guatemala.

O processo de extracção era facil e simples. Colhiam-se as folhas antes da inflorescencia, socavam-se-as e deixavam em maceração em coxos ou tanques de madeira, por espaço de 24 horas, batendo sempre o macerato com páos. Coava-se e ajuntava-se um pouco de cal e agitava-se de novo o liquido, que se deixava em repouso até que depositasse a materia corante. Tirava-se a agua e seccava ao sol a massa corante até solidificar-se.

O anil superior está custando até 28$000 o kilogramma; e era occasião dos lavradores aproveitarem os anileiros para extrair a materia corante, tão procurada no mercado.

E' preciso não confundir a Urucurana (Croton), uma excellente madeira de lei, com o Urucú silvestre, denominado pelos indios Urucurana.

Industriar tanta materia prima esparsa por todo o paiz é uma necessidade urgente.

Dr. *J. R. Monteiro da Silva*.

Escreve-nos o dr. Alberto A. Magalhães Gomes, lente cathedratico da Escola de Minas:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Antigo leitor de vosso acatado jornal, venho fazer muito necessaria rectificação á noticia de ter o delegado fiscal de Minas me feito um pagamento illegal, esperando seja ella inserta no mesmo logar, para que as pessoas que a lerem, saibam da verdade dos factos.

Na qualidade de lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, obtive a gratificação addicional de 20 °|° sobre meus vencimentos, por decreto do Ministerio da Agricultura, de 10 de fevereiro de 1915, a partir de 7 de dezembro de 1914, por ter eu completado nessa data 20 annos de exercicio no magisterio superior. A lei numero n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, fixa a despesa do Ministerio da Agricultura para este anno. Em seu art. 78, verba 14ª — Escola de Minas — consigna a verba, já distribuida á delegacia, de 26:700$, para gratificação addicional a lentes que contam mais de 10 annos de effectivo serviço no magisterio. Essa verba dá sempre alguma sobra, pelo simples facto de ser a mesma proposta pelo director da escola, que muito bem sabe os lentes que vão ter addicionaes augmentados no exercicio a que ella se refere.

O honrado delegado fiscal de Minas, pois, rigorosamente dentro da lei, mandou em julho que me fossem pagos os 20 °|° addicionaes, a partir de janeiro deste anno, tendo eu direito ainda a receber a parte de dezembro de 1914, por exercicios findos.

Por um excesso de escrupulo, que muito o ennobrece, sujeitou o seu acto á approvação do Ministerio da Fazenda.

Attendendo a informações menos exactas, só explicaveis pela balburdia que reina no Thesouro, s. ex. o sr. ministro da Fazenda negou sua approvação áquelle acto do delegado, mandando até que eu restitua o que acham haver eu recebido illegalmente e que não é positivamente uma fortuna, 504$000.

Estou convencido de que s. ex. o sr. ministro da Fazenda, melhor informado do quanto aqui fica exposto com singeleza e lealdade, virá a approvar o acto inatacavel do delegado fiscal de Minas, que assim terá, em tempo, reconhecidas a lisura e competencia com que superintende os negocios de sua repartição.

Sempre grato pela acolhida que dispensardes ás presentes linhas, me subscrevo vosso constante leitor, etc."

As corridas em S. Paulo

S. Paulo, 12 — (Americana) — Estiveram animadas as corridas hoje realizadas no Jockey-Club Paulistano, no prado da Mooca.

O resultado dos pareos é o seguinte:

1º pareo — Kioto e Houli — Poules: simples, 15$000; duplas, 95$000. Tempo, 99".

2º pareo — Tantajara e Carrim — Poules: simples, 9$300; duplas, 11$800. Tempo, 102".

3º pareo — Rubi e Bem Vinda — Poules: simples, 12$400; duplas, 15$000. Tempo, 108".

4º pareo — Cicero e Biscaia — Poules: simples, 10$200; duplas, 34$500. Tempo, 106".

5º pareo — Palalam e Saint Ulpian — Poules: simples, 14$800; duplas, 26$900. Tempo, 107 1|2".

6º pareo — Macauba e Recuerdo — Poules: simples, 8$000; duplas, 15$000. Tempo, 104".

O 1º pareo foi ganho por meio corpo, com algum esforço. O 2º pareo, ganho por descoço, com esforço. O 3º, foi ganho por pescoço, com muito esforço. No 4º, por dois corpos firmes. No 5º, por um corpo firme. No 6º, ultimo pareo, por um corpo.

O movimento geral da casa de poules foi de 25:097$000.

O CRIME DE PAIVA COIMBRA

Prosegue o inquerito no 6º districto

Um incidente entre o deputado Irineu Machado e o autor da tragedia do Hotel dos Estrangeiros

CONTINUAM OS TRABALHOS DA POLICIA

Hontem, pela manhã, devido á ligeira indisposição de que fôra acommettido o dr. Nascimento e Silva, delegado do 6º districto, nada se fez relativamente ao inquerito, a que a policia está procedendo para esclarecer o crime praticado no Hotel dos Estrangeiros por Paiva Coimbra.

O assassino do general Pinheiro Machado permaneceu desde a madrugada, recolhido ao xadrez, tendo dormido por algum tempo. Pela manhã, mais reconfortado pelas horas de repouso em que o deixaram, Paiva Coimbra mostrava-se expansivo, tendo se referido ao facto de ainda não lhe ter sido permittido tomar ao mesmo um banho, desde que se acha preso.

PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

Pouco antes da 1 hora da tarde, achando-se na delegacia do 6º districto o dr. Aurelino Leal, chefe de policia, o dr. Nascimento e Silva deu inicio aos trabalhos do inquerito, sendo levado ao cartorio o criminoso Paiva Coimbra, para ser novamente interrogado pelo chefe de policia.

Ao iniciar-se o interrogatorio, chegaram á delegacia os deputados Gumercindo Ribas e Villaboim, advogados da familia do assassinado, que foram logo introduzidos na sala, onde era ouvido o criminoso, em segredo de justiça.

Na sala contigua ao cartorio, onde se procedia ao interrogatorio de Paiva Coimbra, a reportagem, avida de noticias, tinha os ouvidos attentos, na esperança de apanhar alguma phrase, alguma nota, emfim.

Nada, porém, transpirava do que se estava passando em cartorio, tendo-se a impressão de que ali não se achava ninguem.

CHEGADA DO DEPUTADO IRINEU

Quando todas as attenções estavam voltadas para o cartorio, esperando-se a todo o momento que a porta fosse aberta, para que alguem que de lá saisse, trouxesse alguma novidade, o deputado Irineu Machado, tambem advogado da familia, deu entrada na delegacia do 6º districto.

Depois de distribuir cumprimentos aos que ali se encontravam, o bi-deputado passou-se para o cartorio, para acompanhar a marcha do inquerito com os seus companheiros Ribas e Villaboim.

Poucos momentos se tinham passado depois que o sr. Irineu entrou na sala onde era interrogado Paiva Coimbra, quando as pessoas que se achavam na contigua, inclusive os representantes dos jornaes, notaram que alguma coisa de anormal se passava no cartorio.

O PORTEIRO DO SENADO

O delegado do 6º districto ouviu hontem o porteiro do Senado, cujas declarações nenhuma importancia tiveram, pelo que não foram tomadas por termo.

O 2º DELEGADO VOLTA AO 6º DISTRICTO

Hontem, á noite, o dr. Ozorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que se achava de serviço, foi á delegacia do 6º districto, demorando-se alguns instantes em palestra com o respectivo delegado dr. Nascimento e Silva.

O DEPUTADO BARRETO VAE A' POLICIA

Esteve hontem na delegacia do 6º districto o deputado paulista Marcolino Barreto.

Sendo-lhe mostrado o assassino pelo delegado Nascimento e Silva, o deputado Barreto declarou não o conhecer.

Paiva Coimbra que ouvia a declaração de dentro do xadrez, onde se achava, disse, então: "pois eu o conheço de S. Paulo e de o ver na Camara".

AINDA O INCIDENTE IRINEU MACHADO

A reportagem que acompanha a acção da policia no inquerito que está correndo pelo 6º districto, relativamente ao assassinato do general Pinheiro Machado, não póde penetrar no cartorio onde são reduzidas a termos as declarações das varias testemunhas e onde acóde, de quando em quando, para uma ou outra acareação, o criminoso Francisco Manso de Paiva Coimbra. Natural, pois, que, na antesala junto, os reporters, de ouvido atilado, procurem ouvir phrases soltas das discussões que a indignação do assassino provoca. Acima descrevemos o que se passou com o bi-deputado Irineu Machado e que a reportagem conseguiu ouvir. Agora, nós vamos contar o facto como elle se passou e que á ultima hora nos foi relatado. O chefe de Policia foi de novo ouvir o criminoso. Pouco depois, chegou á delegacia o bi-deputado Irineu Machado, na qualidade de advogado da familia enlutada.

O chefe fez ao assassino algumas perguntas e o sr. Irineu achou que tambem podia interrogar.

— Não lhe respondo nada — volveu-lhe o assassino.

O sr. Irineu entendeu de insultal-o, chamando-o ladrão, pois roubára uma bengala de conhecido cavalheiro.

Francisco Manso não se póde conter.

— Assassino, sim, pois tenho a consciencia do meu crime. Agora, ladrão e assassino é muita gente boa que por ahi anda a se fingir de innocente — exclamou.

— Por exemplo? — volve o sr. Irineu, irritado:

— O sr., um ladrão e assassino. Ladrão, porque assignou um parecer para receber 100 contos e assassino...

O chefe de policia não se conteve ante a attitude assumida pelo criminoso.

S. ex., batendo fortemente sobre a mesa, intimou-a a calar-se.

— Calo-me, volveu elle, não por medo, mas porque me manda o chefe de Policia.

Fez-se silencio na sala. O sr. Irineu aproveitou delle para desabafar.

O seu desabafo foi contra a policia, que chamou de carinhosa demais para com Manso Coimbra. E accrescentou:

— Este delegado e este escrivão não merecem confiança. O sr. chefe de Policia deve avocar a si o inquerito.

Houve troca de palavras entre o sr. Irineu, o delegado Nascimento e o escrivão Bergamini. O sr. Nascimento mostrou-se satisfeito com a opinião do sr. Irineu. Se elle, autoridade policial lhe merecesse confiança seria o primeiro a demittir-se.

O sr. chefe de Policia interveiu. Acha que o inquerito está bem entregue e que, absolutamente, não se torna necessario avocal-o a ninguem.

O incidente termina bem e o sr. Irineu se retira.

Num dos seus arrancos o assassino teve impetos de arremessar sobre o bi-deputado uma escarradeira que se achava proxima.

As vozes augmentavam de diapasão e, em pouco, palavras asperas foram ouvidas distinctamente.

— Assassino... ladrão... miseravel...

— Ladrão... assassino é você, que assignou um parecer para receber dinheiro...

— Cale-se! cale-se! um criminoso não póde falar deste modo.

Outras invectivas seguidas de recriminações ao procedimento da policia foram ouvidas, estabelecendo-se grande tumulto no cartorio.

Ao mesmo tempo que se ouvia a voz do deputado Irineu Machado accusando, distinguia-se que o dr. Aurelino Leal, Gumercindo Ribas e Villaboim procuravam acalmar os animos, chamando á razão os demais.

A calma voltou, emfim, e, depois de algum tempo de relativo silencio, o assassino Paiva Coimbra, rigorosamente escoltado, saiu do cartorio, sendo levado para o xadrez.

Quando o assassino descia as escadas, ainda proferia palavras de indignação, sendo-nos possivel apanhar a seguinte phrase: "A este bandido eu nada respondo" e, logo em seguida, "Já salvei a vida delle e agora o miseravel quer me desgraçar".

Aberta a porta do cartorio, embora as pessoas que lá se encontravam tivessem as physionomias contrafeitas, nada deixaram transpirar do que se havia passado.

O CRIMINOSO E' ACAREADO COM O DEPUTADO VERGUEIRO

Tendo os inimigos politicos do deputado Cesar Vergueiro explorado as declarações de Paiva Coimbra, no ponto em que se referira ao motivo por que havia brigado com aquelle parlamentar, dizendo que o mesmo o incumbira de espancar um seu credor em São Paulo, facto negado pelo deputado paulista, o dr. Cesar Vergueiro pediu ao delegado Nascimento Silva para ser acareado com o preso, para que ficasse este ponto esclarecido.

Esta diligencia teve logar hontem, á noite, a ella assistindo o deputado Gumercindo Ribas, um dos advogados da familia Pinheiro Machado.

Depois do deputado Cesar Vergueiro ter confirmado o que já anteriormente havia declarado, isto é, que havia dispensado os serviços de Paiva Coimbra por faltas e trocas notadas em suas roupas, sem que no entretanto, desconfiasse de que fosse o criminoso o ladrão, foi interrogado Paiva Coimbra, que disse ter, realmente, mentido no seu primitivo depoimento, quando se referira a este facto, e isto o fizera para vingar-se do deputado Cesar Vergueiro e, no mesmo tempo, prevenir de qualquer mal que o mesmo lhe quizesse fazer, collocando-o, desta fórma, em condição de suspeição.

Tomadas por termo as declarações do assassino, voltando-se para elle o deputado Cesar Vergueiro exprobou-lhe o procedimento, chamando-lhe assassino covarde e miseravel.

Paiva Coimbra, encarando o deputado paulista, respondeu:

— Não faço caso do seu julgamento, toda a nação me applaude!

O ENCERRAMENTO DO INQUERITO

Ainda hontem, nada ficou deliberado quanto ao encerramento do inquerito.

A policia continuará, por mais alguns dias, a investigar todos os pontos que por ventura possam trazer mais alguma luz sobre o tragico crime, satisfazendo, desta fórma, áquelles que ainda acceitam a hypothese de ter agido Paiva Coimbra impulsionado por influencias extranhas.

Hoje, serão os autos enviados ao juiz competente, cumprindo-se desta forma as disposições legaes quanto ao prazo para essa remessa, sendo as diligencias que se seguirem, tomados em volume separado.

MANSO COM "S" E' CAVALLO...

O assassino escreve Manso e cedilhado.

— Sim, porque com *s* é cavallo e eu, felizmente, sou alguem — disse elle á autoridade policial.

UM CASO QUE O CHEFE DE POLICIA PRECISA CONHECER

O delegado do 13º districto, sr. Machado Coelho, quiz tambem dar um ar da sua graça, no crime do Hotel dos Estrangeiros. Como se na sua delegacia não houvesse o que fazer, o trefego delegado saiu-se dos seus cuidados e foi tambem ao 6º districto, insultar o criminoso nas grades do proprio xadrez. Francisco Manso não se conteve e mandou-o... fazer-se de auto-avenida.

Ora, incommunicavel como se acha o assassino, segundo declaração official do proprio chefe, não se comprehende como é que um delegado se saia dos seus cuidados para insultar um criminoso entregue á acção da justiça.

Com vistas ao sr. Aurelino Leal.

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR NOS ESTADOS

Therezina, 12 — (Americana) — Amanhã, ás 9 horas, o bispo desta diocese celebrará na Cathedral, solennes exequias por alma do general Pinheiro Machado.

O convite para assistir a essa ceremonia foi publicado hoje.

Bello Horizonte, 12 — (Americana) — O Club Floriano Peixoto promove para a proxima terça-feira uma sessão civica, no theatro Municipal, em homenagem á memoria do general Pinheiro Machado.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ARGENTINA RECEBE UM TELEGRAMMA DO DR. WENCESLÃO

Buenos Aires, 12 — (Americana) — O dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, recebeu um telegramma que lhe endereçou o dr. Wencesláo Braz, presidente da Republica do Brasil, agradecendo a s. ex. os pezames enviados por motivo do fallecimento do general Pinheiro Machado.

O SENADO PARAGUAYO VOTA UMA MOÇÃO DE PEZAR PELA MORTE DO GENERAL PINHEIRO MACHADO

Assumpção, 12 — (Americana) — Na sessão de hoje do Senado, foi votada uma moção de pezar, por motivo do fallecimento do general Pinheiro Machado, ex-vice-presidente do Senado, no Brasil.

MANSO COIMBRA TERIA ESTADO EM CURITYBA?

Curityba, 12 — (Americana) — O "Estado" publicou vagas informações colhidas pela sua reportagem, dizendo que João Dias Regis residira, ha annos, nesta capital, servindo no regimento de segurança, passando novamente aqui os mezes de junho e julho findos. O coronel Fabriciano Rego Barros, commandante do regimento de Segurança, depois de ter procedido a investigações, declara hoje que são absolutamente infundadas as referidas informações e que Regis nunca pertenceu ao regimento.

A IMPRESSÃO EM FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 12 — (Americana) — Ainda perdura a impressão causada pelo assassinio do general Pinheiro Machado.

O "Estado", que tem publicado abundante serviço telegraphico, e teve esgotadas todas as suas edições destes ultimos dias, publicou um sentidissimo editorial, apreciando a acção politica do illustre morto e a sua resistencia firmada nos principios conservadores, á onda de anarchia que se levanta no paiz, arrastado ao abysmo pelo tumultuar das ambições.

O "Estado" termina o seu artigo perguntando a quem caberá a herança de Alexandre.

O coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, tem recebido telegrammas de pezames de todos os municipios. S. ex. mostra-se muito acabrunhado com o triste successo.

O GOVERNADOR DAS ALAGOAS RECEBE CONDOLENCIAS

Maceió, 12 — (Americana) — Em signal de pezar pela morte do general Pinheiro Machado, foi suspenso o expediente nas repartições estaduaes por tres dias e hasteada a bandeira em funeral, por oito dias.

Na proxima terça-feira realizar-se-ão solennes exequias na Cathedral, pela memoria do morto.

O presidente do Estado, dr. Baptista Accioly, continua a receber condolencias de todos os pontos do paiz.

O DR. AURELINO LEAL PROCURA O PRESIDENTE

Com o presidente da Republica conferenciou hontem, pela manhã no palacio Guanabara, o dr. Aurelino Leal, chefe de policia, ainda sobre o andamento do inquerito do assassinato do senador Pinheiro Machado.

A' noite, s. ex. voltou a conferenciar com o chefe da nação.

CARTAS DE MINAS

BELLO HORIZONTE, *setembro de 1915*. — Por um preceito da Constituição mineira, a divisão judiciaria do Estado só póde ser alterada de dez em dez annos.

A divisão que ainda está em vigor fez-se em virtude da lei n. 375, do 19 de setembro de 1903, ha portanto mais de um decennio.

Já o anno passado foi com custo que o governo conseguiu que no Congresso não se cogitasse de reforma judiciaria.

O argumento poderoso foi então que estando a findar uma administração não seria conveniente tratar o legislativo de uma reforma que, além do mais, iria crear grandes encargos no futuro governo.

Este anno não foi possivel conter-se a maioria do Congresso, deputados e senadores.

Vieram das suas circumscripções sufficientemente compromettidos, no sentido de crear novos termos e restaurar as antigas comarcas supprimidas, e instituir outras tantas.

Por mais que se procurasse falar á razão dos lycurgos, a tudo se conservaram indifferentes, deante das *injuncções* politicas. Não valeram argumentos ponderosos, de ordem economica, financeira, etc. Tudo debalde!

No Senado iniciou-se, em uma de suas primeiras sessões, o projecto de lei restabelecendo as comarcas extinctas pela lei numero 375, creando mais duas novas, Poços de Caldas e Aymorés, e trinta e muitos termos judiciarios.

Passado o primeiro enthusiasmo, começou o bom-senso a querer fazer a sua obra, mostrando que se havia principiado a commetter um grave erro, qual o de estar o Congresso a promover despesas avultadissimas para o Estado, numa quadra em que o Estado está a braços com as mais tremendas difficuldades financeiras, sem esperanças de ver tão cedo melhorarem as condições do thesouro.

Feitos os calculos, decretada e posta em execução a lei, nos termos em que foi apresentada no Senado, o augmento de despesa, em breve, não seria inferior a 6000:000$000!

Temeram-se de panico os legisladores, com tanto mais razão quanto esta descoberta coincidiu com uma longa exposição feita na Camara por um dos membros da commissão de orçamento, em que se demonstrava que não [illegible] no futuro exercicio financeiro contar o Estado com uma renda superior a 24.000:000$, deveria estar preparado para fazer face aos serviços da sua divida que, pela depressão da taxa cambial, não será impossivel que se eleve a mais de 10.000:000$000.

Foi então que se pensou em corrigir parte do erro iniciado, procurando-se accrescentar ao projecto qualquer dispositivo que difficultasse ou mesmo impossibilitasse a execução da futura lei, até que Deus melhorasse as coisas.

Esta tarefa coube á Camara pelo orgão da sua commissão de legislação e justiça, de que é presidente e magna parcella o sr. Pinto de Moura, deputado residente em Juiz de Fóra, secundado pelos conselhos extranumerarios do sr. deputado Castello Branco, exaltado propugnador pelo principio de que quem quer justiça prove primeiro havel-a pago antecipadamente ao Estado, por bom preço.

A referida commissão, na terceira discussão do projecto, apresentou, com o maximo de intolerancia e de intransigencia, uma emenda dispondo que as comarcas attingidas pela lei 375, de 1903, só poderiam ser restauradas depois de haverem provado uma renda média de 50:000$, durante tres annos, renda estadual.

Comprehendeu-se immediatamente o objectivo desta exigencia: tornar impossivel, durante muitos annos, a restauração das quarenta e tantas comarcas supprimidas em 1903 e que o projecto, conforme veiu do Senado, declarava incondicionalmente restabelecidas, dependendo apenas a sua installação de consignar-se verba no orçamento.

Apezar do esforço da commissão de Justiça para arrolhar as discussões e impôr a sua soberana vontade, a maioria dos deputados, feridos mortalmente os interesses de suas circumscripções, impugnaram com vehemencia a emenda, conseguindo, no fim de dois dias de acalorada discussão, reduzir a exigencia de 50 para 40 contos, que afinal veiu a prevalecer, por um *arrolhamento* de ultima hora, em que o novel deputado Costa Cruz declarou da tribuna — "fechada a questão"!

Assim, a Camara conseguiu salvar o Estado em 1916 e por mais uns oito ou nove annos, inutilizando a lei iniciada no Senado com applausos de quasi todo o Congresso, que acabou malsinando-a em altos brados.

Bellezas do regimen.

A renda média de 40:000$000 exigida para restabelecimento das comarcas suppressas pela lei 375, de 1903, é evidentemente uma exorbitancia do preceito constitucional que estabelece como unico criterio para creação de comarcas a extensão territorial, ou a importancia do fôro, ou a população e nunca, absolutamente, a renda estadual ou qualquer outra renda.

E esta exigencia foi tanto mais descabida quanto ella não foi adoptada com relação ás duas novas comarcas creadas, de Poços de Caldas e Aymorés, no antigo territorio contestado pelo Espirito Santo.

Ora, se a creação de comarcas novas não foi subordinada á condição da renda estadual, aliás em obediencia á constituição do Estado, com muito mais forte razão o não deveria ser a restauração das antigas, ou a conservação de algumas que ainda estão sujeitas a ser suppressas, desde que se vagarem, taes como Caeté, Sabará, Bomfim, etc.

A este ponto a lei que o Congresso mineiro acaba de votar é desparatada, iniqua, desegual; está absolutamente fóra do criterio constitucional.

Que significa o criterio da renda em se tratando de distribuir justiça aos municipes? Que o Estado lhes não garante a liberdade individual, a vida e a propriedade, se por sua vez lhe não assegurarem, pelo dobro ou pelo triplo, o reembolso da somma que terá de despender com a manutenção da magistratura? Mas então onde fica a funcção unica, a unica razão de existir do Estado?

Até aqui, as pesadas contribuições tributarias e o apparelho judiciario mantido pelo poder publico para segurança dos direitos individuaes eram as unicas manifestações pelas quaes o povo ainda sentia a sua solidariedade com o Estado. Desapparecido o segundo elemento, restará apenas o que o povo, no seu bom senso, designa pelo nome aliás bem expressivo de — governo. Apenas ficará o governo, isto é a obrigação unilateral, sem compensação, do individuo pagar impostos, sem ter sequer a faculdade de exigir que lhe garantam o direito de viver socegadamente, com os seus e com os seus bens, sem ser esbulhado pelo visinho. Voltamos assim aos tempos primitivos, em que se inventava o Estado para bem dominar o homem. Já é progredir!

J. CAMARA.

A GUERRA

A CARTEIRA DE UM REPORTER

As relações commerciaes do Brasil durante a guerra

(CONCLUSÃO)

O resultado pratico da Conferencia de Haya; Ultimas palavras

Assim como na Allemanha os excessos praticados pelas tropas do kaiser e o torpedeamento de navios neutros provocaram os mais rudes protestos de uma grande parte da população, acredito tambem que os processos arbitrarios seguidos pela politica naval britannica não tenham merecido o applauso de todos os inglezes. Creio mesmo que aquella proclamação de Jorge V, ordenando a todos os seus subditos que não entretivessem actos de commercio com os allemães e com os austriacos; comquanto pretendesse que essa medida fosse observada exclusivamente nos dominios do Reino Unido, a proclamação veiu attentar contra todas as regras do direito até então em vigor, creando para os proprios inglezes estabelecidos nos paizes neutros uma série de complicações da qual têm resultado não pequenos prejuizos commerciaes. Mal interpretado, talvez, o gesto do soberano Jorge V produziu a suspensão immediata de negocios já entabolados entre os seus subditos e os allemães e os austriacos, residentes no estrangeiro, que a proclamação real considerou como inimigos. Bancos inglezes cessaram as relações com os estabelecimentos allemães e austriacos; do mesmo modo procederam as casas commerciaes. Veiu dahi uma situação absurda que, além de ferir os proprios interesses britannicos, attingiu-nos egualmente, pondo em embaraço o commercio brasileiro.

Não resta a menor duvida que, se na Allemanha existe uma forte corrente da opinião publica que condemna os abusos da guerra, na Inglaterra tambem ha quem reprove, e publicamente, a politica anti-liberal do governo para os effeitos do bloqueio. Paiz do liberalismo, a Grã-Bretanha assumiu nesta guerra uma attitude contraria ás suas praxes, desmentindo as suas tradições. Não se comprehende que a Inglaterra, possuindo uma esquadra formidavel, em condições de manter sósinha o bloqueio da sua grande rival, opprima tão violentamente a liberdade do commercio dos não belligerantes, a ponto de ditar leis e estabelecer condições, como se todos os paizes neutros pertencessem já ao dominio da corôa. Contra o despotismo dessa politica illegal, contra os processos dessa guerra pacifica que ella nos move impiedosamente, é que devemos voltar as nossas attenções. A Inglaterra é uma nação sympathica aos brasileiros; milhares de subditos inglezes empregam seus capitaes no Brasil, advindo dahi fortunas não pequenas para os nossos hospedes. Por que então nos humilha? Quererá a Inglaterra perder a estima dos brasileiros e a de todos os sul-americanos, victimas da sua prepotencia? Fatalmente acabará por não merecel-a mais, se teimar em proseguir no seu plano egoistico de esmagar o inimigo, sacrificando os interesses dos neutros. Não se illuda, porém: continuando a menosprezar, como tem feito até hoje, os direitos dos povos, a Inglaterra, dentro de algum tempo, verá voltada contra si a odiosidade do mundo inteiro, mesmo daquelles que se arrebataram á sua entrada na guerra ao lado da França e da Russia, convencidos de que era em defesa dos mais nobres principios de humanidade que ella desfraldava a sua bandeira gloriosa; porque esses serão os primeiros a arrancar-lhe a mascara...

O Brasil e todas as nações fracas, de inferior poder militar, embora houvessem feito culminar na Conferencia de Haya os sãos principios das praxes internacionaes, nada conseguirão em beneficio dos seus paizes, se pretenderem defender hoje, perante o tribunal omnipoderoso da Grã-Bretanha, os seus direitos de potencias soberanas tão legitimamente reconhecidas como as demais. Ruy Barbosa, que se tornou o grande defensor dessa doutrina de egualdade, que implantou no seio da notavel assembléa o principio da verdadeira justiça, demonstrando a monstruosidade da classificação das potencias por seu valor militar, que esmagou, que confundiu os maiores homens da Europa, Ruy Barbosa, cujo nome, aureolado, ouvi tanta vez lembrado na Hollanda, deante desta situação creada pelo imperialismo britannico, vê a sua obra immortal desmembrar-se pedaço por pedaço, dia a dia. Agora, em Ruy Barbosa, synthetiso a vontade das nações pequenas. Foi elle quem a fez sentir em Haya, altivamente, nobremente, escudado na força do Direito contra a brutalidade insolente do direito da Força, que as grandes potencias queriam tornar um apostolado universal.

Passam-se os tempos, e nós caimos na realidade. A Inglaterra, para os effeitos do bloqueio da Allemanha e da Austria, apoderou-se dos mares; em cada estreito e em cada continente postou sentinellas; dentro de paizes neutros promoveu a organização de *trusts* que são uma especie de *delegacia fiscal* funccionando sob as vistas do governo de Londres; em uma palavra — dominou o mundo. Foi este o resultado pratico da Conferencia de Haya... — *R. B.*

NO CAUCASO

OS TURCOS SÃO REPELLIDOS NO ARKHAVE

Petrogrado, 12 — (Official) — No Caucaso, repellimos as tentativas dos turcos para atravessar o rio Arkhave, assim como os ataques do inimigo contra Bisharadagh, infligindo-lhes perdas consideraveis.

Os turcos bombardearam as nossas posições do monte Paraket — *(Havas)*.

Os zeppelins tentaram novo "raid" sobre as costas inglezas

Londres, 12 — Uma informação official hoje communicada annuncia que os Zeppelins tentaram a noite passada um novo "raid" sobre as costas orientaes, onde chegaram a lançar algumas bombas, sem que, porém, causassem nenhuma victima nem estrago material algum. — (Havas).

Falleceu uma alta dama da sociedade romana

Roma, 12 — Telegrammas de Bolonha trazem noticia do fallecimento da senhora Laura Minghetti, uma das mais cultas damas da sociedade romana, nascida princeza de Camporeale. — (Havas).

Mais um navio inglez posto a pique

Londres, 12 — Um despacho recebido pelo Lloyds annuncia ter sido mettido a pique o vapor "Ashmore".

Não se sabe o destino que por ventura tiveram quatro homens da sua tripulação. — (Havas).

Chega ao Tejo um vapor chileno

Lisboa, 12 — Chegou hoje ao Tejo o vapor chileno "Roncagua", que vem, segundo parece, receber a parte da carga do paquete allemão "Santa Ursula", destinada ás praças do Chile. — (Havas).

Dois caça-torpedeiros inglezes seriamente avariados

Nova York, 2 — (Americana) — Em frente a Aviburnu, as baterias turcas alvejaram em cheio dois caça-torpedeiros da esquadra anglo-franceza, avariando-os sériamente.

O bombardeio, apezar disso, continúa com a mesma intensidade.

Zeppelins bombardearam a ferro-via de Wileika

Nova York, 12 — (Americana) — Uma esquadrilha de dirigiveis allemães typo "Zeppelin", bombardeou esta manhã a ferro-via de Wileika, situada a este da linha de Wilna a Lida, inutilizando dois comboios que transportavam munições e viveres para a frente russa, damnificando o leito da estrada em diversos pontos e mais, a estação.

UM DUPLO ATAQUE DOS AUSTRIACOS

Athenas, 12 — (Americana) — Annunciam de Roma para os vespertinos desta capital que os austriacos emprehenderam um duplo ataque, por terra e pelo ar, ás posições italianas em Goberdo, offerecendo-lhes, porém, os italianos uma formidavel resistencia.

UM CORPO DO EXERCITO AUSTRO-HUNGARO ATACA DE RIJO AS POSIÇÕES ITALIANAS

Roma, 12 — (Americana) — Um corpo do exercito austro-hungaro, abandonando os entrincheiramentos, comtudo apoiado ao grosso da suas tropas sob o fogo de cujas baterias procurou ficar, ao nordeste de Monfalcone, atacou de rijo as posições italianas, no intuito de forçar a passagem por ali em direcção á Udine, via Palmanova, e penetrar desta fórma no Veneto.

Comprehendendo o plano do adversario, os exercitos do general Cadorna oppuzeram-lhe fortes contingentes, tornando-se renhidissima a peleja, resistindo os italianos victoriosamente.

Os submarinos allemães estão no Mediterraneo

Las Palmas, 12. — Em consequencia da presença de submarinos allemães no Mediterraneo, diversos cruzadores e torpedeiros inglezes partiram de Gibraltar com o fim de fiscalizar a rota dos navios que circulam constantemente entre Gibraltar e os Dardanellos, fazendo o transporte de feridos e de munições, para impedir que sejam elles atacados pelos submarinos inimigos. — *(Havas.)*

As tropas de von Gallwitz tomaram a posição fortificada de Jodov

Berlim, 12 (Americana) — Duas columnas das tropas commandadas por von Gallwitz tomaram de assalto aos russos a posição fortificada de Jodov, fazendo perto de 2.000 prisioneiros e arrebanhando grande quantidade de munição abandonada pelo inimigo.

Mais tarde, os russos, tendo recebido novos reforços da rectaguarda, tentaram um contra-ataque, sendo, porém, vantajosamente repellidos, por isso que as columnas occupantes já se haviam unido ao grosso de seu exercito.

Os francezes fazem progressos em Arras

Londres, 12 (Americana) — No sector de Arras têm-se registrado constantes duellos de artilheria, realizando ahi os francezes alguns progressos em direcção a Vitry.

Os allemães não se apoderaram de Marie Thérèse

Londres, 12 (Americana) — Communicações aqui recebidas de Paris desmentem que os allemães hajam se apoderado das posições fortificadas em Marie Thérèse, onde ainda se encontram os francezes.

Ensaiaram, sim, um forte ataque ás mesmas, que foi, entretanto, vantajosamente repellido.

Um communicado official francez

Paris, 12 — Um communicado official de hoje contem as seguintes noticias:

Ao norte de Arras, no sector de Neuville, lucta incessante por meio de bombas, acompanhada de canhoneios reciprocos. O bombardeio foi especialmente violento ao sul de Lascarpe, na região de Roye.

Ao norte do Aisne, entre Paissy e Craonelle, o inimigo fez uma nova tentativa contra o nosso posto avançado de Sampigneul, mas foi, como das vezes anteriores, repellido.

Ao sul de Leintrey, a acção efficaz da nossa artilharia contra as posições, obras de defesa e concentrações inimigas, sustou immediatamente uma tentativa de ataque dos allemães que o fogo da nossa artilharia e infantaria por completo fez fracassar.

No resto da nossa linha de frente, nada ha a assignalar.

Os aviões inimigos lançaram bombas sobre Compiègne. Os nossos bombardearam com efficacia os hangars dos aviões allemães em La Brayelle.

PORTUGAL

Lisboa, 18 de agosto.

Situação politica. As substancias. Fala-se em crise ministerial. Uma situação difficil.

A actitude das classes operarias não póde ser mais energica e decisiva perante o elevado preço por que estão sendo vendidos os generos de primeira necessidade; [illegible]

[illegible]

Trabalhos parlamentares. Um incidente grave. O sr. João Chagas e as opposições.

[illegible]

— Abaixo a dictadura!

[illegible]

se tratava foi approvado por 65 votos contra 21.

A seguir fala o sr. Leote do Rego, dizendo que é preciso empregar na Armada, processos novos de construcção e afastar da Marinha "esse pequeno nucleo de perturbações que existe, constando que diariamente lhe escrevem ameaçando de morte por ter entrado na revolução de 14 de maio.

Explosão de uma bomba

[illegible]

A policia trata de inquirir o caso.

Dr. Affonso Costa

Decorreu brilhante a festa realizada no theatro de S. Carlos, em homenagem ao dr. Affonso Costa e de congratulação pelas suas melhoras.

Falaram variosoradores.

O sr. Affonso Costa partiu para a Serra da Estrella, onde vae convalescer da grave doença por que acaba de passar.

A questão cerealifera. Comicio em Alcantara

[illegible]

Conspiradores de opereta. Apprehensão de munições de guerra. Uns denunciantes sem consciencia.

[illegible]

Greve de padeiros no Funchal

[illegible]

DO PORTO

17 de agosto

A greve dos typographos. Uma semana sem jornaes. Comicio prohibido.

[illegible]

Explosão de gaz. Oito pessoas feridas

[illegible]

Automovel colhido por comboio. Desastre em Entre-os-Rios

[illegible]

Os banqueiros do Porto e os cambios

[illegible]

Vida rural

[illegible]

Figueira da Foz — Um violento incendio destruiu por completo a fabrica de resina existente na Galia onde se guardavam apetrechos de pesca. Os prejuizos são superiores a seis contos de réis.

Braga — O pedreiro Francisco, de 21 annos, da freguezia da Graça, nadava no sitio do Paço Vicieiro, quando morreu afogado.

Vicen — Um violento incendio destruiu por completo o predio pertencente ao sr. Domingos da Silva. Nos escombros appareceu o cadaver de uma creança de 18 mezes, tendo-se salvado uma outra de 4 annos, filhos do proprietario da casa.

Pinhel — Manifestou-se pavoroso incendio nas casas e estabulos da quinta do Perinho, pertencente ao sr. Pedro Gerardo Martins. Ficou muito queimado nas mãos e rosto o quinteiro Ivonio Eugenio.

Figueira da Foz — Realizou-se um congresso de caixeiros do paiz, comparecendo 52 congressistas. Tomaram varias medidas de interesse á classe.

Penacova — O serralheiro mecanico José Rodrigues foi apanhado por um automovel, morrendo em seguida.

Regoa — Realizaram-se as grandes festas do Soccorro, havendo muita concorrencia. Inaugurou-se a exposição regional de vinhos, oleicultura, lavores, aves e insectos, pomologia, adubos e gado, com a presença do director geral de agricultura.

Cela (Celorico de Basto) — Appareceu enforcado Timoteo Pereira da Silva, natural de Britello, ha pouco chegado do Brazil, onde era conductor de bondes.

O tresloucado por varias vezes tinha tentado contra a sua existencia.

Ancião — Em consequencia de queimaduras recebidas numa explosão que se deu na sua officina, morreu o fogueteiro Manoel Affonso, do logar da Bufarda, freguezia de Chão de Couce.

Necrologia

Falleceram:

Em Lisboa: Francisco Maria de Oliveira, Amadeu Xavier da Cunha, Alfredo Ribeiro Soares, Rita Maria da Conceição, Eduardo Augusto Pereira, Joaquim José Pereira Calado, Antonio Dias Borges, Julio Alves dos Santos, José de Paiva Soares Diniz, José Augusto Macedo, Antonio José La Grange e Silva, D. Anna Lopes Cardoso, Barbosa da Silva Borges, Albano Teixeira Vaz, Adelaide da Conceição Dias, Luiz Augusto das Neves, Joaquim Oliveira Albuquerque, Silvestre Antonio Baptista e Sebastião Marques Grillo.

No Porto: d. Anna Moreira Lopes Coelho, d. Anna Candida Ferreira Marques da Silva, d. Angelina Rosa de Jesus Braga e d. Angelica Candida Trindade.

Nas provincias:

Fundão — José Adelino Nobre.
Coimbra — D. Maria Lusitana da Purificação Martins.
Ceia — Antonio Veiga, capelão da Misericordia.
Lousada — Adelino Martins de Souza Pereira.
Redondo — Manoel Joaquim da Silva.
Braga — O sargento reformado Alfredo Maria Ligorio.
Castello de Paiva — Dr. Arthur Gregorio Pereira da Silva Nobre.
Villa Real — Miguel José Claro.
Pedras Salgadas — Manoel Nunes Torrado, negociante do Porto.
Foraes de Algodres — Antonio Paulo Coelho.
Fafe — João Fernandes Ribeiro.
Guimarães — D. Albertina Rodrigues da Silva Costa.
S. Pedro do Sul — Dr. João Corrêa de Lacerda Lebrim, proprietario da Varzea.
Tendaes A Sinfães — Anastacio Pinto de Rezende.

A GUERRA

EXCURSÃO Á FRONTEIRA FRANCEZA

Esboço historico — Preliminares de Sédan em 1870 — Sédan épica — Nossa excursão.

Sedan de 1870, foi uma consequencia de Borny, Resonville e Saint Privat, do mesmo modo que Toul, Strasbourg e Metz foram consequencias violentas de Sedan.

Vejamos, por um succinto resumo, os factos mais ligados a este acontecimento e, aproveitando a sua narrativa, façamos disso maior clareza de impressão sobre o terreno que visitámos.

Depois de St. Privat — (18 de agosto) — allemães e francezes reorganizam-se.

Bazaine retirou-se para Metz, recompôz ali suas já reduzidas tropas, á espera dos acontecimentos, e preserveu a organização de um outro exercito em Chalons.

Os allemães collocaram o principe Frederico Carlos com sete corpos a sitiar Metz (150.000 homens); deram o commando do IV exercito composto dos IV e XII corpos, ao principe de Saxe e foram com este atacar Chalons.

De 17 a 20 de agosto, os francezes tinham collocado ali quatro corpos de exercito (os 1º, 5º, 7º e 12º), com 125.000 homens, sob o commando de Mac Mahon. Os allemães, com seus dois corpos, e a guarda, eram apenas 80.000.

Mac Mahon que não conhecia a topographia do terreno, tinha o intento de se fortificar e esperar o inimigo contra Paris. A politica ou o ministro Palikao queria que elle se dirigisse para Metz a soccorrer Bazaine. Era despir um santo para vestir outro. Mac Mahon adoptou um meio termo e dirigiu-se para Reims. Dali, elle contava estar á mão de Paris e de Metz.

Neste interim, porém, Mac Mahon recebe de Bazaine communicação de que marchava para Montmedy. Mac Mahon marcha tambem para ali, pela estrada de Stenay e encontra-se a 25 de agosto em Rethel, que era o ponto de abastecimento das tropas. Houve voltas inuteis e demoras prejudiciaes.

Francezes e allemães tinham até ali perdido seus contactos, desde Froeschwiller, isto é, desde o dia 6 de agosto. Os allemães não conheciam, portanto, os planos e o destino do exercito de Mac-Mahon que elles julgavam em marcha para Paris. No dia 25, porém, precisamente, Moltke, lendo *Le Temps*, de Paris, teve por este conhecimento da marcha dos francezes para Metz. Nada mais facil a um exercito como o allemão, do que fazer uma mudança de objectivo. Elles vinham: o III exercito, á esquerda, sobre Nancy e o IV, á direita, em escalão, sobre Vitry, para Chalons.

De Moltke, porém, para cortar os francezes sobre o Mosa, ordenou aos dois exercitos supra uma conversão sobre Stenay.

No dia seguinte (26), Douay, commandante do 7º corpo francez, vê-se ameaçado de envolvimento e reconhece a gravidade da situação. No dia 27, tambem Mac-Mahon vê o que o aguardava: o III corpo allemão ameaçava, por Chalons, sua linha de retirada; o IV exercito estava á margem direita do Mosa e Frederico Carlos ameaçava toda sua frente, com os 150.000 homens que sitiavam Metz.

Era critica sua situação. O ministro Palikao ordenou-lhe a retirada para Montmédy. No dia 29 dá-se o insuccesso de Nouart; no dia 30 o 5º corpo francez é surprehendido ao meio dia em seu bivaque, em Beaumont; o mesmo acontece ao 7º corpo quando em marcha para o Mosa e, emfim, faz-se a retirada dos francezes para Mezières.

O exercito de Mac-Mahon estava, pois, positivamente, esgotado.

Concentrado como elle se achava, no dia 31, em Sédan, elle poderia ainda escapar-se: — ou pela estrada de Bouillon, para Belgica, ou pelas gargantas de St. Menges, entre o Mosa e as Ardennes, para Metz. Não o fizeram. Preferiram descansar um dia. Era o quanto bastava para ser tarde.

No dia seguinte, 1º de setembro, ao romper da Alva, o 1º corpo bávaro, do III exercito (Principe de Saxe) atravessava o Mosa em Bazeilles, emquanto o II dos mesmos bavaros, bombardeava Se'dan. O resto do III exercito atravessa o Mosa em Donchery e invade pelo desfiladeiro de St. Menges. O IV exercito corta a estrada de Bouillon e destaca seu XIII corpo (Saxonios) para reforço dos bávaros, no ataque a Moncelles.

Os francezes, estavam, pois, assim encerrados em um triangulo ou funil cujos lados, eram: a oeste, o Mosa e Sédan; ao norte, as ravinas de Floing e a léste o Givonna e o pico de Illy, chave da posição.

A's 7 1|2 da manhã, Mac-Mahon, ferido, é substituido por Ducrot que preceitua a retirada para Mézières.

A's 9 horas, porém, Wimpffen, que tinha no bolso carta de serviço indicando-o como successor de Mac-Mahon, assume o commando e manda proseguir a luta que se torna ainda mais encarniçada. Os bavaros, porém, continuavam a ganhar terreno sobre o 12º corpo francez. Ao léste chega o IV exercito allemão que se liga aos Saxonios e põe em retirada o 1º corpo francez, para o bosque de la Garenne. O 7º francez não é mais feliz e é esmagado, ao meio dia, pela artilheria do III exercito allemão (XI e V corpos). A Guarda Franceza é envolvida e anniquilada.

A' 1 hora da tarde, o XI allemão toma de assalto a altura do pico de Illy. Ducrot quer retomal-o, com a sua divisão do 1º corpo, e vê-se estraçoado pelo fogo de 204 canhões de campanha. Tenta recuar sobre Mezières e manda a celebre divisão Margueritte carregar... Tudo em vão. Margueritte é cortado em dois por uma granada e substituido pelo invicto Galliffet, nada faz mudar o destino da França em Sédan.

A's 2 horas, Wimpffen quer escapar-se pelo léste sobre Montmedy e sua illusão é duramente provada pelo XI prussiano. A derrota era manifesta. O imperador Napoleão declara querer tratar a capitulação. Esta se faz como é conhecida na historia e a 2 de setembro o exercito inteiro era feito prisioneiro de guerra.

No dia 4 declarava-se a Republica em Paris; era creado o *Governo da Defesa Nacional* e o grito que continuava a écoar, sempre, em todos os actos de enthusiasmo, em Paris, era:

— "A Berlim!"

*

Foi a este importante e decisivo theatro da campanha de 1870, que o moderno exercito allemão nos convidou, a nós, — jornalistas neutros — a fazermos uma ligeira inspecção *de visu*.

O primeiro ponto do terreno historico por nós visitados foi a celeberrima "*Casa dos ultimos cartuchos*", situada no extremo leste da cidade e com pleno desabrigo para os lados de Bazeilles.

E' um velho pardieiro, conservado piedosamente pelo patriotismo francez e pela propria familia que ali móra, possessionaria do predio. Lá está ainda a mesma velha franceza que, então nova e feliz, foi intimada por seus compatriotas a ceder o seu logar á defesa da cidade.

Vendem-se ali cartões postaes commemorativos do feito de seus defensores.

O segundo ponto da visita foi ao cemiterio e seus arredores.

No recinto do cemiterio, o governo francez fez erigir uma crypta collossal em cujo ambito inferior se acham dispostos doze grandes tugurios funebres para depositos das ossadas.

E' então commovente o espectaculo que se nos depara, ao transitar pelo corredor central daquelle adro. De lado a lado, nos tugurios escuros e humidos, a ironia atroz e silenciosa daquelles milhares de craneos, amontoados como que numa parada tetrica do Passado, parecem querer symbolisar um firmeza e desprezo eterno com que agora riem a firmeza e a resignação feliz com que os seus patricios de hoje caem. Craneo a craneo, em cada bocca, parece haver uma palavra de desprezo por quem não sabe morrer. Olhos, profundos, escuros, negros, elles parecem o mysterio que nos contempla nesta guerra.

Ha ali mais de mil craneos e ossadas assim dispostos.

A voz do coronel, sonora e franca como a de todo guerreiro prussiano, tinha cessado de se ouvir. Havia ali agora um recolhimento piedosissimo e curioso movimento de respeito. Ninguem falava. Saimos. Fóra, no cemiterio, uma criança de seis annos talvez trazia flores para uma sepultura.

Nossa comitiva poz-se em marcha para outro ponto do campo. Passámos momentaneamente no local onde Mac-Mahon foi ferido, assignalado por uma cruz de pedra. Fomos ás ruinas do Chateau Thomas de 1870, hoje pertencente a Mr. Phillipoli e dirigimo-nos a *La Moncelle*, *Givonne*, *Illy* e *Floing* — pontos estes, todos, referidos acima no historico que tracei.

Como especial theatro de nossa admiração, estivemos parados durante mais de meia hora sobre o celebre *plateau* onde se desenvolveram as celeberrimas cargas de cavallaria da *Divisão Marguerite* e onde o governo francez tinha inaugurado, ha quatro annos, o notavel monumento artistico, intitulado:

A' LA CAVALLARIE FRANÇAISE,

de notavel alto relevo e inspiradissimo desenho. A um canto da pedra frontal, estão gravadas as palavras do commandante do 2º cargo:

"... *tant que vous le voudrez, mon général*"...

Em uma outra baixada, opposta á em que se abrigára a cavallaria — Margueritte, está a cruz de pedra que assignala o logar onde tombou morto o heroico cavalleiro francez.

Desse local, voltámos novamente a Sedan para visitar o antigo e historico castello de *Bellevue*, aonde Napoleão III foi levado, escoltado, por um regimento de *Hussards da Morte*, afim de tratar os ultimos estados da capitulação. Ali o esperava o rei da Prussia *Wilhelm I*, que lhe poupou, generosamente, a fuga para a Belgica.

E' bem conhecida [illegible] a preoccupação meio docentia dos allemães de 1870, em não parecer quererem humilhar a França...

No castello de Bellevue, estava sua proprietaria mme. Henry Ninini, orgulhosa, revoltada e silenciosa, a um canto, sobre um sofá. A' entrada do castello, ha um pequeno grupo de sepulturas. Em uma está o tenente-coronel allemão Otto Wintersbach do 30º reg. d'art. de camp., caído a 26-8-14.

Em outra estão dois mosqueteiros do 161 regimento e na terceira habitantes do local inscreveram:

"*A' nos français*"

Pelos arredores todos, ha centenas de grupos ou isoladas sepulturas como estas.

Do castello de Bellevue, invertendo a ordem historica, dirigimo-nos á casa do tecelão, onde ainda habita a viuva proprietaria e onde teve logar o primeiro encontro de Bismarck com Napoleão III, logo após o insuccesso das tentativas que o exercito de Wimpffen fez para romper pelos lados de Montmédy, quando já extinctas a divisão Ducrot e a cavallaria de Galliffet. Na humilde e velha casa, a proprietaria, mme. Fournaise Liban, faz ella propria as honras ás visitas. Ha ali, entre outros cartões de illustres visitantes, o cartão imperial de Guilherme II, de 23 de dezembro de 1914, o do principe Henrique da Prussia, e o de tres principes turcos, etc.

Da *Casa do Tecelão*, dirigimo-nos por Vadelincourt, para Pont Maugis, com direcção a Nogers para as alturas da celebre collina 346, para inspeccionar os locaes da ultima batalha de 27 de agosto de 1914. Visitámos ali a fortaleza *des Ayvelles*, cujos escombros revelavam duas notas importantes: a technica do tiro e o poder espantoso da artilheria allemã.

Esse forte rendeu-se com uma guarnição de 2600 homens, aturdidos pelo effeito do ataque prussiano. Seu commandante, porém o major Jolivet, suicidou-se para se não render.

A elle, os allemães erigiram um bello tumulo, de accordo com os recursos locaes, todo cercado e pintado. Em a bella cruz de madeira envernizada está escripto: "*Aqui jaz o bravo commandante. Elle não quiz sobreviver á queda do forte que lhe foi confiado. R. I. P. Com esta simples cruz de madeira prestam tambem a ti, os soldados allemães, a homenagem como a um heroe do dever.*"

A volta para o hotel fez-se ainda em plena luz solar ás 8 3|4 da tarde. A's 9 1|4 estavamos á mesa do commandante da *Etape* allemã no territorio de Sedan. Saudações á imprensa estrangeira, retribuições nossas, cordialidade militar allemã, abundancia de acepipes e generosos vinhos, etc.

A' uma hora da manhã, terminava esse nosso primeiro dia de excursão.

AUGUSTO SA'.

*

Uma victoria dos austro-allemães

Nova York, 12 — (*Americana*) — Os exercitos austro-allemães, depois de vencerem uma tenaz resistencia offerecida pelas hostes russas, occuparam Mokrazzi (?).

DE PARIS

OS SEMI-DEUSES

Os soldados allemães deram ao general Joffre um appellido que, para elle, constitue o mais bello elogio: elles o denominam "Mealheiro". Mostram assim que o generalissimo economisa a vida dos seus soldados e não os lança ao perigo e á gloria senão nas melhores condições possiveis, para que os riscos sejam menores.

O padre Wetterlé, que conhece bem a Allemanha, traçou, recentemente, no jornal *Les Annales*, um retrato admiravel do official teutonico. Nelle se vê a mentalidade dessa casta toda poderosa do imperio do kaiser e que atira os soldados — carne para os canhões — em massas compactas contra as trincheiras francezas, onde elles acham a morte.

Eis como o padre Wetterlé apresenta os "Semi-deuses" allemães:

"Em nenhum paiz do mundo, o official occupa, pois, uma situação social tão elevada quanto no imperio germanico. Elle pertence á casta mais respeitada. Nas recepções officiaes ou particulares, tem o passo sobre os funccionarios e os magistrados. A "libré do rei" colloca quem a traz, acima de todos os outros representantes da força publica.

"Recordo-me da aventura divertida de um bom vigario de Colmar que, tendo convidado á sua mesa o primeiro presidente do Tribunal e o general commandante da brigada da Alta Alsacia, collocára o magistrado á sua direita e o soldado á sua esquerda. No momento em que esses convivas se iam sentar á mesa, o general, notando o erro de etiqueta, praticado pelo bom cura, retirou-se, sem mesmo se desculpar. E devia, ao que parece, commetter essa grosseria, pois os regulamentos do exercito o brigavam a protestar publicamente contra toda a falta de consideração.

Esses regulamentos exigem, ainda, que o official, quando se julga offendido por um civil, que não lhe possa "dar satisfação", isto é, que não pertença a uma classe social bastante elevada para que elle o provoque em duello, atravesse, immediatamente, com a sua espada, o corpo do offensor. Se elle assim não procedesse, seria, desde o dia seguinte, ignominiosamente expulso do exercito. Apoiando-se nessas prescripções do codigo da "honra militar", os juizes do conselho de guerra de Strasburgo absolveram o tenente von Forstner, que, por occasião dos incidentes de Saverno, matára, com o seu sabre um pobre diabo.

A honra assim entendida, eis tudo para o official allemão. Na Escola dos Cadetes, já se lhe ensina que, no povo predestinado, elle occupa um logar de escolha e que, em todos os seus gestos, em todas as suas attitudes, em todas as suas palavras, elle deve revelar a sua superioridade. Nada é comparavel no orgulho do official. Elle mantem-se rigido como uma estaca, com a cintura muitas vezes ajustada num estreito espartilho; caminha com um passo grave, simula maneiras desdenhosas, tem um cicio caracteristico, que o faz reconhecer, mesmo quando não é visto. Os passeios das ruas não são bastante largos para a sua embaraçosa pessoa. Instinctivamente, os civis se afastam para deixal-o passar. Só se lhe dirigem olhares rapidos, porquanto fixal-o seria uma offensa, que elle não perdoaria.

Nas cervejarias, que se digna frequentar, occupa os melhores logares, dá ordens em tom breve, ri ruidosamente, parece constantemente provocar os "paizanos", que elle despreza. Não olha a despesa e se endivida extraordinariamente, com a firme esperança de pagar mais tarde os credores, graças ao avultado dote que lhe trará a filha de um conselheiro de commercio."

I. U.

Nas linhas francezas continuam os duellos de artilheria

Paris, 12. — Communicado das 11 horas da noite de hontem:

"No Artois, ao sul de Somme, e nas cercanias de Roye, a artilheria esteve muito activa. Detivemos completamente [illegible] de Saptegneul, dois ataques de surpresa contra as nossas avançadas.

Na Argonne, lutas de bombas e granadas.

Na floresta de Mortmare, nas linhas dos rios Loure e Vezouse e na Lorena, duellos de artilheria." — (*Havas*.)

*

COMO FOI PRESO UM GENERAL ITALIANO

O correspondente do *Corrière della Sera*, que acompanha as operações [illegible] addido ao estado-maior do exercito italiano, conta este incidente succedido ao general Reisoli:

"Os postos avançados dos Alpes Carnicos estão, como se sabe, a cargo dos guardas-aduaneiros, que conhecem bem toda a região e que têm prestado excellentes serviços ao exercito. Um destacamento de guardas viu, certo dia, um homem, já edoso, que percorria, sósinho, as alturas, tomando apontamentos. Foram ao seu encontro e deram-lhe voz de prisão.

— Para onde me levam? — perguntou o desconhecido, que desde logo foi considerado um espião.

— Para o quartel-general e lá dará as explicações que precisa dar sobre o que andava por aqui fazendo...

E dois guardas, de revólver apontado sobre o desconhecido, levaram-n'o para uma casinhola onde estava installado o quartel-general daquelle sector. Penetraram no unico compartimento que havia e, logo que os tres entraram, o desconhecido, em voz de mando, mandou aos soldados que cerrassem a porta. Foi obedecido immediatamente. Então o desconhecido, tirando do bolso um cartão de visita, entregou-o ao soldado, dizendo-lhe:

— Leia!

E o soldado leu: "General Reisoli". Era o commandante do sector. Os dois pobres homens desfizeram-se em desculpas e confessaram que tinham detido o seu superior porque o julgavam espião. O general, risonho, felicitou-os, apertou-lhes a mão e mandou-os em paz, recommendando-lhes que não deixassem nunca de cumprir o seu dever porque não tinham feito na occasião mais do cumprir um dever..."

NO HYPPODROMO ARGENTINO

Buenos Aires, 12 (*Americana*) — Foi novamente suspensa, devido ao máo tempo, a disputa do premio "Jockey-Club", no Hippodromo Argentino.

OS "FOOTBALLERS" URUGUAYOS BATERAM OS ARGENTINOS POR DOIS "GOALS" A ZERO

Montevidéo, 12 (*Americana*) — Realizou-se o annunciado "match" de foot-ball entre argentinos e uruguayos, vencendo estes por dois "goals" contra zero.

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS

NACIONAES

Na casa Arthur Napoleão, acha-se aberta uma assignatura para quinze récitas da companhia Rio Platense A. B. C.

Os espectaculos constarão de peças escolhidas entre as melhores do repertorio da companhia, sendo duas dellas, pelo menos, de autores brasileiros.

Os preços da assignatura para as quinze récitas são os seguintes: frizas e camarotes de primeira ordem, 500$; camarotes de segunda, 300$; poltronas, 85$; balcões A e B, 45$000.

Dar-se-á por toda a segunda quinzena do corrente mez a estréa da *troupe*, que muito tem agradado em S. Paulo, onde se acha presentemente.

— Uma novidade a mais para a récita de autor, da revista *A Sabina*, original de J. Brito: mme. Suzane Castera, a conhecida artista, tomará parte no espectaculo, fazendo, com a graciosa Maria Lina, um numero sensacional.

— Deve estrear-se brevemente, nas *matinées* lyricas do Trianon, o tenor brasileiro Alberto Guimarães, que se nos apresentará cantando uma opera em 1 acto, de Oscar Lopes, musicada pelo maestro Domingos Roque.

— Deve estrear-se ainda este mez, no S. Pedro, a companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Alfredo Silva.

A estréa será com a nova revista de Cardoso de Menezes — "420", cuja musica é do maestro José Nunes.

— Dois conhecidos escriptores theatraes estão escrevendo a burleta-revista — *Chegou o Duquel*, cuja partitura está confiada ao maestro Costa Junior.

— E' a 23 do corrente que fará sua festa artistica, com a *Viuva Alegre*, a actriz Palmyra Bastos.

— O S. José levará amanhã á scena o empolgante drama — *Os estranguladores de Paris*.

— Um grupo de artistas da extincta companhia Antonio de Souza vae percorrer o interior do Estado de S. Paulo representando *revuettes* e comedias ligeiras.

— Acha-se enfermo o actor Raul Soares que está sendo substituido na revista *A Sabina* pelo artista Asdrubal Miranda.

— A grande companhia lyrica que presentemente occupa o Municipal, leva amanhã a effeito a sua ultima récita popular, de accordo com o contrato da Prefeitura. Será cantada a apreciada opera de Puccini — *Boheme*.

— A companhia Gallardo inicia amanhã a sua nova série de quatro récitas de assignatura dando-nos, em *première*, a opereta — *Prima Dona* (*Susi*).

O papel de protagonista está a cargo de Palmyra Bastos.

— espectaculo de quinta-feira proxima, no Municipal, é em beneficio de Titta Ruffo.

O festejado baritono escolheu para a sua *serata d'onore* a opera buffa — *Barbeiro de Sevilha*, na qual tem elle um admiravel trabalho artistico.

— Quinta-feira proxima, realiza-se, no theatro Recreio a récita annual do estimado ensaiador e director artistico da empresa Loureiro. O espectaculo que o estimado artista offerece ao publico é dos mais attraentes e compõe-se d'*A Sabina* e *Amores de Tricana*, opereta portugueza, que será representada essa noite unicamente e na qual toma parte, fazendo o papel de Luiza, a distincta actriz Abigail Maia, em obsequio ao festejado.

Na revista *A Sabina* vae aggregado o novo quadro — *Ida e Volta*, no qual o estimado actor Pinto Filho faz o papel de inspector de vehiculos.

Uma noite cheia, como se vê.

— *Tudo pelas damas* comedia que em *première* será hoje representada no Trianon, terá os seguintes interpretes: *Nestor* visconde de Boisfleury, Christiano de Souza; *Barão Cesar de Merlemont*, Antonio Silva; *Baroneza Henriqueta de Merlemont*, Emma de Souza; *Julieta*, Helena Castro; *Justino*, groom, Corina Silva. A scena desenvolve-se em Paris.

Quanto á *première* da comedia *A familia Gibóia* tambem annunciada para hoje, foi transferida para dia ainda não determinado, continuando em scena a farça-revista *Não é Adão*.

CIRCOS

A COMPANHIA J. FRANÇOIS — Ante-hontem estreou a companhia equestre de J. François, e já para hoje se annuncia uma nova "troupe" — a dos "Wasuellys", acrobatas, saltadores e comicos. As lotações para estes dias estão sendo avidamente procuradas e as da "matinée" da proxima quinta-feira, já estão á disposição do publico.

Nessa tarde, dedicada ás creanças e á qual a empresa denominou "matinée rose", será exhibido soberbo programma, com numeros absolutamente differentes.

A companhia não póde apresentar ainda todos os artistas, o que fará em continua mudança de programmas.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

MUNICIPAL. — Em 7ª récita de assignatura, a companhia lyrica dar-nos-á hoje a audição da grandiosa opera de Meyerbeer — "Africana", na qual tomarão parte Titta Ruffo, De Muro, Cirino, Rosa Raisa, Melza e Berardi.

*

RECREIO — Está em vesperas de attingir o meio centenario a apparatosa revista-feerie de J. Brito — "A Sabina", que, num successo sempre crescente, está sendo representada no Recreio.

Hoje marcará ella novas enchentes, pois vel-a-emos nas duas sessões da noite.

*

APOLLO — A interessante opereta — "Amor de mascaras" será hoje cantada, mais uma vez, pela companhia Galhardo.

*

PATHE' — No cartaz de hoje figura, ainda uma vez, a engraçadissima peça de Eduardo Garrido — "Um velho amigo", em "matinée" e á noite.

A's 5 horas da tarde, haverá mais uma das apreciadas conferencias-concerto do trio Phoca-Abigail-Moreira, com o seguinte programma:

João Phoca contará as suas comicas observações sobre "O baile, o Assustado e o Chôro".

Abigail Maia, documentando a palestra, cantará os seguintes numeros: "Não sei", de Raul Pederneiras; e José Nunes; "Canção da ceguinha", de Felippe Duarte; "Luar do sertão", cantiga nostalgica; "Se tú não me ama-me", modinha [illegible]; "Lição de maxixe", de Paulino Sacramento.

Luiz Moreira fará, no piano, "a charge" de um numero de concerto executado a quatro mãos.

No acto de "cabaret" cantará Abigail, entre outros numeros, o "Fado da saudade", de Bastos Tigre, e João Phoca dirá versas, anecdotas e fará a imitação dos "Oradores da Cidade Nova".

*

S. JOSE' — Um espectaculo variado e magnifico, o de hoje. Consta elle do seguinte: "O guarda-chaves", emocionantissima peça em 1 acto, genero "grand guignol"; "Ultrage", acto dramatico em 1 acto; "Miquimba", hilariante comedia em 1 acto.

*

MAISON MODERNE — A Maison Moderne, apresenta hoje a seus "habitués" um lindo programma, absolutamente inedito. Nada menos de cinco fitas, cada qual melhor. Os torneios de rambolk, bem disputados, offerecerão aquella emoção que tantos applausos despertam sempre dos "sportmen" que o apreciam.

*

PALACE-THEATRE — Pela companhia israelita dirigida pelos srs. Jaicovsky e Starr será hoje representada a comedia em 4 actos de N. Racow — "Der talmud chuchem" (O seminarista).

*

TRIANON — "Na habitual e louvavel fórma do costume a companhia Christiano de Souza annuncia para hoje a "première" de uma espirituosa comedia de Labiche e M. Michel, traducção de F. Marzullo, "Tudo pelas damas". Devido ao successo obtido continuará em scena a comedia-revista "Não é Adão", de João do Rio.

* * *

CINEMAS

PARISIENSE. — Offerece hoje o sr. Staffa aos frequentadores da sua elegante casa de espectaculos a "première" de um magnifico programma, organizado com quatro films de subido valor que serão exhibidos na seguinte ordem: "O Club dos Suicidas" ou "A aventura do principe Christiano", que como o titulo indica é um emocionante drama de aventuras, em tres extensos actos; "Os cães de guerra", interessante film do natural mostrando o admiravel papel que o cão tem desempenhado na actual guerra; "Um heroe", jocosa comedia da Nordisk, interpretada por laureados artistas dinamarquezes; "Os funeraes do general Pinheiro Machado", vistas tomadas por occasião da trasladação do cadaver para bordo.

*

CINE PALAIS. — Os espectaculos de hoje nesta luxuosa casa de diversões são em beneficio da Ordem Terceira do Carmo da Lapa para a escola por ella mantida sob a denominação de Santa Thereza. O programma dessa festa de caridade, que merece o apoio de todos os cariocas, pois naquella escola se educam gratuitamente dezenas e dezenas de pequeninos menos favorecidos pela fortuna, foi organizado com esmero, constando de tres primorosos films, cuja exhibição será feita nesta ordem: "Veneza em gondola", aspectos da encantadora cidade cognominada a Rainha do Adriatico; "Joanna D'Arc", grande drama historico em seis actos, reconstituição, na tela, dos feitos da grande heroina de Orléans, interpretação da notavel artista Maria Jacobini; "Gavroche e os espiritos", engraçadissimo acto comico.

*

ODEON. — Neste querido centro de diversões será exhibido hoje em "première" o film "Madame Corentine", da serie de arte da fabrica Gaumont, em quatro longos actos. "Madame Corentine" é nada mais nada menos que um dos mais notaveis trechos da literatura franceza contemporanea, uma das credenciaes com que o seu autor, o conhecido romancista René Bazin, entrou para a Academia Franceza, que a fabrica Gaumont, com o seu peculiar requinte de encenação transportou para a tela com o concurso de eminentes artistas do theatro francez. Dahi o successo que certamente está reservado a essa obra-prima com que o Odeon brinda hoje os seus "habitués". Como complemento será exhibido o ultimo numero do "Gaumont Journal", com interessantes reportagens.

*

AVENIDA — Na fórma do costume a Companhia Cinematographica offerece hoje aos frequentadores deste seu querido cinematographo as primeiras exhibições do esplendido programma que se segue, "O assassinato do general Pinheiro Machado", film de actualidade carioca, dedivido em duas partes "Do Morro da Graça ao Senado" e "Do Senado para o Arsenal de Marinha"; "O poder do Amor" ou "A filha do pharoleiro", delicado drama passional, em tres extensos actos, primorosa producção dinamarqueza, interpretada por notaveis artistas de Copenhague.

*

IDEAL — Um programma surprehendente é o que hoje se estréa no procurado cinema da empresa M. Pinto. Eil-o: "A fonte do diabo", sensacional drama de aventuras, em cinco extensas partes, da fabrica Pasquali; "O fiador de ouro", folm d'arte da Pathé, em tres empolgantes actos; "Os Zuavos", interessante film do natural, tirado na Belgica. Na "matinée", como extra, "O burro de Gribouillete", engraçadissimo film comico.

*

IRIS — Estréa-se hoje neste confortavel cinema um grandioso programma, organizado promorosamente pela empresa J. Cruz Junior. O espectaculo obedecerá á seguinte ordem: "As tres arquinhas" ou "O testamento original", majestoso drama da Nordisk em tres extensos actos, interpretado pelo querido actor Psillander; "A divida de uma mulher", pungente romance de amor, em dois actos, da fabrica Universal; "Carlito, artista dramatico", hilariante scena comica da fabrica Keystone; "Enygma de uma meia de seda", jocosa comedia da Universal. Na "matinée", como extra, "Heroe dos ares", film de grande actualidade.

*

PARIS — Mais um extraordinario programma novo organizou a empresa Couto Pereira, para a sua popular casa de espectaculos. Eil-o: "Madame Corentine", empolgante drama extrahido do celebre romance do mesmo titulo, do conhecido escriptor francez René Bazin, dividido em quatro longos actos e editado pela laureada fabrica Gaumont; "Tragico convenio", arrebatador episodio dramatico, em tres actos, da Celio-Films, interpretado pela notavel actriz Maria Jacobine; "Gaumont-Journal", ultima edição, com as mais recentes novidades da guerra, em supplemento com vistas da parada do dia 7 de setembro.

AS PATENTES DE INVENÇÃO

Para um inventor privilegiar, isto é, para requerer do governo a respectiva patente, de qualquer invento é preciso:

Art. 22 do decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882:

Depositar na repartição competente, no caso, a Directoria Geral de Industria e Commercio, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, em involucro fechado e lacrado, em duplicata, um relatorio em que se descreva com precisão e clareza a invenção, seu fim e o modo de usal-a, com as plantas, desenhos, modelos e amostras indispensaveis, para o exacto conhecimento da mesma invenção e intelligencia do relatorio de maneira que qualquer pessoa entendida na materia possa obter o producto ou o resultado empregar o meio, fazer a applicação ou usar do melhoramento de que se tratar. O relatorio concluirá, especificando com clareza e precisão, os caracteres ou pontos constitutivos do privilegio requerido.

Art. 23. Os relatorios conterão no alto da primeira folha um titulo que designe, summaria e precisamente, o objecto da invenção e serão escriptos em lingua nacional, sem emendas, entrelinhas, nem raspaduras, rubricados em cada uma das folhas, datados e assignados pelos inventores ou seus procuradores. As indicações de peso e medida devem ser feitas segundo o systema metrico; as de temperatura segundo o thermometro centigrado e as de densidade pelo peso especifico.

Art. 24. As plantas e desenhos serão feitos em papel apropriado, branco e consistente, sem dobras nem junturas e com tinta preta e fixa. As folhas terão o formato de 33 cent. de altura por 21 ou 42, ou 63 de largura, com uma moldura traçada em quadro por linhas singelas deixando a margem de 2 cent. para fóra, devendo taes desenhos ser regulados pela escala metrica, marcada na mesma folha.

Art. 27. Os relatorios e documentos destinados a um pedido de privilegio devem ser escriptos em papel com 33 cent. de altura e 21 de largura.

Ora, feito o deposito na secção competente, de accordo com todas estas formalidades legaes, e não incorrendo o mesmo pedido em nenhuma das disposições do paragrapho 2º do art. 1º da lei n. 3129, de 14 de outubro de 1882 e do art. 2º do Reg. n. 8820, já citado, é o privilegio concedido e chamados os seus requerentes para assistirem á abertura dos involucros depositados.

Esta abertura de involucros é feita por uma commissão de funccionarios do referido Ministerio da Agricultura a que assiste o inventor, ou seu procurador, e todas as pessoas que o elle desejarem assistir.

Ora, o citado Reg. diz que — "apresentados os involucros e verificados acharem-se intactos, serão abertos, separados e contadas as peças em duplicata, e verificada a exactidão ou conformidade dos exemplares, a commissão deve verificar se os relatorios e os desenhos estão feitos de conformidade com o que preceituam os artigos citados do Regulamento (art. 22, 23, 24 e 27). Isto feito será feita a expedição da Carta Patente.

Encontrando a commissão irregularidades, estando as peças incompletas, ou contrarias ás fórmas prescriptas, serão ellas regeitadas, — do que se lavrará um termo, — e o inventor terá que apresentar outras peças que obedeçam ao Reg. citado, em substituição das que forem regeitadas.

Constando das proprias Cartas patentes expedidas aos inventores que o governo concedeu a Carta Patente ..... — "considerando que o inventor observou lealmente o que dispõe a lei 3129 e seus regulamentos sobretudo na parte referente á especificação dos caracteres constitutivos da invenção, os quaes são objecto da propriedade e uso exclusivo garantidas pela "Patente" e resalvados os direitos de terceiro e a responsabilidade do governo, quanto a novidade e utilidade da dita invenção". Este é o texto das proprias cartas patentes.

O paragrapho 2 do art. 1 da lei diz:

Não podem ser objecto de patente de invenção: — 1º Contrarias á lei ou a moral; 2º Offensivas da segurança publica; 3º Nocivas á saude publica; 4º As que não offerecem resultado pratico industrial, isto é, meramente theoricas ou scientificas.

Clarissimo está, que o pedido de privilegio, estando excluido destas disposições regulamentares e não versando elles sobre productos alimentares, chimicos ou pharmaceuticos, em que se deve proceder ao *exame prévio* previsto no art. 30 do citado Regulamento, o *exame* a que deve proceder a commissão na abertura dos involucros deve consistir *unicamente* em verificar se os documentos apresentados estão feitos de accôrdo com o que determina o Regulamento, isto é, se os relatorios estão feitos em papel com as medidas exigidas, se contém no alto da primeira folha o titulo da invenção, se estão escriptos em lingua nacional, se ha emendas, entrelinhas ou raspaduras; se estão rubricados, datados e assignados e se concluem com os pontos e caracteres constitutivos da invenção; se os desenhos e as plantas estão feitos de accôrdo com o art. 24 do mesmo Regulamento, isto é, se estão feitos em papel apropriado com as medidas exigidas; se ha a margem de 2 cent.; se esta marcada a escala metrica do desenho; se elles se acham feitos com tinta preta e fixa e se ha dobras ou junturas.

Sair deste exame que a lei e o Regulamento determinam, é uma exorbitancia de funcções que a commissão commette em prejuizo dos interessados e em detrimento da lei.

Querer a commissão proceder a exame sobre o resultado pratico da invenção ou sobre a sua utilidade ou mesmo sobre a sua novidade é um absurdo, pois que o governo, na propria concessão, resalva os direitos de terceiros e a sua responsabilidade quanto á sua novidade ou utilidade.

Para aquella verificação, se parecer que a materia da invenção envolve infracção do paragrapho 2 do art. 1, ou tem por objecto productos alimentares, chimicos ou pharmaceuticos, *o que se verifica immediatamente pelo titulo da invenção* que deve designar summaria e precisamente o objecto da invenção, o governo tem o recurso da lei, no paragrapho 2 do art. 3º, da lei numero 3129, que "ordenará o exame prévio e secreto de um dos exemplares e isto mesmo não cabe á commissão, da abertura dos involucros mas sim como determina o art. 31 do regulamento citado":

"Ao Procurador da Republica se ao governo parecer que a invenção é contraria á lei, ou á moral ou offensiva da segurança publica."

"As escolas Polytechnica, da Marinha, Militar, á Faculdade de Medicina e quaesquer outras Repartições Publicas, que forem designados pelo Ministro, conforme a especie da invenção, e o resultado industrial pratico que se trata de verificar."

"Se a materia da invenção fôr complexa e exigir dois ou mais exames a estes se procederá simultanea ou successivamente, conforme entenderem os examinadores."

Da decisão negativa destes exames a lei concedeu o recurso.

E em seu paragrapho 3º do mesmo art. 3º da lei 3129 ella claramente diz em seu texto:

"Exceptuados sómente os casos mencionados no paragrapho antecedente (paragrapho 2 do art. 3º da lei 3129), a patente será expedida sem prévio exame. Nella se designará sempre de modo summario o objecto do privilegio com resalva dos direitos de terceiro e da responsabilidade do governo quanto á novidade e utilidade da invenção."

A CORRIDA DE HONTEM, NO DERBY

Volupté Chaste levanta o grande premio "Dezesete de Setembro"

Se se avaliar a assistencia que hontem compareceu ao prado do Itamaraty pelo movimento geral que a casa de apostas accusou — 86:806$ em dia de grande premio — quem lá não foi ha de suppor, e com razão, que a reunião attrahiu mediocre concorrencia. Entretanto, tal não aconteceu. Não obstante a fraqueza do programma, as dependencias daquelle hippodromo, se não estavam literalmente cheias, apresentavam aspecto animador, o que fazia prever, mesmo aos mais pessimistas, que o movimento attingiria a somma mais elevada. O retrahimento dos apostadores não póde ser attribuido senão ao pouco interesse que as seis carreiras do programma despertavam, pois todas ellas, á não ser o estranho encontro de Turuna, [illegible] foram disputadas com fibra [illegible].

[illegible]

Outra carreira digna de menção especial foi a produzida pelo cavallo Principe, competindo com Pierrot, Margot, Atlas e Minas Geraes, todos em perfeitas condições de [illegible]. O filho de Saint-Angelo, não obstante [illegible] "Rio de Janeiro", cobrindo a milha em 103 3/5, tempo "record" da actual temporada no Derby. [illegible]

O grande premio "Dezesete de Setembro", a principal prova do dia, dos quinze parelheiros inscriptos, reuniu apenas quatro concorrentes — Offaly, Volupté Chaste, Sultão e Black Sea.

Como era esperado pela maior parte dos "turfmen", a excellente defensora da jaqueta azul e preta não encontrou difficuldade em derrotar os seus tres adversarios, confirmando assim a magnifica *performance* que produzira como ganhadora do grande "Jockey-Club". Secundou-a o cavallo Offaly, que a acompanhou durante todo o percurso. [illegible] Black Sea, que fez brilhante chegada [illegible].

Sultão, depositario de grandes esperanças, fez mediocre figura. [illegible]

As honras do dia couberam a D. Ferreira, que alcançou duas victorias, a Michaels, que montou Volupté Chaste e a Torterolli, que pilotando Bliss, registrou a sua primeira victoria [illegible].

Damos em seguida a descripção das carreiras.

DYNAMITE (*D. Ferreira*)

Como todo mundo que assistiu á sua ultima carreira no Derby esperava, Dynamite venceu de ponta a ponta o pareo "Seis de Março", que deu começo á reunião. Pilotada por Domingos Ferreira, a filha de Guaycurú pulou na vanguarda, e sustentou facilmente até transpor o vencedor. Em segundo logar, largou E's-não-E's, logo batido por Guaporé. Ainda no começo da recta do Turf-Club, o filho de Nicklauss cedeu de novo a segunda collocação ao producto do haras do sr. Linneu de Paula Machado. O filho de Zimpanet iniciou então a caça á "leader" da carreira, da qual nunca conseguiu approximar-se. Na recta do Itamaraty, Record passou por Guaporé, o qual na recta do rio, ficou de uma vez. Iniciada a recta de chegada, o pilotado de D. Suarez chegou a emparelhar como E's-não-E's?, que sem esforço escapou de novo do filho de Premier Diamond, entrando a tres corpos da vencedora. Ortegal, que correu muito melhor que domingo ultimo, conseguiu arrebatar a terceira collocação do pilotado de D. Suarez, entrado a um corpo de E's-não-E's?

MISS LINDA (*D. Ferreira*)

Com a disputa do pareo "Cosmos", D. Ferreira marcou a sua segunda victoria, como piloto da defensora da blusa marron. Dada a saida sem demora, appareceu na ponta a egua Bonnie Agnes, seguida de Miss Linda, Turuna, Democratica, Poetisa e Dick.

A filha de Master Bamburg, atropelando por Miss Linda, manteve a principal posição até o Itamaraty, onde por ella passaram quasi ao mesmo tempo os pilotados de Domingos Ferreira e Alexandre Fernandes. Donos das principaes posições Turuna, no meio da recta do rio, emparelhou com Miss Linda, mas a valente eguinha do Stud 29 de agosto póde sem difficuldade abrir de novo luz sobre Turuna, que na curva da entrada da ultima recta, desarmou, extraordinariamente, perdendo a segunda collocação para Democratica, que a sustentou até o final da carreira.

BLISS (*Torterolli*)

Devido á indocilidade de Black-Witch, que hontem se apresentou com a blusa do Stud Lyrica, a saida foi um pouco demorada. Depois de uma partida falsa foi alçada a cinta em boa occasião, pulando na ponta Mistella, pela qual passou logo em seguida o cavallo Bliss, que rebocou os seus adversarios até ao vencedor, com sobras. Em vão, a filha de Flor di Cuba, e o representante da blusa rosa atropelaram o filho de Master Magpie, que muito á vontade correu na vanguarda.

[illegible] chegada Black-Witch avan-

[illegible] conseguindo derrotar Durian, que fez um "réprise" em mediocres condições de "training". Mistella póde sustentar o segundo posto, entrando a corpo e meio do vencedor. Made in England e Enygma entraram respectivamente em penultimo e ultimo logares.

JANDYRA (*D. Suarez*)

A filha de Vales e Celerima, que vinha fazendo ultimamente carreiras mediocres, ganhou hontem, com espanto geral da cotheria, [illegible]

PRINCIPE (*A. Fernandes*)

[illegible]

VOLUPTE' CHASTE (*Michaels*)

Dos quinze parelheiros inscriptos no grande premio "Dezesete de Setembro" apenos concorreram ao signal do "Starter" — Offaly, Sultão, Black Sea e Volupté Chaste. [illegible]

[illegible] embora ainda houvesse quem antes de corrido o pareo affirmasse com quasi convicção que a valente eguinha não alcançaria sequer um modesto segundo logar.

CASCALHO (*R. Cruz.*)

O filho de Oder, que está actualmente no apogeu da fórma, de novo se encontrou com Disturbio para de novo derrotal-o.

Dizia-se que desta feita o representante da blusa branco e roxo poderia derrotar o filho do Guaycurú, mas não sem esforço, allegando-se a favor deste a sua superioridade de sangue e as melhoras accentuadas no seu estado de "training". Entretanto, o resultado do pareo "Progresso", corrido na milha, desmentiu cabalmente essa questão muito decantada de superioridade de sangue, pois, ainda que em muito melhores condições de "entrainement", o pensionista da Coudelaria Brasil teve que contentar-se com um modesto segundo logar, adiando por mais alguns domingos a "revanche" da segunda derrota que Cascalho lhe infligiu, com a mesma facilidade da primeira vez.

Passemos á descripção da carreira.

A saida foi muito demorada, devida á insubordinação de quasi todos os concorrentes. Finalmente, após alguns minutos de demora, foi alçada o "starting-gate" esfusiando á frente do lote a egua Divette, seguida de Cascalho, Le Voilá, Disturbio e Chananeco.

Antes de ser feita a curva do Turf-Club, Le Voilá, fustigado por algumas valentes chicotadas do seu piloto, passou por Cascalho, pretendendo inutilmente passar pela filha de Zimpanet, que puxou a carreira até á entrada da recta final.

No Itamaraty, Cascalho deu conta de Le Voilá, logo em seguida derrotado por Disturbio e Chananeco, que se empenharam em uma viva luta, chegando o modesto filho de Nicklauss a estar na frente do representante da jaqueta anil-verde.

Como dissemos acima, no começo da recta final, Divette ficou, por ella passando os filhos de Oder e de Nicklauss. Disturbio, voltando á carga, investiu sobre Chananeco, derrotando-o por um corpo. Cascalho transpôz o vencedor com egual vantagem sobre o companheiro de "box" de Guido Spano.

RESUMO GERAL

Pareo — "SEIS DE MARÇO" — 1.500 metros — 1:200$ e 240$000.

DYNAMITE, 4 a., Rio Grande do Sul, por Guaycurú e Activa, do Stud Vesuvio, jockey D. Ferreira, 52 ks.. 1º
E's-não-E's ?, D. Vaz, 47. . . . . 2º
Ortegal, R. Cruz, 49. . . . . 3º
Record, D. Suarez, 50. 0
Marreca, H. Coelho, 47. 0
Guaporé, Zabala, 50. 0

Ganho de ponta a ponta por tres corpos; o terceiro a um corpo do segundo.
Tempo, 102".
Poules: simples, 19$000; dupla (12), 25$800.
Movimento do pareo, 5:649$000.

Pareo — "COSMOS" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

MISS LINDA, 3 a., Inglaterra, por Master Bamburg e Linda, do Stud 29 de Agosto, jockey D. Ferreira, 51 ks.. 1º
Democratica, R. Cruz, 51 . . . . 2º
Turuna, A. Fernandez, 53. . . . . 3º
Poetisa, D. Vaz, 51. 0
Bonnie Agnes, Marcellino, 51. . . . 0
Dick, Octaviano Coutinho, 52. . . . 0

Não correram Juruá e Mina de Ouro.
Ganho firme por dois corpos e meio; o terceiro a corpo e meio do segundo.
Tempo, 107 4/5".
Poules: simples, 16$800; dupla (13), 28$900.
Movimento do pareo, 8:293$000.

Pareo — "SUPPLEMENTAR" — 1.500 metros — 1:500$ e 300$000.

BLISS, 4 a., Inglaterra, por Master Magpie e Full Wien, do Stud Gladiador, jockey Torterolli, 52. . . . . 1º
Mistella, D. Ferreira, 52. . . . . 2º
Black Witch, D. Vaz, 50. . . . . 3º
Durian, Zabala, 50. 0
M. in England, O. Coutinho, 52. . . . 0
Enygma, A. Fernandez, 50. . . . 0

Ganho facilmente por corpo e meio; o terceiro a meio corpo do segundo.
Tempo, 99 2/5".
Poules: simples, 44$200; dupla (12), 35$300.
Movimento do pareo, 12:095$000.

Pareo — "ITAMARATY" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

JANDYRA, 4 a., por Vales e Celerima, de mme. B. Machado, jockey D. Suarez, 50 kilos. 1º
Soneto, R. Cruz. 2º
Juracé, Michaels, 51. . . . . 3º
Six Pence, Marcellino, 51. . . . 0
Vesuvienne, D. Ferreira, 51. . . . 0
Cacilda, C. Ferreira, 47. 0
Zelle, Cuypers, 49. 0

Ganho firme por dois corpos; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo.
Tempo, 105".
Poules: simples, 62$200; dupla (12), 27$300.
Movimento do pareo, 18:233$000.

Pareo — "RIO DE JANEIRO" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

PRINCIPE, 3 a., Inglaterra, por Saint-Angelo e Honora, do Stud Arriaga, jockey A. Fernandez, 48 kilos. . . . 1º
Pierrot, D. Vaz, 51. . . . . 2º
Atlas, Zolain, 49. . . . . 3º
Minas Geraes, I. Junior, 50. . . . 0
Sunshine Lady, Le Mener, 51. . . . 0
Margot, D. Ferreira, 51. 0
Niebelung, R. Cruz, 51. 0

Ganho firme por um corpo; o terceiro a egual distancia do segundo.
Tempo, 103 3/5".
Poules: simples, 38$300; dupla (12), 53$000.
Movimento do pareo, 16:438$000.

"GRANDE PREMIO DEZESETE DE SETEMBRO" — 3.000 metros — 7:000$ e 1:400$000.

VOLUPTE' CHASTE, 4 a., Inglaterra, por Ex-Voto e Vixen, do Stud Campo Alegre, jockey M. Michaels, 53 kilos. 1º
Offaly, I. Junior, 51. . . . . 2º
Black Sea, D. Ferreira, 55. . . . 3º
Sultão, Le Mener, 51. 0

Não correram Magestic, Orange, Heredia, Radiator, Ornatus, Argentino, Mont Blanc, Desir, Mastroquet e P. Cresson.
Ganho firme por um corpo; o segundo derrotou o terceiro por cabeça.
Tempo, 204".
Poules: simples, 18$900; dupla (24), 41$800.
Movimento do pareo, 18:037$000.

Pareo — "PROGRESSO" — 1.609 metros — 1:300$ e 260$000.

CASCALHO, 6 a., Rio Grande do Sul, por Oder e Nené, do sr. J. C. Magalhães, jockey R. Cruz, 50 kilos. 1º
Disturbio, L. Arayo, 52. . . . . 2º
Chananeco, A. Fernandez, 48. . . . 3º
Divette, Torterolli, 47. 0
Le Voilá, C. Ferreira, 47. 0

Ganho facilmente por um corpo; o terceiro a egual distancia do segundo.
Tempo, 108 1/5".
Poules: simples, 19$200; dupla (24), 15$400.
Movimento do pareo, 11:053$000.

JOCKEY-CLUB

Para a corrida do dia 19, foram organizados os seguintes pareos:

"Dr. Haddock Lobo" — 1.450 metros — 1:500$000 — Triumpho, Harmonia, Chananeco, Guaporé I, Mysterioso, Dictadura, Espoleta e Record.

"Visconde de Barbacena" — 1.450 metros — 1:800$000 — Lidse Marvellous, Monte Christo, Ormnibho, David, Guerrero, Idyl, Alliado, Margot e Miss Florence.

"Dr. Gualie Ley" — 1.609 metros — 1:500$000 — Boulevard, Miss Linda, Boulanger, Mener, Jaffre, Principe e Black Witch.

"Dr. Carvalho de Menezes" — 2.000 metros — 1:600$000 — Princesse Cresson, Soneto, Pierrot III, Six Pence, Voltaire II e Dionéa.

"Classico Proprietarios" — 2.000 metros — 3:000$000 — Patrona, Morro Alto, Samaritano, Goliath, Disturbio, Dreadnaught, Estilete, Energica, Gamamba, Guaporé e Diamant.

"Grande Premio Dr. Aguiar Moreira" — 2.100 metros — 6:000$000 e um objecto de arte. — Désir, Mastroquet, Calepino Zingara, Goytacaz, Pierrot, Black Sea, Cafarnaum, Offaly, Heredia, Orange, Corneol Fidalgo, Botafogo, Jumper, Avaré, Vanderbilt, Volupté Chaste, Rebellion, Ornatus, Campo Alegre, Claimant, Sultão, Barcelona, Mont Blanc, Argentino, Guido Spano e Pajonal.

Para complemento do programma foram chamadas inscripções para os dois seguintes pareos:

"Dr. Paulo Cesar" — Reaberto nas mesmas condições.

"Dr. Oliveira Bulhões" — Reaberto nas seguintes condições — 1.609 metros — Premio: 1:500$000 — Para animaes sem victoria nesta capital e mais os seguintes: Helios, Mogy Guassú, Vesuvienne, Zelle Flamengo, Stromboli, Hebrêa Botafogo, Juracé, Avaré, Orange, Make Money, Mont d'Or e Mont Blanc — Peso especial 54 kilos, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 3 kilos aos perdedores e de [illegible] aos animaes europeus sem victoria em grande premio.

A inscripção para esses dois pareos será encerrada hoje ás 4 horas da tarde e o projecto para a corrida do dia 20 estará na secretaria amanhã, encerrando-se a inscripção [illegible]

UM ESTABELECIMENTO MODELO

Sanatorio dos Campos do Jordão

VISTA DO SENATORIO DOS CAMPOS DO JORDÃO

De ha muito que a região serrana dos Campos do Jordão, no Estado de São Paulo, tem attraido a attenção dos medicos brasileiros pelas condições especialissimas de seu clima, reconhecido ha mais de 90 annos como excellente para o tratamento da tuberculose pulmonar.

Situada quasi a meia distancia do Rio a S. Paulo, numa altitude de 1640 metros, engastada no dorso altivo da Mantiqueira, que a preserva dos ventos violentos e da excessiva humidade do mar já bem distante, com uma temperatura quasi constante de cerca de 13 gráos, apresenta, realmente, as mais excepcionaes condições mesologicas para um sanatorio natural de doentes e convalescentes, ao mesmo tempo, uma aprazivel estação de repouso.

Apezar, porém, de todos esses prodicados, e da larga fama de que goza, a formosa região tem sido completamente descurada pelos poderes publicos e quasi abandonada pela iniciativa particular, até que em 1913 coube aos distinctos medicos paulistas, drs. Emilio Ribas e Victor Godinho a feliz iniciativa do primeiro e mais essencial melhoramento dos Campos do Jordão, levando a effeito a construcção de uma estrada de ferro, que hoje já attinge á risonha estancia da Villa Jaguaribe.

Agora, cabe a vez a um outro, não menos distincto medico de S. Paulo, de projectar, no abençoado planalto, a construcção de um sanatorio para a cura da tuberculose pulmonar e de todas as tuberculoses externas.

Referimo-nos ao dr. Gama Rodrigues, a cuja personalidade não é preciso fazer referencias encomiasticas, tão conhecido é, em toda a região do norte paulista, e até na nossa capital, onde, por varios annos, foi assistente de uma das cadeiras da Faculdade de Medicina sabendo pôr sempre no estudo de todos os assumptos a que consagrou sua competencia, um carinho, uma meditação e um senso mental inexcediveis.

O projecto do illustre medico abrange um complexo plano de um sanatorio em estabelecimento fechado, á maneira allemã, e um nucleo de pequenos chalets, onde os doentes estarão mais livres, mais "chez soi" mas, em todo o caso, sujeitos sempre ao regimen sanatorial, nas suas mais importantes linhas.

Nuns e noutros, a attenção principal está therapeuticamente voltada para os meios physicos: repouso, alimentação escolhida, cura ao ar livre, hydrotherapia, electroterapia e, sobretudo, banhos de ar e de sol.

Fervoroso adepto da helioterapia, certo da sua superioridade em um local de atmosphera de rara transparencia, pureza e luminosidade, tão propicia á acção curativa das radiações chimicas dos raios solares, voltou o dr. Gama toda a sua attenção para que todos os quartos de seus doentes fossem largamente batidos pelo sol durante todo o dia, dispondo-os numa só face do vasto estabelecimento. Em alas especiaes, a cada extremidade da construcção, estabeleceu vastos solarios elevados á altura do sobrado, onde os doentes de ambos os sexos possam, livres de olhares indiscretos, tomarem seus banhos de sol e de ar.

Por baixo dos solarios, ficam os laboratorios de radiographia, de analyses, de hydroterapia e massagens, consultorio medico e pharmacia; á frente, no primeiro pavimento, as galerias de repouso para o descanso em commum. Num corpo central, o atrio, escriptorios de administração, salas de bilhar, leitura e musica; ao fundo, em construcção separada, a sala de jantar, a copa, almoxarifado e cozinha.

O serviço de desinfecção e a lavanderia occupam installações absolutamente separadas do estabelecimento, emquanto que ás duas alas lateraes ficam ligadas, respectivamente, a capella e a moradia das religiosas que terão a administração interna.

Uma obra, como esta, meritoria sob tantos pontos de vista, dispensa qualquer elogio; se, porém, o quizessemos fazer, melhor não poderiamos do que transcrever o que a respeito publicava o illustre medico e scientista dr. Luiz Pereira Barreto, mestre insigne a quem a classe medica de S. Paulo vae brevemente prestar o preito de sua admiração, em uma merecidissima commemoração jubilar:

"Ha mais de trinta annos que chamei a attenção dos nossos patricios para aquella incomparavel região climaterica e mostrei os enormes beneficios que della poderiamos retirar sob o ponto de vista da hygiene, da therapeutica, e, sobretudo, da cultura das fructas européas. Mais tarde, por diversas vezes, voltei ao assumpto, já para assignalar os portentosos casos de cura lá obtidos em gravissimas molestias pulmonares, já, de accordo com os recentes trabalhos physiologicos de Paul Bert, para mostrar o quanto nosso sangue se enriquece em hemoglobina, sob a influencia das grandes altitudes. Não posso senão subscrever prazenteiro tudo quanto se diz sobre os climas extremados das melhores estações sanitarias da Europa. E' minha convicção que, do momento em que tivermos meios faceis de transporte e bons hoteis, multiplos pequenos sanatorios, attrairemos, pela certa, para os Campos do Jordão grande cópia de doentes e "touristes" da Europa, da Inglaterra especialmente. Portanto, qualquer que seja o sacrificio pecuniario feito pelo Estado, não poderá elle redundar senão em enormes vantagens para o futuro."

Estas palavras, escriptas em fevereiro do corrente anno, com referencia á estrada de ferro dos Campos do Jordão encontram toda a sua opportunidade hoje, a respeito da iniciativa do dr. Gama Rodrigues.

Felizmente, no Estado de S. Paulo os homens de governo cogitam hoje em dia com decidido apoio das coisas dos Campos do Jordão; a estrada de ferro está em vesperas de ser adquirida pelo Estado e o projecto Gama Rodrigues tem encontrado o mais sympathico encorajamento.

A actividade dos larapios

O procurador do sr. barão de Alliança, proprietario da Villa Alliança, á rua Visconde de Itamaraty, 3, queixou-se ás autoridades do 15º districto de que os larapios haviam saqueado dois commodos vasios da mesma villa, os de ns. 2 e 3, carregando com os encanamentos d'agua e gaz, medidores, arandellas, etc.

A policia tomou as declarações do queixoso e poz agentes seus no encalço dos larapios.

* * *

Tambem o sr. Frederico Civelli, residente na rua Benedicto Hyppolito 20, queixou-se á policia do 14º districto de que, penetrando em seu commodo, carregaram-lhe os larapios com seu relogio e corrente, ambos de ouro de lei.

Como suspeito pela autoria desse furto foi preso pela I. I. C. um malandrote de côr parda que acode pelo nome de Mario de Abreu, não sendo, porém, encontrados os objectos roubados.

* * *

Tambem foi assaltada, na madrugada de hontem, a colchoaria n. 44 da rua Visconde de Itauna, cujas portas foram arrombadas, retirando de lá os larapios uma bolsa de prata cheia de pepitas d'ouro, no valor de um conto de réis.

O facto foi communicado á policia do 14º districto, que abriu inquerito a respeito.

BOM EXEMPLO

Recife, 12 — (*Americana*) — A Prefeitura remetteu para a Europa a quantia de 46:872$000, como amortização do emprestimo.

Desastres e accidentes

O auto 549, ao passar hontem em frente á Prefeitura, apanhou o menor de 8 annos de edade Zebelen Cahen, arabe, e filho de Elias Cahen, morador á rua da Alfandega 312, fracturando-lhe o parietal direito.

O "chauffeur" evadiu-se, e o menor recebeu soccorros na Assistencia, recolhendo-se ao Hospital em estado desesperador.

—Marino Sardinha, montando uma motocycle, foi apanhado na praça Onze de Junho, por um bagageiro da Light. linha S. Francisco Xavier, e que era dirigido pelo *motor-man* Augusto Proença, residente á rua Soares 42.

O cyclista recebeu varios ferimentos pelo corpo, gravissimos todos elles, sendo por isso recolhido á Santa Casa.

O *motor-man*, ao qual culpa alguma cabe no accidente, foi preso em flagrante e autoado no 14º districto.

—Manoel José Teixeira dirigia hontem, com importancia notavel, o auto 2708, quando, ao passar pela rua Conde de Bomfim, proximo á de Barão de Amazonas, atropelou e feriu gravemente o operario João Henrique Seda, de 24 annos, brasileiro e residente em Jacarépaguá, evadindo-se em seguida.

A Assistencia medicou o ferido, levando-o depois, em estado grave, para a Santa Casa.

Foram naturalizados brasileiros José Alves Baylão, hespanhol, Manoel dos Santos Ferreira e Esmael Portella, portuguezes.

UM AGENTE DO CORREIO INJUSTAMENTE DEMITTIDO

A pedido do presidente da Camara de Santo Antonio do Grama, municipio de Abre-Campos, em Minas, foi demittido, por questões politicas, o sr. Argemiro Leite, agente do Correio daquella localidade.

A esse respeito escreve-nos o prejudicado uma longa missiva, da qual extrahimos o seguinte trecho:

"Occupando, ha mais de cinco annos, o espinhoso cargo de agente do Correio deste districto, onde consegui captar a mais ampla confiança publica, dada a severidade com que sempre procurei cumprir o meu dever, fui, em maio ultimo, arbitrariamente exonerado, a pedido do presidente da Camara deste municipio.

A minha demissão feita contra disposição clara e terminante da lei consubstanciada no Regulamento Postal, e sómente para servir os interesses occultos da politica dominante neste municipio, foi um acto injusto e exorbitante praticado pelo D. administrador dos Correios deste Estado.

Injusto, porque não commetti falta alguma, e passivel me tornasse de tão grave pena; exorbitante, porque, accusado embora, não poderia ser demittido sem ser ouvido em processo administrativo regular, onde me fosse facultada a mais completa defesa, como claramente dispõe o art. 493 do citado Regulamento.

Assim, fui summariamente degolado, sem poder articular uma palavra sequer em defesa do meu direito.

E porque houve absoluta omissão das formalidades legaes, e porque não me achava mais no periodo de noviciado, (2 annos) a que se refere ainda o art. 416, unico caso em que ellas são dispensadas, interpuz recurso para o D. Director dos Correios, do acto pelo qual fui demittido. Para isso fundei-me no dispositivo do art. 494.

Os documentos que instruiram o meu recurso foram concludentes, irrecusaveis.

Mas a minha demissão precisava ser mantida, custasse o que custasse, ainda mesmo com o sacrificio da lei, com o esmagamento do direito.

E assim o recurso interposto, jaz ha tres longos mezes na Repartição Geral dos Correios aguardando informações que foram pedidas ao D. administrador dos Correios de Minas e que até hoje não foram prestadas. Emquanto isso se dá, o presidente da nossa municipalidade assegura que a minha reintegração não se fará, porque o governo de Minas a ella se oppõe. Por dois motivos repugna-me acreditar nisso: por que fôra impossivel subornar desde o administrador até o mais alto Tribunal do paiz, a cujas portas, se tanto fôra preciso, eu iria bater, como tambem porque o dr. Delphim Moreira não se abalançaria a tal, conhecido como é o seu programma inaugural que traçou para o seu governo a mais firme e brilhante orientação. Espero, sr. redactor, que não negareis guarida, a estas linhas que são a expressão genuina da verdade, e que precisam sair a lume para que se saiba que em Minas, a terra classica, da liberdade e das idéas generosas, onde sempre imperou o espirito liberal, não se respeita mais o direito nem se distribue justiça; e que a lei é um mytho, uma chimera vã, que aos poderosos beneficia e aos fracos opprime e esmaga. Grato pela gentileza, etc."

A FESTA DA CASA DOS ARTISTAS

Os artistas do Pathé e do Recreio são incansaveis em trabalhar para o exito da grande festa que se realizará no dia 19 do corrente, na Quinta da Boa Vista, em beneficio da Casa dos Artistas e dos flagellados do norte.

Duas commissões de actores das companhias que trabalham nesses theatros andam angariando donativos no commercio para a grande tombola e leilão de prendas que haverá durante essa festa.

A commissão do Pathé teve, por emquanto, offertas das seguintes casas: Joalheria Adamo, Gravataria Rio Branco, Au Petit Marché, A Paulistana, Casa Sympathia, Papelaria Leuzinger, Chapelaria Paris, A Torre Eiffel, casa de moveis, tapeçarias, etc., do sr. João Vidal, Ao Grão Turco, Fernandes & Comp. (Ouvidor, 106), Camisaria Especial, O Diluvio, C. Castro & Irmão, Casa Leivas, Casa Garcia e Casa Salgado Zenha.

Publicaremos, depois, as offertas feitas por essas conhecidas casas do nosso commercio.

Para beneficio unico da Casa dos Artistas, os srs. Nazareth & Comp., agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, offereceram á commissão dos artistas do Pathé o bilhete inteiro n. 52.049, da grande Loteria da Capital Federal, de .... 200:000$000, a extrair-se em 9 de outubro proximo.

E a pequenina foi procurar a morte no fundo de um poço

A pequenina Ilka, de dois annos, filha do operario Fructuoso dos Santos, hontem pela manhã, saindo do interior da casa de seus paes, foi para o quintal, onde existe grande e fundo poço.

Na inconsciencia da edade, sem poder calcular o perigo, a travessa creança debruçou-se ás bordas do precipicio.

Foi de todo inutil, caiu, perecendo afogada.

Mais tarde, sua progenitora, Maria dos Santos, dando por falta da querida filhinha, foi procural-a, averiguando então a desgraça que havia acontecido.

Immediatamente foi a occorrencia communicada á policia do 19º districto, e comparecendo o commissario de serviço á rua Mauá n. 90, em Todos os Santos, concedeu que o pequenino corpo ficasse em casa de seus paes, de onde saiu o enterramento para o cemiterio de Inhauma.

Mais um que perde a vida victimado por automovel

Saltando de um bonde, linha Cascadura, hontem, ás 8 horas da manhã, na praça do Engenho Novo, Manoel Monteiro Cassas, não podia pensar na imprudencia do "chauffeur" Alfredo Alves, que dirigia o automovel n. 2393.

Esse individuo procurou passar á frente do electrico, e fel-o tão estupidamente que apanhou o pobre rapaz, atirando-o de encontro a um poste da Light and Power.

Tal foi o choque recebido que Manoel Monteiro, sendo recolhido por um auto ambulancia do Posto Central de Assistencia, veiu a fallecer antes de chegar á enfermaria da praça da Republica.

Alfredo Alves foi preso em flagrante e apresentado á policia do 19º districto, que contra elle lavrou o respectivo auto.

O cadaver da victima foi mandado para o Necroterio.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Raul de Albuquerque Maranhão, filho do maestro Amaro Barreto, professor do Instituto Nacional de Musica e da Escola Normal.

Transcorre hoje a data natalicia do coronel Fabricio de Albuquerque Maranhão, chefe politico do Estado do Rio Grande do Norte.

Faz annos hoje o coronel Benjamin Aquilla, operoso editor das principaes obras de Rocha Pombo, Silva Marques, etc. Por esse motivo seus amigos lhe farão uma manifestação.

Cercada da estima a que faz jus pelos seus dotes de coração, vê hoje decorrer o seu dia natalicio, d. Julia de Frias Villar, viuva do major do Exercito Alexandre de Frias Villar.

Faz annos hoje d. Carolina Villaça.

Passa hoje a data natalicia do capitão Arthur José Monteiro dos Santos.

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Julio Aquino Junior, que por esse motivo verá o quanto é estimado pelo numero de cumprimentos e felicitações de que será alvo, por parte dos seus amigos e collegas.

Faz annos hoje d. Narcisa Siqueira de Andrade, esposa do dr. Siqueira de Andrade, advogado.

CASAMENTOS

Ligaram-se ante-hontem pelos laços do matrimonio o sr. Jorge Fernandes, funccionario da Estrada de Ferro Rio d'Ouro e a senhorita Sebastiana Durão, Enamorado, dilecta filha da viuva Rafaela Durão.

O acto civil teve logar na 6ª Pretoria, testemunhado pelas senhoritas Laura Rodrigues Pereira, Mathilde Pereira, Amelia Pereira, Helena Mercedes, Rita Mercedes e pelos srs. Domingos Ferreira, Annibal de Azevedo e Henrique Aniceto Parreño.

A cerimonia religiosa realizou-se na matriz de São Christovão, servindo de paranymphos o sr. Manuel Rodrigues Pereira, funccionario da Brazilian Coal e sua esposa d. Elisa Durão Rodrigues Pereira, tios da noiva.

BAPTISADOS

Baptizou-se hontem, na egreja da Gloria, o interessante Helios, ultimo rebento de um dos paes do humorismo indigena, o nosso querido companheiro de redacção Bastos Tigre.

Foram padrinhos de Helios o illustre escriptor Coelho Netto e sua esposa, mme. Gaby Coelho Netto.

PIC-NICS

Realizar-se-á domingo 19, um grande "convescote", organizado por um grupo de rapazes e gentis senhoritas da nossa elegante sociedade na bella e pittoresca ilha de Paquetá.

Haverá uma barca especial onde desde cedo principiará tocar uma banda de musica.

A commissão pede aos convidados a apresentação do convite no embarque.

VIAJANTES

Hospedaram-se hontem, na pensão Hercules, os seguintes srs:

Rubem de Assis e senhora, coronel Pedro Martins Junior, A. Monteiro, capitão Manuel Dias Monteiro, dr. Amanajós Araujo dr. Seraphim França, Cicero Neiva, Francisco Barbosa, dr. Oswaldo Nunes de Souza, João Evangelista da Silva, dr. Paschoal de Almeida Ferrari, A. Pinho Salgado e José Gustavo de Souza.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Diamantina n. 155, falleceu hontem o major Alvaro Jorge Moreira, um dos mais competentes e estimados funccionarios do Thesouro Nacional.

O major Alvaro Moreira, que exercia o cargo de sub-director da Despesa Publica, desempenhou diversas commissões do Ministerio da Fazenda, quasi todas como delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Norte, Parahyba, Ceará, Goyaz, Paraná, Minas Geraes e, ultimamente, em S. Paulo.

Foi secretario do fallecido dr. Bellisario de Souza, quando titular da pasta da Fazenda, e contava 36 annos de bons e leaes serviços á nação.

O major Moreira, que era irmão do professor Pires Ferrão, falleceu com 56 annos de edade, victimado por uma *angina pectoris*.

Ao seu enterramento, que realizou-se hontem mesmo, no cemiterio de S. João Baptista, compareceram muitos collegas do Thesouro e innumeros se[illegible]

Na avançada edade de 77 annos, falleceu hontem o sr. Francisco Joaquim de Brito, chefe da firma Francisco Joaquim de Brito & C., estabelecida nesta praça com negocio de transporte de mercadorias e da conhecida empresa de mudanças "As Preferidas".

O finado que era viuvo deixa os seguintes filhos: Francisco Joaquim de Brito José Joaquim de Brito, Jorge Joaquim de Brito e Antonio Joaquim de Brito, seus socios, e Manoel Joaquim de Brito, chefe da firma M. de Brito & C., depositarios da cervejaria Bohemia.

O seu enterro se effectuará hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, saindo o feretro da casa n. 175 da rua Barão de S. Felix para o cemiterio de S. João Baptista.

TERMINOU A PAREDE OPERARIA DE MARIN

Madrid, 12. — A parede dos operarios de Marin está completamente terminada. Amanhã recomeçará o trabalho. — (*Havas*.)

ANTES A MORTE!...

Na miseria, e com uma filha enferma nos braços, Maria José tentou contra a vida desgraçada que ambas arrastam

Maria José Gomes da Silva e sua filha Antonia

Maria José é casada com o roceiro Valentino Christiano Pedro da Silva, domiciliado nos arredores de Valença, no Estado do Rio, onde ella tambem viveu até o anno de 1911. Nessa época, tendo de vir operar-se na Santa Casa, nesta capital, Maria José embarcou para o Rio, e por aqui ficou, devido principalmente á falta de meios, que seu esposo sempre lhe negou, para regressar á terra natal.

Empregando-se aqui e alli, Maria José acabou por se encontrar com Antonio Francisco dos Santos, empregado da Central do Brasil, que lhe propoz uma ligação marital, acceita pela rapariga, e de que resultou o nascimento de uma creança, ora com tres annos de edade, e que se chama Antonia.

Um dia, porém, emquanto Maria veiu á cidade, o amasio desappareceu, levando-lhe todos os haveres, inclusive a roupa do corpo. Empregou-se novamente Maria, mas não póde permanecer por muito tempo no emprego, pois a pequena Antonia, muito doente, exigia um tratamento cuidadoso, e que lhe tomava todo o tempo.

Correu, então, Maria José á policia local, pedindo uma guia para recolher a doentinha á Santa Casa, onde, entretanto, lhe foi deshumanamente negada a internação da pequenita.

Desesperada, perdida a razão, a pobre mulher voltava á estação de Praia Formosa, e ao passar pela Avenida do Mangue assaltou-a a idéa tragica de matar a filha e suicidar-se em seguida, mergulhando ambas no lodo pestifero do canal.

E da idéa á acção foi um momento, apenas. Maria atirou a filha ao canal, e ia a atirar-se tambem, quando um guarda civil, o de n. 93, a impediu de ultimar a realização do seu macabro intento.

A creança, caindo no rebordo do canal, feriu-se na cabeça, e por isso teve de receber soccorros da Assistencia, sendo depois recolhida á Santa Casa, com guia do commissario Nunes, do 14º districto.

Morreu repentinamente, sem ter quem pudesse acudil-a

Moradora na casa do sr. José Ferreira da Costa, á rua da Harmonia n. 62, ha cerca de 5 annos, d. Joaquina Moreira, viuva, se dedicava aos trabalhos de costureira.

Progenitora do sr. Antonio Moreira, funccionario da Repartição de Hygiene, morador no curato de Santa Cruz, ainda ante-hontem della recebera carinhosa visita.

Os companheiros de casa, hontem pela manhã, ás 9 horas, notaram a falta da respeitavel senhora, que habitualmente saia cedo de seu quarto.

Procuraram verificar se algo de anormal houvera acontecido, bateram á porta, chamaram n'a, sem, no entanto conseguirem resposta alguma.

Finalmente descobriram que uma janella aberta, dando para a area da casa, podia dar logar á inspecção do local.

Triste o espectaculo com que depararam: — D. Joaquina Moreira, sobre a cama, com os pés no chão, não era mais do que um cadaver.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 11º districto, o commissario Bolivar deu as necessarias providencias, fazendo remover o corpo para o Necroterio depois de ter sido photographado.

Ao que parece a infeliz senhora foi victimada por congestão cerebral.

Foi apanhada por um trem de suburbios

Procurando atravessar a linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, na estação de Madureira, quando por ali corria o trem de suburbios S 1/ 72, a creoula Domingas de Oliveira, foi apanhada pela locomotiva.

Atirada á distancia recebeu diversos ferimentos pelo corpo.

A infeliz, que conta 52 annos de edade, depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi recolhida á Santa Casa de Misericordia.

FOLHETIM do "CORREIO DA MANHÃ" — PAUL FEVAL

O CAPITÃO FANTASMA

SEGUNDA PARTE — 62

As filhas de Cabanil

official de granadeiros escossezes, senti ardente desejo de o tornar a encontrar.

Os olhos de Lilias exprimiam ingenua curiosidade.

— E' um homem da Escossia que te ha de trazer o teu destino! murmurou ella sorrindo.

— Se zombas, zango-me comtigo. Eu só amo os francezes!

— Os francezes! repetiu a Donzella surprehendida.

— Então Cesar de Chabaneil não era francez?

— E amava-o? perguntou-lhe vivamente a companheira.

Se a luz fosse mais forte, Joaquina teria visto a inesperada pallidez que lhe invadiu as faces.

— Não! respondeu ella batendo impaciente com o pé no chão. Tu bem sabes que era a nossa pobre Branca... Mas é que eu tencionava amar o nosso primo Heitor!

— Como assim?! Sem o conhecer! exclamou Joanninha com franca gargalhada.

— Já te mostrei que não gostava desses risos... O joven escossez é formoso como os cavalheiros dos romances antigos... Estou convencida de que me ama, e como precisavamos dum defensor...

— Então não sabe já, irmãzinha querida, que o correio-mór póde e quer protegel-a?

— E' um hespanhol! Não me fales mais delle.

— Todavia...

— Já te disse que se passaram muitas coisas depois da tua ausencia... Amas alguem com amor verdadeiro, Joanninha?

— Não! respondeu a camponeza com voz alterada. Não amo ninguem.

— Nem o teu semi-deus, esse D. Pedro de Tioumar?...

— Não amo ninguem! repetiu a Donzella.

— Tanto peor! Se amasses, mais facilmente me comprehenderias. Olha, querida amiga, eu receava amar.

Estas palavras foram proferidas de tal modo que Lilias abraçando-a lhe perguntou sem poder reprimir outra gargalhada:

— Será esse o Escossez do destino?

Joaquina afastou-a encolerisada.

— E's muito má, Joanninha! Finges boa e não passas duma moneja-dora.

— Se quer que lhe peça perdão, querida senhorita?...

— Nunca te perdoaria... Não, não é o Escossez, ainda que em minha vida nunca vi homem mais digno de ser amado... á excepção...

— Bravo! Basta! murmurou a incorrigivel Lilias.

Mas a Cabanil tomára já o seu partido. Pôz as mãos na cabeça da Donzella, puxou-a para si e deu-lhe um beijo.

— Zomba, se quizeres, mas serve-me. Quero ser defendida por aquelle a quem amo.

O melhor meio de terminar com os gracejos duma mulher é permittir-lh'os. Instantes depois as duas amigas estavam mais entrelaçadas uma na outra. Lilias ouvia com toda a attenção. Joaquina falava com toda a seriedade.

— Concordo que o uniforme de caçadores não é tão bonito como o dos granadeiros escossezes, dizia ella em tom confidencial, mas eu gosto mais delle. Foi hontem, isto é, antes de hontem, pois que já deu meia noite. Ia, só, para casa da minha cigana e não me aterrava o caminho. Pelo contrario, respirava com prazer o ar puro duma linda noite.

A minha cigana habita no antigo convento de S. Francisco de Sor... Admiras-te? Dentro em pouco poderá habitar o castello de Cabanil, porque as ruinas vão apressadas neste paiz abandonado por Deus. O que fazem uns quarenta soldados francezes, aqui, onde os destacamentos inglezes e hespanhoes abundam, não sei; mas é certo que na planicie havia um destacamento francez... Vi o seu official... Tu propendes muito para me fazeres passar por desassisada, mas não penses que o amei á primeira vista como acontece nos livros. Não. Foi só no dia seguinte e em circumstancias muito dignas.

Achei-o bello com a luz da lua, e pensei immediatamente que os seus quarenta soldados nos poderiam defender no nosso retiro. Bem vês que começava pelo egoismo, isto é, pela prudencia... Fitou-me. Os rapazes são estravagantes. Creio que aquelle teve vontade de se me lançar aos pés para me dizer que eu era a imagem dos seus sonhos. Não o ousou, porém, e segui o meu caminho sem interrupção. Foi este o primeiro encontro e não tem nada de notavel.

O segundo... vaes vel-o. Sabes perfeitamente, pois que estiveste por nossa causa em Talavera da Rainha, que o meu pobre e velho pae, cuja razão está enfraquecida por tantos soffrimentos, recusa pertinazmente dizer-nos onde está escondido o thesouro de Cabanil. Eu, mais positiva do que pensam, bem sei que duas mulheres sem protecção nem dinheiro estão muito expostas.

Vivemos ao pé dum buraco que, segundo dizem, tem ouro para comprar a cidade de Toledo e estamos reduzidas á penuria. Quer busquemos asylo em Portugal, quer nos determinemos a reclamar protecção á França, precisamos de dinheiro, porque, depois que a Junta nos confiscou os bens, não ha banqueiro na Europa que adiante um duro sobre os immensos dominios de Cabanil. Restava-nos uma esperança.

O prior do convento de S. Vicente de Toril, Frei Ramon Espinosa, é confessor de meu pae ha vinte annos e depositario de todos os seus segredos. E' tambem affeiçoado a minha mãe, e não duvidámos que se prestasse de bom grado a fazer-nos um serviço que é de toda a justiça. Foi para ir ao convento de S. Vicente que hontem de manhã, antes de romper o dia, saímos de carro.

Encontrámos o convento deserto e quasi completamente demolido. Os inglezes serviram-se delle como reducto contra um ataque dos francezes e os francezes desalojaram os inglezes. E' a historia da Hespanha.

Voltamos tristes, e como uma desgraça nunca vem só, quando entravamos na estrada que vae de Plasencia a Segovia, do outro lado do Arenas, assaltou-nos o carro uma quadrilha de bandidos. Eram destes que a si proprios se chamam soldados irregulares e que auxiliam os inglezes na tosquia da Hespanha. Eram cem contra André, que voluntariamente lhes teria entregado a alma, tão grande era o medo do pobre velho. Começavam a roubar-nos repetindo a eterna ameaça: "Morte aos afrancezados" quando o seu chefe, empallidecendo subitamente, lhes mostrou a approximação dum corpo de tropas. Eram os francezes; era elle querida irmã!

Eu nunca vi cair o raio; mas não deve ser mais rapido. Os francezes eram poucos, mas comprehendi então, porque os nossos exercitos, tres vezes superiores em numero se dispersam á vista de alguns dos seus regimentos. Deram uma descarga e carregaram depois á baioneta. Os bandidos fugiam deixando alguns mortos e feridos.

Tinha a espada tinta de sangue... Sabes com quem elle se parece?

— Com o capitão Cesar de Chabaneil, respondeu Lilias.

— Pois conhecel-o! exclamou Joaquina estupefacta.

— Conheço-o e posso contar-lhe em duas palavras o fim dessa historia.

— Está prisioneiro, não é verdade? perguntou a Cabanil fixando na companheira um olhar inquieto. Quando estavamos já longe, ouvimos um tiroteio prolongado e terrivel... Todavia, interrompeu-se ella mais pallida que a cambraia do lenço com que limpava o suor da fronte, diz-me o coração que não morreu.

— Não morreu, não! repetiu a Donzella com um sorriso pensativo.

— Quantos o prenderam?

— Quinhentos... entre os quaes estava o seu bello Escossez.

Joaquina inclinou a cabeça para o peito e murmurou:

— Se o não tivesse encontrado teria no outro um defensor. Nenhum delles m'o confessou, mas eu adivinhei-o. Sou amada por ambos... São dois nobres corações... Mas encontrei-o e amo-o, serei fiel ao seu infortunio.

— A esta hora é ainda prisioneiro; mas antes de nascer o dia estará livre.

— Serás tu tambem prophetiza, Joanninha?

— Não; mas se alguem me promettesse que havia salval-o, affirmaria afoutamente: Está salvo!

— O correio-mór?

Lilias não respondeu.

— Será o francez libertado pelo senhor Pedrillo?

Lilias conservou o mesmo silencio. Todavia foi ella quem primeiro disse:

— Não sei até que ponto se deva acreditar a sciencia dessas pessoas que dizem adivinham o futuro; mas é certo que ha coisas muito singulares. Antioh-Amôr asseverou-lhe que um homem da Escossia lhe traria o destino. Sabe como se chama o Escossez que ama?

— Preferia saber o nome do francez que ha de ser a minha felicidade.

— O Escossez chama-se Eduardo Wellesley. E' filho dum par de Inglaterra e sobrinho do general em chefe.

— Ah!... fez Joaquina com indifferença. E o outro?

— Ha coisas muito singulares, senhora... Não dizia ha pouco que tencionava amar um homem que não conhecia?

— Sim, o irmão de meu primo Cesar!

— O outro chama-se Heitor de Chabaneil.

III

MIENTRAS MI VIDA, NINGUNO FUERA DE MI

Inflammaram-se os olhos da Guadalupe ao nome Chabaneil; mas o pensamento tomou-lhe immediatamente outra direcção. Assomou-lhe ás palpebras uma lagrima e murmurou:

— Cesar! Branca! minha pobre Branca! mortos ambos!

Lilias abaixou a cabeça e não respondeu. Joaquina porém, seguindo outra corrente de ideias continuou:

— Foi a mamã quem primeiro notou as parecenças que tens com minha irmã, Joanninha. Eu era tua amiga sem saber porque. Affeiçoaste-te a nós, pela bondade de Deus, e todos de casa, inclusive meu pae, vêem em ti um anjo consolador. Conheces segredos que nós ignoramos, desempenhas uma missão que não conhecemos; mas não te falta tempo para seres a nossa providencia.

Tapou a boca á Donzella que ia protestar contra o exagero destes louvores e proseguiu com o mesmo tom grave e meigo:

— Joanninha, não te pergunto como soubeste o que acabas de me dizer; mas acredito-o, porque tu o affirmas. Tambem eu te não enganei. Tenho de salvar minha mãe, e, ainda que o joven official francez que hontem nos defendeu fosse um estranho, encher-me-ia de coragem e pedir-lhe-ia o seu auxilio. Mas agora que a Santa Virgem nos enviou o nosso primo Heitor, que escrupulo me póde deter? Heitor deve ser valente e eu não sou medrosa.

Fez uma pausa e accrescentou com voz melancolica e firme:

— Joanninha, é impossivel a tranquillidade nesta especie de carcere em que vivemos. Talvez que amanhã já aqui não estejamos. Queres-te encarregar de me alcançares uma entrevista com o senhor conde de Chabaneil?

— Quero tudo que quizer, querida irmã. Mas não se esqueça que o tenente Chabaneil está neste paiz em tanto perigo, senão em mais do que a menina. Para que juntar duas fraquezas, quando podia encontrar um braço forte?...

— Tens a certeza de que elle estará livre quando precisar do seu auxilio?

— Tenho.

— Muito bem. Para o que quero tentar basta-me um amigo intrepido. Tambem eu tenho um segredo, que não posso confiar senão ao que fôr meu marido...

Mas que tom solenne é este com que te estou falando? Tenho dito a brincar coisas muito mais sérias, e agora apenas se trata dum montão de ouro! Além de que, tu tens direito a saber tudo que se póde confiar. Joanninha, o acaso recompensou-me esta noite a baldada viagem ao convento de S. Vicente de Toril. Remechendo pela centesima vez os papeis de meu pae, encontrei, afinal, o que tanto procurava: Instrucções testamentarias dirigidas ao conde Angelo

(Continua.)

TERRA & MAR

Brigada Policial

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Barboza.
Official de dia á Brigada, alferes Candido.
Medico de dia ao hospital, dr. Galvão Bueno, e interno de dia, alferes honorario Toscano.
Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Regular e pratico Camerino.
Auxiliares do official de dia á Brigada, sargentos Affonso e Antonio Guimarães.
Musica de promptidão, no quartel de Corpo, meia banda do 1º regimento de infantaria.
Rondam as patrulhas, alferes João dos Santos e Bomfim.
Rondam os 4º districtos, alferes Pessoa de Mello.
Rondam os 19º e 20º districtos, alferes Prado.
Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Mysaem, e no 1º regimento, alferes Duarte.
Guardas: na Amortização, tenente Lucena; na Conversão, alferes Lauro; no Thesouro, alferes Djalma, e na Moeda, alferes Abreu.
Guarda-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Barsalo; no 2º, capitão Barros; no 3º, tenente Ribeiro; no 4º tenente Telles; na cavallaria, capitão Carlo Ramos; no Meyer, alferes Joaquim dos Santos, e na Saude alferes Coimbra.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:
Estado-maior, capitão Ferreira.
Auxiliar, alferes Pinheiro.
Promptidão: 1º soccorro, tenente Alcantara; 2º soccorro, alferes Jeronymo.
Emergencia, capitães dr. Bastos e Adolfo.
Ronda, tenente Santos.
Manobras, alferes Ubaldo.
Medico de dia, capitão dr. Trigo.
Uniforme, 5º.

Guarda Nacional

Serviço para hoje:
Serviço especial de inspecção, capitão Arthur Gomes de Faula.
Dia ao quartel-general, tenente Augusto da Costa Ramos.
Rondam dois officiaes, sendo um do 3º e outro do 10º batalhões de infanteria.
Ordens ao quartel-general, um cabo do 11º batalhão de infanteria.
As ordenanças serão dadas pelos 3º e 15º batalhões de infanteria.
Uniforme 3º.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 6:300$000 e 6:372$535, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Viação, no corrente anno;

de 4:000$000 á Companhia Nacional de Navegação Costeira, do reboque da barca de desinfecção *Dr. Luiz Bulcão*, do porto desta capital para o de São Salvador, Estado da Bahia;

de 12:490$280 a Silva Santos & C., de trabalhos executados no edificio do Thesouro Nacional, em junho ultimo;

de 553:777$029 á Empresa Constructora Rio Grande do Sul, de divida de exercicios findos;

de 33:850$750 a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Marinha, no corrente anno.

ESCOLA NOCTURNA NA GAVEA

Serão abertas hoje, ás 19 horas, á rua D. Castorina n. 100, ás aulas nocturnas gratuitas da nova escola da Gavea, com o elevado numero de 80 alumnos matriculados dentro de tres dias.

Ao acto da abertura dos trabalhos lectivos da nova escola assistirá o directorio collectivo da mesma escola, o qual é composta dos presidentes, das 21 associações existentes em toda Gavea.

O operariado da Gavea que teve a felicidade de conseguir em seu seio a nova escola de iniciativa particular, muito deve aos srs. Domingos do Amaral, presidente do Club Musical Recreativo Carioca, e Manoel Fernandes, patrono da mesma escola.

Adquiriram immoveis:

Carlos de Souza e Silva, terreno, no becco da Bôa Vista, por 300$000;

Manoel José Camanho, terreno, á rua Viuva Claudio, por 1:800$000;

Dr. Manoel M. de Vasconcellos, terreno, á rua Duqueza de Bragança, por 2:000$000;

Aristides Frederico de Castro, terreno á travessa de S. Luiz, por 4:000$;

L. da Cunha Magalhães & C., predios á rua do Riachuelo ns. 70 e 72, por 45:000$;

Antonio José Dias, predios, á rua Carolina Machado n. 178 e travessa Almerinda de Freitas n. 8, por 13:000$;

José Pinho Valente, terreno á rua Santo Antonio dos Pobres, por 300$;

Augusto Magdaleno Silva, terreno á rua Azamor, por 500$000.

MOVIMENTO DO PORTO

De Recife e escalas, chegou hontem ao Rio o paquete nacional *Itapura*, que trouxe na 1ª classe os seguintes passageiros: sargento Affonso Moreira, don Leon Dias Pucico, senador João Lyra, Diogenes Cantalice, Carlos de Almeida, Evaristo Leitão, Elza do Prado, Honorato Sá, Oscar Mattos, Tertuliano Soares de Cões, dr. Theodoro Sampaio e senhora, José Leite, dr. Baptista Oliveira, Gastão dos Santos, dr. Lithuer, Moysés C. dos Santos, João F. Torres, Giovani Leoni, Antonio Costa, Rosa de Almeida, Maria Gingoli, José Freitas Coutinho, Julieta Santos, Romão Rezende, Antonio Bracopi e Antbero Borges.

COMMERCIO

Rio, 13 de setembro de 1915.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

509 bovinos, 22 vitellas, 36 carneiros e 53 porcos.

Foram rejeitados:

11 1/4 6/8 bovinos, 4 carneiros e 3

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

C. Espindola de Mello, 24 bovinos e 4 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 14 bovinos e 3 porcos; A. Mendes & C., 29 bovinos; Lima Tavares & C., 62 bovinos, 3 vitellas e 4 porcos; Francisco V. Goulart, 54 bovinos, 10 vitellas e 15 porcos; Oliveira Irmãos & C., 136 bovinos, 9 vitellas e 25 porcos; Cooperativa Pastoril Oeste de Minas, 33 bovinos; Cooperativa Pastoril Sul Mineira, 18 bovinos; Santos Fontes & C., 12 carneiros e 2 porcos; Pimenta & Villela, 27 bovinos; Peixoto & Castro, 51 bovinos; Cooperativa dos Retalhistas de Carnes Verdes, 37 bovinos; A. Motta, 24 carneiros; Portinho & C., 24 bovinos.

Vigoraram no Entreposto de São ... os seguintes preços:

Bovino, $540.
Vitella, $700 e $800.
Carneiro, 1$800.
Porco $800 e $900.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

	100 kilos	
Arroz nac. esp.	70$000	75$000
Dito idem, su.	61$700	63$300
Dito idem, bom	56$700	60$000
Dito idem, reg.	50$000	53$300
Dito idem do Norte branco	—	—
Dito idem do Norte rajado	—	—
Dito agulha, estr, de 1ª	81$600	86$600
Dito agulha, estr, de 2ª	—	—
Dito Inglez	—	—
Farinha de mandioca de Porto Alegre:		
Especial	22$200	22$700
Fina	21$300	21$800
Peneirada	20$000	20$700
Grossa	18$900	19$100
Dita de Laguna, grossa	18$900	19$100
Feijão preto, Porto Alegre	Nominal	
Dito idem, da terra	29$200	30$800
Dito idem, Santa Catharina	28$300	29$200
Dito mant. nac.	45$000	46$700
Dito côres diversas, idem	30$000	38$300
Dito mulat. idem	24$200	25$000
Dito amend. idem	38$300	40$000
Dito branco, idem	45$000	46$700
Dito verm. idem	33$300	40$000
Dito enx. idem	33$300	34$800
Dito branco, estr.	94$000	96$000
Dito amend. idem	—	—
Dito fradinho idem	56$000	58$000
Milho amarello da terra	11$900	12$300
Dito branco idem	12$900	13$700
Dito mixto, idem	11$300	11$600
Dito amarello, do Norte	—	—
Cangica	26$700	28$300
Alpista nac.	—	—
Dita estr.	55$000	58$000
Farelo de trigo	6$800	7$100
Amendoim em cc.	40$000	40$000
Tremoços	12$500	13$300
Ervilhas estr.	—	—
Fubá de milho	10$400	16$400
Tapioca nac.	30$000	36$000
Polvilho, idem	28$000	36$000
	Kilo	
Alfafa, idem	$240	$250
Dita estr.	$230	$240
Matte em folha	$400	$560
Batatas nac.	$300	$360
Manteiga de Minas	2$800	3$200
Carne de porco do Rio Grande	$500	$600
Dita do Paraná e Sta. Catharina	$600	$800
Toucinho	$850	$960
	60 kilos	
Banha de P. Alegre, lata de 2 k.	67$200	69$600
Dita idem, lata de 20 k.	69$000	69$600
Dita de Laguna, lata grande	63$600	66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 k.	69$000	69$600
Dita idem, lata de 10 k.	68$400	69$000
Dita de Minas, de 2 k.	56$400	58$800
Dita idem, lata grande	56$400	58$800
	Uma	
Lingua R. Grande.	1$200	1$450
	Cento	
Cebolas R. Grande.	4$500	5$000
	Pipo	
Vinho Rio Grande.	125$000	140$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Itapacy"	13
Rio da Prata, "Toscana"	13
Rio da Prata, "Oscar Fredrick"	13
Portos do norte, "Mossoró"	13
Nova York, "Rio de Janeiro"	14
Inglaterra e escs., "Avon"	14
Portos do sul, "Itapuca"	14
Santos, "Sergipe"	14
Portos do sul, "Itaperuna"	15
Christiania e escs., "Estrella"	15
Portos do sul, "Saturno"	15
Portos do norte, "Olinda"	16
Rio da Prata, "Duca di Genova"	16
Bordéos e escs., "Sequana"	16
Inglaterra e escs., "Darro"	16
Rio da Prata, "Montserrat"	17
Portos do sul, "Asaguary"	18
Rio da Prata, "Demerara"	19
Bordéos e escs., "Flandre"	20
Santos, "P. di Udine"	21
Rio da Prata, "Vestris"	21
Genova escs., "Regina Elena"	21
Nova York e escs., "Vasari"	21
Rio da Prata, "Tubantia"	22
Inglaterra e escs., "Oriana"	22
Portos do norte, "Jacuhy"	24
Callão e escs., "Orissa"	24

VAPORES A SAIR

Genova e escs., "Toscana"	13
Recife e escs., "Itaquera"	14
Portos do sul, "Maroim"	14
Nova York e escs., "France"	15
Santos, "Sergipe"	15
Portos do sul, "Itatinga"	15
Rio da Prata, "Avon"	15
Genova e escs., "P. di Udine"	16
Aracajú e escs., "Itapacy"	16
Rio da Prata, "Sequana"	16
Laguna e escs., "P. de Moraes"	16
Nova York e escs., "Sergipe"	16
Rio da Prata, "Darro"	16
Rio da Prata, "Flandre"	17
Bilbáu e escs., "Montserrat"	17
Portos do sul, "Itapuca"	18
S. Matheus e escs., "Mayrink"	18
Pará e escs., "Itaberá"	18
Nova Orleans, "Euclid"	18
Inglaterra e escs., "Demerara"	19
Portos do norte, "Maranhão"	20
Portos do sul, "Itaperuna"	20
Rio da Prata, "Regina Elena"	21
Genova e escs., "P. di Udine"	21
Nova York e escs., "Vestris"	21
Rio da Prata, "Vasari"	21
Rio da Prata, "Oriana"	22
Amsterdam e escs., "Tubantia"	22
Inglaterra e escs., "Orissa"	24

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Corcovado, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9 horas.

Luisiana, para Santos e Pernambuco, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 9 e meia, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 8 horas.

Alphen Prince, para Victoria, Trindade e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itaquera, para Victoria e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itaquy, para Recife, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Amanhã:

Abstahyra Gama, Pedro da Cruz Coelho, Antonio Augusto de Souza Bandeira, Aristides da Silva Guimarães, Narciso Augusto de Menezes, Francisco Carlos de Oliveira, Francisco Robber Pereira, Roberto Pereira da Silva, Julio da Silva Maneda, Pedro Richard Filho, Joaquim Leite Vieira Guimarães, Henrique Augusto de Lima e Cirne, Nestor Dionysio de Macedo e Romeu Ribeiro — *Inscrevam-se*; Jacques de Carvalho — *Indeferido*, visto não ter exhibido certidão de edade e não ser acceitavel certidão de casamento; Demetrio Feijó de Oliveira — *Indeferido*, porquanto a justificação de edade não foi produzida no juizo federal, além disso trata-se de nascimento posterior ao Registro Civil; Alvaro Teixeira Pinto — *Indeferido*, visto ser maior de 45 annos; Mario Schott Bellexa — *Indeferido*, por não ser acceitavel a justificação de fls., visto que as provas de nascimento, occorridas posteriormente ao registro civil, devem ser produzidas nos termos dos artigos 25 e 31 do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888; José Sizenando Teixeira — *Indeferido*, visto a justificação de edade não ter sido produzida em juizo federal; Edgard Corrêa de Britto — *Indeferido*, visto não ter exhibido certidão de edade e não ser acceitavel publica-fórma; José Sizenando de Mello — *Indeferido*, porquanto a justificação de edade não foi produzida no juizo federal; Godofredo Pereira da Silva — *Indeferido*, visto não ter exhibido certidão de edade e não ser acceitavel publica-fórma; Mario Olegario de Abreu — *Indeferido*, porquanto a justificação de edade não foi produzida no juizo federal; José Aristides de Moraes — *Indeferido* por não ser acceitavel a justificação produzida no juizo federal, visto que as provas de nascimento, occorridas posteriormente no Registro Civil, devem ser produzidas nos termos dos artigos 25 e 31 do decreto 9.886, de 7 de março de 1888; Ulysses de Souza Bezerra — *Indeferido*, por não ter exhibido certidão de edade e não ser acceitavel publica-fórma; Dante Rodrigues de Carvalho — *Indeferido*, visto não ser acceitavel a justificação de fls., porquanto as provas de nascimento occorridas posteriormente ao Registro Civil, devem ser produzidas nos termos dos artigos 25 e 31, do decreto 9886, de 7 de março de 1888; Rozaldo de Azevedo Rangel, Washington Bueno, Raul Antonio Airosa, Arthur Dias de Carvalho Motta, Victor Rodrigues e Junior, João Paulo de Mello Barreto, Plinio Azevedo Palhares, Dionysio Santa Rosa Mendes, Nicanor Barros Pimentel e Cesar Regulo Valdetaro — *Inscrevam-se, ficando marcado o prazo de 15 dias para apresentação dos documentos, sob pena de não serem admittidas as provas do concurso*; Pedro Costa — *Selle com revalidação a petição e fica marcado o prazo de 15 dias para exhibir os documentos, sob pena de não ser admittido as provas*. Directoria da Receita, 11 de setembro de 1915 — O secretario — *Carlos Gaudie Ley*.

DECLARAÇÕES

"A BARBACENENSE"

43º PECULIO PAGO NA SE'RIE A; 40º NA SE'RIE B E 34º NA SE'RIE C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 15 de outubro de 1914, da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 3 de novembro do anno passado, e da série de 50:000$000, inscriptos até o dia 1º de abril do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios srs. Antonio Theodoro de Almeida, occorrido em Dôres do Aterrado, sul de Minas; Salathiel Albino de Almeida Cyrino, occorrido em Alto Rio Doce, Estado de Minas, e Clodomiro Silva, occorrido em S. Paulo (capital).

Barbacena, 31 de agosto de 1915. — *A Directoria*.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. econ.:. — O secr.:., *José Bonifacio*. R 2655

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 13 de setembro de 1915. — *Emilio Augusto Pellux*, secretario.

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 13 de setembro de 1915. — *João da Rocha Lopes*, secretario.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS AÇORIANA COSMOPOLITA

RUA URUGUAYANA, N. 121

(Edificio proprio)

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. associados quites á assembléa geral extraordinaria, em continuação, que se realizará terça-feira, 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, nesta secretaria, para discussão e votação do projecto de reforma dos estatutos.

Rio, 11 de agosto de 1915. — *Attila Pinheiro*, secretario. (B 2467)

GR.:. CAP.:. DE NOACHITAS

Hoje, sessão ordinaria ás 8 horas. Eleição de membros effectivos. — O Gr.:. Secr.:. Ger.:. da Ordem — *Daemon*. R 2663

CENTRO DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

De ordem do sr. presidente convido todos os socios quites a tomar parte na assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 15 do corrente, ás 8 horas.

Ordem do dia: posse da nova directoria e interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1915. — O secretario, *José Antonio Mourão*. M 2749

SECÇÃO LIVRE

EDITAES

MINISTERIO DA FAZENDA
DIRECTORIA DA RECEITA PUBLICA

Concurso para agentes fiscaes dos impostos de consumo nas circumscripções do interior do Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do sr. presidente do concurso, faço publico, para conhecimento dos srs. candidatos, que foram os seguintes os despachos dados em suas petições:

Argeu de Segadas Machado Guimarães, Eduardo Ribeiro Silva, Manoel Catulino Riera, José Martins Pinheiro, Joaquim Melgaço Ferreira, Oscar Nunes Pereira, Luiz Barcellos Sobral, Heraclito Achilles de Faria, José Castello Branco, Custodio Gonçalves Borges, Guiliath Fernandes de Oliveira, Narbal Costa, Francisco Brito Tavares Sobrinho, Octavio de Carvalho Lemgruber, Oswaldo Brancante Machado, Augusto Mallet Soares Junior, Archer Constantino Pereira, Carlos Abreu Lima, Roberto Pires de Sá, Nathalio Monteiro Duarte, José Carlos Werneck de Almeida Avellar, Pedro da Cunha Gama e Abreu, Emygdio Alves Guimarães Cotia, Antenor Soares Ribeiro, Octacilio Maria Teixeira, Erico Clapp, Octacilio Freire de Aguiar, Almir Maria Teixeira, Fausto F. da Costa Mata, José Pitta de Castro, Jonathas José de Castro Botelho, Luiz Augusto Mavignier Colin, Martin Waldemar Schuldt, Mario Valentim de Souza, Carlos Borseli da Rocha Freire, Nelson Buarque de Gusmão, José de Oliveira Almeida, José Pinto de Almeida Filho, Arduino Saboia Amorim, Alvaro Noronha Teixeira, Manoel Teixeira Cruz, Abelardo Veiga Uuraguhy, Raul de Souza Gomes, Francisco Hosanah Cordeiro, Renato Octavio Brito de Araujo, Victor Hugo Theodoro de Jesus, dr. João Baptista Nunes Ribeiro, Manoel Sebastião Arruda, Francisco Manhães de Miranda, Eurico Lagden Moerbeeu, Claudio Dubens Collares Moreira, Sotter Zamith, Eugenio Lengruber Kropf, Henorio Hermeto Carneiro Leão, Benedicto de Oliveira Barros, Dyonisio Dutra da Silva, Sylvio Corrêa de Britto, Arthur Alves da Silva, Carlos Paixão, Arsenio Conrado de Niemeyer, Oscar Pereira, Luiz Gonçalves Lima, Luiz Alfredo de Oliveira Paixão Filho, Nelson Cruz Rangel, Armando Negreiros, João Lagden Sayão, Edgard Medina Coeli, Octavio Trinas, Alvaro da Silva Torres, Jeronymo Villela, Arthur Frederico Josetti, Homero Teixeira Leite, Oswaldo Galvão, Alvaro Cintra de Faria, João Pestana, Francisco Machado Borges, Alfredo de Vasconcellos Lins, Adherbal Dornellas de Barros, Alfredo Mallet Soares, Pericles Martins, Dermeval Rocha, Sylvio de Carvalho, Wenceslão Lima da Fonseca, Pedro José Saldanha Belford, Francisco Barbosa da Cunha, Sebastião Pereira da Silva, Arthur Pinheiro, Pedro de Figueiredo, Octavio Duque Estrada Guerra, Malvino da Silva Reis Junior, Manoel Felicio dos Santos, Arthur Fernandes, Joaquim Oswaldo Silveira, Jorge Pereira de Andrade, Raul Lindgren, Nerbal Guimarães e Antonio da Veiga Cabral — *Inscrevam-se*; Hildebrando Ferreira Leite, Ernani Amorim, Julio Andrade Pinheiro de Carvalho, Candido Teixeira Lopes, Rodrigo Gomes Ribeiro Brito, Rodolpho Luiz Vieira Lima, Henrique Gibson Vogler, Mario da Costa Alvahydo, Alberto Cabello Guimarães, Daltro Ribeiro Gomes, Pedro José Saldanha Belford, Flavio

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os melhores artigos - CAMISARIA GOMES - Pelos menores preços

Com e sem corpinho

Para 1 a 16 annos a começar de 1$200

GUARDA-CHUVAS

Superiores e solidos desde 4$900

CHAPE'OS

Palha italiana .. 2$900

Palha ingleza .. 3$900

O MAIOR SORTIMENTO DE CHAPÉOS PARA MENINOS E MENINAS

Col'ete "Paris

4 ligas 6$900

Suspensorios elasticos	800
Suspensorios typo Gayot	1$900
Suspensorios "Presidente"	1$900
Suspensorios americanos	1$200
Ligas americanas	300

Pyjame zephyr inglez 4$900

Uma peça morim superior para uso das familias por 3$600

SALDOS Tres collarinhos . . . 900 — Tres pares de punhos . . . 1$900

Secção de Creanças

Um costume brim menino; 2 a 5 annos	2$700
Um costume brim menino, 6 a 8 annos	3$000
Calcinhas de fino morim sem corpinho a começar de	1$200
Calcinhas com corpinhos, a começar de	1$600
Camisinhas enfeitadas com fina grega, a começar de	1$300
Camisolinhas guarnecidas com fino bordado, a começar de	1$900
Sainhas com corpinhos de fino cretone, a começar de	1$900

Vidro de Brilhantina **600** rs.

PERFUMARIAS -- PREÇOS

Pó de arroz, finissimo, ATTALA	1$000
Brilhantina, superior, vidro	$600
Sabonetes Peau d'Espagne, caixa com 3	$900
Pó de arroz, muito fino, caixa	$500
Bisnagas dentrificia «Couraça»	$700
Loções finas, vidro	1$800
Sabão em barra	$500
Sabonete «Belga», para toilette	1$100
Agua da Colonia	1$100
Agua de Quina	2$500
Brilhantina muito fina, typo Coty	1$900
Dentrificio em liquido vidro	$700
Pasta dentrificia «Lyrio»	1$300

Um fino cortinado 19$500

Cretone inglez, para lençóes e fronhas, metro	1$500
Atoalhados brancos e cores, 1,50 largura metro	1$400
Colchas brancas mercerisadas, do valor de 9$, por	6$500
Toalhas hygienicas, 1/4 duzia, por	$900
Lençóes cretone, para cama	1$600
Toalhas para rosto, 3 por	1$700
Algodão, uso domestico, peça	3$000
Pannos para mesa, a começar de	10$900
Lençóes para banho, do valor de 4$ por	2$300
Filó para cortinado, metro	4$000
Saias — Corpinhos — Calças bordadas desde	1$000

34 -- TRAVESSA DE S. FRANCISCO - Junto aos Fenianos -- 36

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85

Telephone n. 4901

Leilões a se effectuarem na semana de 13 a 18 de setembro de 1915

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 14, á 1 hora:

Leilão de molhados e comestiveis, á rua Dr. Garnier 97, massa fallida de Costa e Lopes.

SEXTA-FEIRA, 17, á 1 hora:

Leilão de molhados e comestiveis, á rua S. Christovão 50, massa fallida de Francisco Marques da Silva.

SABBADO, 18, á 1 hora:

Leilão de 31 lotes de terrenos na estação de Olaria, espolio de d. Dorothéa Rosa da Camara. Serão vendidos no armazem á rua do Hospicio 85.

SABBADO, 18, á 1 hora:

Leilão de 3 predios e 1 terreno á rua Pavuna, rua Santo Antonio. Serão vendidos no armazem á rua do Hospicio 85.

SABBADO, 18, á 1 hora:

Leilão de moveis no armazem á rua do Hospicio 85.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 75 annos de edade, completamente cega e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de idade, quasi cega;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha sem poder trabalhar;

VIUVA SANTOS, com 68 annos de idade, gravemente doente de molestias incuraveis;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, que durma no aluguel; rua Haddock Lobo 82. (2048 B)

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal, que lave e durma no aluguel; rua Magalhães Castro n. 171 — Estação de Riachuelo. (1603 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Malvino Reis 85, Rio Comprido. (2145 B) J

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE, para pequenos serviços, para casal sem filhos uma menina de 14 annos para cima; paga-se 10$ mensaes; rua Club Athletico 98. (2703 C) M

PRECISA-SE de uma creada portugueza, para cozinhar e arrumar, em casa de pequena familia; trata-se á rua Marechal Floriano 38, loja. (2571 C) B

PRECISA-SE de um empregado com bastante pratica de casa de commodos para tratar, á rua Visconde Maranguape 25, loja. (2686 C) M

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e serviços leves; rua do Hospicio n. 113, 2º. (2739 C) M

PRECISA-SE de uma mocinha de 13 a 15 annos, para cuidar de duas creanças e serviços leves da casa; á rua Francisco Eugenio n. 155, casa XIV, frente. (2700 C) M

PRECISA-SE de uma empregada que lave e cozinhe em casa de pequena familia; á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 54. Prefere-se que durma no aluguel. (2676 C) R

PRECISA-SE de um menino branco e trabalhador, para arrumações, para hoje; rua Senhor dos Passos n. 93, loja. (2706 C) M

PRECISA-SE de uma creada que seja de edade; boulevard 28 de Setembro n. 192 — Villa Isabel. (2587 C) M

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço; na rua Flack n. 171 — Estação do Riachuelo. (2538 C) M

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal, moça e que saiba cozinhar; exigem-se optimas informações; rua Sete de Setembro n. 176, sobrado. (2461 B) B

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia e que saiba cozinhar; á rua Machado Coelho n. 60. (2351 B) R

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; rua General Bento Gonçalves n. 33 — E. de Dentro. (2358 C) B

PRECISA-SE de uma arrumadeira-copeira com bastante pratica do serviço. Não se quer de cor; Maria e Barros n. 420. (2735 C) M

CAIXA DE CONVERSÃO E LIBRAS

Compra-se qualquer quantia de notas desta Caixa, pagando-se 6 ½ o/o de agio, e de um conto de réis para cima paga-se 70$ por cada conto, de agio.

Libras compra-se e vende-se em melhores condições que em qualquer outra casa. Esta casa é a que paga melhor agio pelas notas. — BELTRAN VIVES & C. — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 84 — Telephone, 2555, Norte — Endereço telegraphico "MONERÓ". (R 12510)

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma ama de leite, de 2 mezes na rua S. Christovão n. 620. (2282 A) S

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca e serviços leves; rua do Cattete 92, casa 5. (2302 C) R

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua Viuva Lacerda n. 37 — Botafogo. (2450 A) J

PRECISA-SE de uma menina branca, para ama secca e alguns serviços leves; na rua Marquez de Abrantes numero 212. (2631 A) R

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 13 annos, para ama secca, de uma creança de 1 anno, em casa de um casal; não se faz questão de cor; rua Frei Caneca n. 175. (2678 A) A

PRECISA-SE de uma moça branca para ama secca, na rua Junqueira Freire n. 34, praça Affonso Penna. (2537 A) M

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Creanças Rua 7 n. 134

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma cozinheira afiançada; ordenado 40$; rua Senhor de Mattosinhos 41, casa 5. (2517 C) J

ALUGAM-SE bons cozinheiros e outras na estação de Vassouras (roça); pedidos a Agenor Portugal (enviem sellos). (1891 B) R

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS — **Guaranesia**

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal; rua Barão de Mesquita n. 1, par — Andarahy. (2494 B) B

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; rua Real Grandeza, 256. (226-G) S

PRECISA-SE de uma menina de doze annos, para serviços leves em casa de pequena familia, dando-se ordenado. Rua Torres Homem 110, casa 4. Villa Isabel. Prefere-se de côr. (2140 D) J

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves de um casal, na rua Carmo Netto 206. (2813 D) J

PRECISA-SE de uma pessoa que saiba coser bem para acompanhar uma senhora no interior. Trata-se na rua Senador Vergueiro 219. (2232 D) B

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para cuidar de uma creança e serviços leves, na rua Francisco Eugenio n. 168, S. Christovão. (2271 D) S

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço em casa de um casal de tratamento, na rua Paraná n. 16, em S. Christovão. (2440 D) J

PRECISA-SE de uma arrumadeira que saiba coser. Trata-se na rua Senador Vergueiro 219. (2231 C) B

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 13 annos, para serviços leves, á rua da Matriz 58. Botafogo. (2325 D) S

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira estrangeira, na Avenida Central n. 50, 3º andar. (2102 D) R

PRECISA-SE dar trabalho para machina de escrever (endereços), a quem trouxer a machina; rua Senhor dos Passos n. 98, loja. (2713 D) M

PRECISA-SE de empalhadores de cadeiras e aprendizes de marceneiro, á rua do Riachuelo n. 113. (2794 D) M

PRECISA-SE de uma boa empregada branca, de toda confiança e de meia edade, para fazer todo serviço de um casal estrangeiro; trata-se bem, dormir no aluguel; quem não estiver nestas condições não appareça; informa-se na rua do Senado 88, armazem. (2377 C) R

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de um casal, que durma no aluguel; quer-se pessoa de confiança; na rua Cardoso Marinho n. 31, casa n. 6. (2606 C) M

PRECISA-SE de uma moça para serviços domesticos de senhor só, menos lavar e engommar; rua Silva Rego n. 46 — Riachuelo. (2913 C) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que lave alguma roupa; á rua Barão de Itapagipe n. 295. (2731 B) M

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; travessa do Oliveira numero 5. (2732 C) M

PRECISA-SE de uma criada portugueza para todo o serviço, á rua da Relação n. 3. (2274 C) J

PRECISA-SE de uma criada para o serviço domestico de pouca familia, á rua do Coronel Pedro Alves n. 161 (Praia Formosa). (2138 C) R

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Creanças Rua 7 n. 134

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma governante allemã para tomar conta das creanças, em casa de bom tratamento; trata-se na rua da Piedade n. 34, Botafogo. (2206 G) B

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para pequena familia; á rua Barão de Icarahy n. 14 — Botafogo. (2440 C) R

OFFERECE-SE um rapaz para casa de familia ou outro qualquer serviço, dando as melhores referencias de sua conducta; Rua Barão de Itamby 61, tel. 650, Sul, casa de familia, para falar com Antenor Victor Prevost. (2312 S) S

PRECISA-SE de uma mocinha, em casa de familia, para serviços leves; á rua dos Coqueiros n. 36. Prefere-se portugueza. (24416 C) R

PRECISA-SE de perfeitas saleiras rua Gonçalves Dias, 19, sobrado. **(1981 S)**

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para tomar conta de uma creança e mais alguns serviços de casa Rua Dr. Pedro Rodrigues 21, Mangue. (2297 S) S

PRECISA-SE de um menino de 12 a 13 annos, para pequenos serviços e recados de um casal, paga-se 10$ por mez; trata-se das 10 horas em deante á rua da Relação n. 5. (2275 S) J

PRECISA-SE de uma pequena para casa de familia; rua Bulhões de Carvalho n. 21 — Copacabana, na Egrejinha. (2526 C) M

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua General Caldwell n. 316; as chaves no sobrado. (2381 E) B

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Silva Manoel n. 107, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves no becco da Lapa dos Mercadores 12, onde se trata. 2813 I

Receitas Medicas

Aviam-se fielmente, empregando DROGAS PURAS e NOVAS dos melhores fabricantes, por preços baratissimos. Alberto Dias Carneiro & C., pharmaceuticos, fornecedores da Liga Brasileira Contra a Tuberculose — Avenida Mem de Sá 115 — PHARMACIA ALBERTO — Telephone, 5981, Central. (J2813)

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua de S. Pedro n. 283, com muito bons aposentos. (2328 E) M

ALUGA-SE, para familia, a vasta loja assobradada do predio n. 308 da rua do Hospicio, com magnificos commodos. (2328 E) M

ALUGAM-SE dois bons escriptorios de frente, á rua de S. Pedro n. 72, sobrado. (2328 E) M

ALUGA-SE um quarto para moços do commercio, ou para casal que trabalhe fóra; na avenida Passos 44, sob. (2624E) R

ALUGAM-SE os fundos do 2º andar; na rua Sete de Setembro n. 172; trata-se na loja. (2625E) R

ALUGAM-SE uma grande sala e um esplendido quarto com janellas e luz electrica; na rua do Rosario, 162. (2656E) B

ALUGA-SE uma sala, em casa de um casal sem filhos, com entrada independente e forrada de novo; na rua do Hospicio n. 296. (2607E) M

ALUGA-SE uma esplendida sala na avenida Rio Branco n. 174, 2º andar, de frente; em casal sem filhos; preço baratissimo, e casa de familia. (2604E) R

ALUGA-SE por 30$ um quarto a moços ou casal que trabalhe fóra; na rua Senhor dos Passos n. 149. (2705 E) M

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Senador Euzebio n. 416, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., quintal e electricidade. (2608 E) B

ALUGAM-SE commodos especiaes a rapazes que não parem em casa; no predio de esquina da rua Senador Pompeu numero 240. (2328 E) M

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um bom quarto por preço modico, a rapazes solteiros ou a senhoras que trabalhem fóra. (2354E) R

GRATIS

Rico e feliz é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado do MENSAGEIRO DA FORTUNA», onde são explicados os meios, ao alcance de toda pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saúde, uma posição invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar ao jogo, obter bons empregos, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos, 98 ou rua da Lapa, 55 (terreo) — Caixa Postal 604 — Capital Federal.** (J 728)

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente; na rua do Hospicio 85, 2º andar. (2608E)

ALUGA-SE uma casinha para familia, na travessa das Partilhas n. 10; as chaves estão no botequim da esq. (2541E) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, na rua Uruguayana n. 123, 1º andar. (2566 E) M

ALUGA-SE um grande sobrado na rua da Carioca n. 51; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 21, loja. (2550 E)

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A **Guaranesia**

ALUGA-SE um quarto de frente, a moços solteiros. Avenida Passos n. 103. (2580E) A

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente, decentemente mobilado, a casal ou solteiros; na rua Marechal Floriano n. 4, entrada pela rua dos Ourives n. 135. (2428 E) B

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa, esquina da rua da Misericordia 6, 2º andar. (2273E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada, muito bem mobilada, a casal ou rapazes; rua S. Dantas 27. (2295E) B

ALUGA-SE um quarto, bem arejado, a um ou dois rapazes; rua S. Dantas 23. (2295E) B

ALUGA-SE grande sala de frente, com boa pensão, para um casal, por 180$; rua do Hospicio 2. (2518 E) B

ALUGA-SE um armazem para deposito, e um 3º andar para familia, perto da rua da Misericordia; informa-se na rua D. Manoel 33. (2322 E) J

ALUGAM-SE os armazens das ruas, Acre, 63; becco dos Ferreiros, 17 e Misericordia, 71, com o dr. Emilio, á rua do Carmo 64, 1º. (2448 E) J

ALUGA-SE por 60$ um escriptorio; Ouvidor, 108, 3º andar, com luz electrica e telephone gratis. (2394E) B

ALUGA-SE um sobrado, para familia, na rua General Camara n. 301 a chave acha-se na mesma rua n. 311. (2260 E) S

ALUGA-SE boa loja, para negocio ou officina, á rua Evaristo da Veiga 19. (2255 E) S

ALUGAM-SE commodos e esplendidos escriptorios de frente; na rua do Ouvidor 68, sobrado. (1991E) S

ALUGA-SE o 1º andar da rua dos Ourives n. 93, proprio para escriptorio commercial ou para moradia. (2127E) R

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE o sobrado n. 353 da rua do Senado; a chave está na avenida Rio Branco 125 2º andar. E

ALUGAM-SE excellente sala ou quarto, com ou sem moveis, em boa casa nova, com banhos quentes, telephone, etc.; na r. Menezes Vieira 182, sob., proximo á r. do Riachuelo. (2329E) S

ALUGA-SE a loja do predio n. 294 da rua General Camara, lado da sombra, perto da Prefeitura, dois quartos, quintal, etc. (1693E) J

ALUGAM-SE bons quartos a moços do commercio; na rua da Candelaria numero 53. (2612E) B

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, com luz e limpeza, na avenida Central 103. (473 E) M

ALUGA-SE o sobrado da rua D. Gerardo n. 7, em frente ao Arsenal de Marinha; as chaves na rua Primeiro de Março n. 163. (1896E) R

ALUGA-SE um sobrado, com dous bons quartos e cozinha, bem arejado, proprio para um casal sem filhos; preço muito barato; rua da Alfandega 198, sob. (2137 E)

ALUGAM-SE dois bons aposentos, sendo um de frente, em casa de um casal; preço moderado; para tratar, na rua Sachet 30, 1º andar. (134 E) J

ALUGAM-SE boas casas com todo o necessario e bom quintal, para familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 310. (2840E)

ALUGA-SE um esplendido quarto independente, em casa de familia, a casal ou rapazes do commercio, por 45$; rua da Assembléa 21. (2132 E) J

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o grande e arejado sobrado da avenida Gomes Freire 138, com cinco quartos, salas, copa, cozinha, installação electrica, e aquecedor a gaz; as chaves na mesma avenida n. 27, loja, onde se trata. (2143E) J

ALUGA-SE um 1º andar, á rua do Hospicio 61, com um espaçoso salão, com janellas; trata-se loja, á mesma rua e numero. (2163 E) B

ALUGAM-SE sala de frente e quarto separados, para escriptorio ou familia, com ou sem mobilia e pensão. General Camara 66, esquina Avenida. (2309E) S

ALUGAM-SE bons quartos, a moços do commercio ou casaes sem filhos; na becco da Carioca n. 26. (2745 E) M

Tinturaria Rio Branco

29—AVENIDA MEM DE SA'—29

Attende immediatamente aos chamados pelo telephone — Central 4934, para buscar roupa nas residencias. Limpa o terno por 3$ lava por 5; tinge a roupa sem descoser — Especialidade em trabalhos em roupa de senhora. **Preços modicos** S 2319

ALUGA-SE um quarto por 20$; na rua da Alfandega 284, sob. (2581E) M

ALUGA-SE a sala de frente do predio da rua dos Ourives esquina do Hospicio, no 1º andar, 2 faces; trata-se em baixo na chapelaria. (1962 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente com luz electrica, a casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; na rua Camerino n. 170, perto da rua Larga. (2330 E) S

ALUGA-SE por 125$ a casa n. 97 da rua Commandante Maurity. As chaves estão na padaria da esquina. Trata-se á rua da Quitanda n. 118. Tabacaria Penna Fiel. (1984 E) S

ALUGAM-SE a 200$ os armazens ns. 147 e 149 da rua do Lavradio. Têm moradia para familia e são proprios para negocio decente. As chaves estão na pharmacia fronteira. Trata-se á rua da Quitanda 118. Tabacaria Penna Fiel. (1983 E) S

ALUGA-SE um esplendido quarto, frente para a rua, a pessoas de commercio ou de confiança; na rua da Assembléa n. 98, 2 andar. (2276 E) J

ALUGA-SE barato, esplendido quarto, novo, com luz, casa de familia; Constituição 36, sobrado. (2284 E) S

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços do commercio; rua do Hospicio 296, sobrado. (2288 E) S

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes a preço razoavel, na rua Riachuelo numero 268. (2220 E) B

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente, com ou sem pensão; rua do Hospicio 171, sob. (2741 E) M

ALUGA-SE o esplendido 1º andar, em salão corrido, magnifico, para sociedade, officina, atelier, escriptorio etc. Preço, barato. Alfandega, 170. (2683E) M

ALUGA-SE metade do quarto por 17$, a uma senhora que trabalhe fóra, em casa de outra senhora; na rua Frei Caneca n. 482, segunda casinha, perto da caixa d'agua. (2724E) M

ALUGAM-SE por 45$ e 50$, quartos de frente, bem mobilados, para solteiros; na avenida Rio Branco n. 11, 2º andar. (2305 E) R

ALUGA-SE na rua São Bento 30, segundo andar, esquina da avenida Rio Branco, quarto de frente mobilado e pensão, casa de familia. (2167 N) R

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a rapaz ou casal que trabalhe fóra; na rua Frei Caneca 6. (2681E) M

ALUGA-SE um pequeno sobradinho, com dois quartos e uma salinha; na rua Senador Euzebio 81, barbeiro. (2689E) M

ALUGAM-SE um bom quarto e uma boa sala; na rua João Caetano n. 203 casa n. 8. (2685E) M

ALUGA-SE na rua dos Invalidos n. 65, metade de uma casa com uma sala, um quarto, cozinha, etc., ou só o quarto, com electricidade; na avenida C. Bastos, casa 49. (2569E) S

ALUGA-SE por 140$, o 1º andar da rua da Prainha 14. (2188 E) R

ALUGA-SE, para familia, o 2º andar da rua dos Ourives 103. (2153 E) J

ALUGAM-SE por 90$ uma sala e quarto, com luz electrica, com frente para a rua; no largo do Rosario n. 32, 1º andar. (2662E) R

ALUGAM-SE duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, na avenida da rua Barão de S. Felix 97; trata-se na rua do Rosario, 162. (2659 E) M

ALUGA-SE, a pessoa séria, um bom quarto muito arejado e independente, em casa de familia, com pensão e mobilia; rua Theophilo Ottoni 121, sob. (2599 E) M

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, em casa de familia; á rua Senador Dantas 26, sobrado. (2705 E) M

ALUGAM-SE os armazens da rua General Pedra ns. 203, 205 e 207, com excellentes commodos para familia. Preço de cada um 140$ mensaes. As chaves no n. 199 (carvoaria). Trata-se na rua Felix. (765E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, no segundo andar da rua Gonçalves Dias n. 26, esquina da Sete de Setembro, junto do mesmo predio, escriptorio da Companhia Souza Cruz. (2681 E) B

ALUGA-SE optima sala de frente, em electrico, predio novo, com todas as commodidades, em casa de casal sem filhos; na rua do Senado e Mem de Sá, em frente aos Bombeiros. (2300E) B

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado ou não, com ou sem pensão; na rua do Riachuelo n. 168, sobrado. (2599 E) B

ALUGA-SE por contrato o vasto armazem da rua do largo da Carioca n. 11; trata-se no 1º andar. (3201 E) B

ALUGAM-SE bons armazens e quartos, a moços solteiros; na rua dos Arcos n. 27, tambem se alugam quartos, á rua Senador Pompeu 152. (2465E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços ou a casal sem filhos; na rua de S. Pedro 264, sob. (2535E) M

ALUGA-SE o predio de sobrado da rua do Hospicio n. 241, com amplo armazem, proprio para qualquer negocio, junto ou separado; trata-se na rua do Hospicio, 97, onde estão as chaves. (2477E) J

ALUGA-SE um commodo na praça da Republica n. 50, sobrado, só para homens. (2474E) B

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada e com pensão, casa nova, com todo o conforto; preços razoaveis; na Avenida Gomes Freire 130-A (M 2612) E

ALUGA-SE um bom sobrado, para casal ou pequena familia de tratamento, tendo banho quente, chuveiro, fogão a gaz, área; aluguel modico; avenida Gomes Freire 96; trata-se na loja. (2324 E) M

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, a um casal ou a pessoas decentes, com ou sem pensão; rua do Ouvidor 50, canto da Alfandega. (2636E) R

ALUGA-SE um quarto, a moços do commercio, na rua do Senado 6 sobrado. (2635 E) R

ALUGA-SE o sobrado 31 da rua da Quitanda, proprio para escriptorio, ou companhia; trata-se no 29. (1963 E) S

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Pedro n. 25; trata-se á rua Primeiro de Março n. 22. (2513 E) J

ALUGA-SE uma esplendida sala independente ou um bom quarto, a moços do commercio ou estudantes, em casa de familia; rua do Rezende 46, sob. (2586 F) M

ALUGA-SE o sobrado da rua Senhor dos Passos n. 96. (2509E)

ALUGA-SE a casa da rua Emerencianna n. 43; as chaves estão no n. 47 e trata-se na rua da Assembléa n. 123. (2575 E) M

ALUGA-SE, na rua Senador Dantas 52, uma esplendida sala de frente a casal ou senhores. (2617 E) M

ALUGA-SE, para familia, a bem situada casa á rua General Pedra n. 57 á pouco distancia da E. F. C. B. (2328 E) M

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Creanças R a 7 n. 134

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos n. 105; as chaves no n. 45, no qual trata, vista bonita e tem quatro quartos, fica na rua do Riachuelo. (2507F) B

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, em casa de familia estrangeira; na rua do Riachuelo n. 137, primeiro pavimento. (2603F) M

ALUGA-SE em casa de familia, por 45$, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180. (2626F) R

ALUGAM-SE esplendida sala e quartos com vista para o mar e jardim da Gloria, para moços solteiros; ladeira da Gloria 37. (2446 F) B

ALUGA-SE um grande commodo, para casal sem filhos, podendo lavar alguma roupa para fóra; na rua do Cassiano n. 40, por 40$000. (2392 F) R

ALUGAM-SE quartos mobilados, a moços solteiros ou casaes sem filhos. Só a pessoas de tratamento; rua do Rezende 104. Telephone n. 6113. (2324 F) M

ALUGA-SE, na rua Francisco Muratori n. 47, casa de familia, uma sala de frente. (2597 F) M

ALUGA-SE o predio da rua da Lapa n. 49; por 300$ mensaes, sendo que o sobrado tem 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro e um grande armazem com armação envidraçada e balcão. Trata-se com o sr. Campos, á rua Visconde de Maranguape n. 9. 3352 F

ALUGA-SE para familia o predio da rua do Riachuelo 101; as chaves estão no n. 93. (2334 F)

PARA O ESTOMAGO E' INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL — **Guaranesia**

ALUGA-SE uma esplendida sala, em casa de familia de tratamento; á avenida Mem de Sá 90, a casaes ou rapazes de respeito, com ou sem pensão. (1818 F) S

ALUGA-SE um bom armazem com armação e balcão por 150$ mensaes; na rua da Lapa n. 49; para tratar com o sr. Campos á rua Visconde de Maranguape n. 9. (A 11162) F

ALUGA-SE a casa da travessa do Cassiano 18, com bons commodos para familia; tem electricidade e quintal; aluguel, 90$000. (1425 F) R

DROGARIA Granado & Filhos

Drogas muito novas dos mais afamados fabricantes a Preços baratissimos — RUA URUGUAYANA, 91

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 23, dois quartos, duas salas e grande terraço, etc., na Lapa. (2336F)

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Moraes e Valle n. 34, com 7 quartos, 2 salas, copa, cozinha e 2 banheiros, e terraço; na Lapa. (2149 F) J

ALUGAM-SE dois quartos, com ou sem mobilia; na rua Curvello n. 56, Santa Thereza. (2142F) R

ALUGA-SE o sobrado da rua Silva Manoel n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março n. 37. (2212 F) B

ALUGA-SE por 150$ a casa pintada de novo, tendo bella vista, grande terraço, 4 quartos, 3 salas, etc.; ver e tratar, á rua das Neves 46, bondes de Paula Mattos, na Carioca. (2151 F) J

ALUGA-SE o lindo sobrado do predio construido de novo; na rua dos Arcos n. 5; trata-se no mesmo. (2568F) M

ALUGAM-SE salas e quartos com janellas, mobilados ou não, luz electrica, e limpeza, de 85$ a 25$; na rua Costa Bastos 16, a pessoas do commercio. (2774 F) M

ALUGA-SE parte do sobrado da rua Silva Manoel n. 130, casa de familia, a um casal ou moços do commercio, com serventia na casa, tendo todo o conforto; preço 120$ mensaes. (2659 F)

ALUGA-SE, por 500$, o grande predio 48 da rua Silva Manoel, junto ao Riachuelo, com todo conforto moderno, para familia de tratamento; aberto, para ver ou tratar, de 9 ás 12 e 2 ás 5 h. (2682 F) M

ALUGA-SE um palacete, com jardim, á rua Riachuelo 217, com contrato, para familia de tratamento ou pensão; trata-se á rua Theophilo Ottoni 76, sobrado. (2179 F) B

ALUGA-SE um magnifico quarto bem mobilado, com vista para o mar, por 80$, em casa de familia; na rua do Cattete 1, sobrado. (2611G) B

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida Antonio Reis, sita á rua da Passagem n. 78, perto da praia de Botafogo; para tratar com R. Machado, á mesma rua 28, loja de louças. (2442G) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Bento Lisboa n. 51 (Cattete), em boas condições hygienicas, composto de dois pavimentos, constituindo moradias independentes. O pavimento de sobrado é proprio a um casal de tratamento e o terreo a uma familia tres vezes maior; trata-se na rua Silveira Martins 72 (casa n. 12). 2404G) R

ALUGA-SE um bom quarto a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua D. Luiza n. 2, Gloria. (2403G) R

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas e mais dependencias, luz electrica; na rua de S. João Baptista n. 86-A; trata-se no n. 24. Preço, 100$000. (2388G) B

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no Cattete, n. 9, em casa de familia de tratamento. (2386G) R

ALUGAM-SE bons commodos com mobilia, a moços solteiros ou a casaes que trabalhem fóra, são bem arejados, luz electrica; na rua D. Luiza ns. 31 e 49, Gloria. (2412G) R

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada livre; na rua da Passagem 254, Botafogo. (2120G) R

ALUGA-SE uma grande sala muito bem mobilada, rodeada de jardim, perto dos banhos de mar, mais dois quartos, pelo preço de 30$; na rua Buarque de Macedo n. 32. (2570G) M

ALUGA-SE um quarto de frente, com ou sem moveis, por 60$, e meusa de familia; na rua Voluntarios da Patria 429.

ALUGA-SE um quarto de frente, com electricidade e com ou sem mobilia, em casa de familia; rua Dr. Corrêa Dutra 75. (2748 G) M

ALUGA-SE uma esplendida vivenda com duas entradas e luz electrica, tendo tres bons quartos, duas salas, cozinha, quintal, varanda ao lado, etc., por 90$; na rua Cardoso Junior n. 274, Laranjeiras; trata-se na mesma rua n. 13, onde estão as chaves. (2699G) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com quatro janellas para o jardim, em casa de familia, a cavalheiros de tratamento; casa nova, mobilia nova, banhos quentes e frios, luz electrica, telephone e jardim na frente; na rua Dr. Corrêa Dutra 168. (2320G) M

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR **Guaranesia**

ALUGA-SE um esplendido aposento com bella vista, em casa de familia; na rua Silveira Martins n. 10, Cattete. Proximo ao Flamengo. (2690G) M

ALUGA-SE a familia de tratamento, a esplendida casa com todo o conforto, luxuosamente mobilada; na rua Ypiranga n. 34, aluguel modico. (2563G) J

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, por 160$; na rua Cassiano n. 23, Gloria, diz onde se trata. (2679G) A

Dr. A. HYGINO

Operações, Hernias, Vias urinarias, hydrocele. Molestias de senhoras. Tumores dos seios e do ventre. Das Fac. de Paris e Rio. Cir. da Santa Casa; S. José n. 69. R. C. Bomfim 835. Tel. 909, V.

ALUGA-SE um quarto independente, a um cavalheiro distincto, á rua da Lapa n. 58, andar terreo. (2352 F) R

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE uma sala e quarto, independentes, em casa de familia, a um senhor ou casal; na rua Bento Lisboa numero 57. (2393G) B

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, em casa de familia, com ou sem pensão; na r. Corrêa Dutra, 23. (2840G) B

ALUGA-SE o predio da rua Vicente de Souza (antiga Bambina) n. 55, com amplas e confortaveis accommodações para familia de tratamento, tendo cinco quartos, porão dividido, quartos independentes, duas entradas e vasto terreno arborisado. Póde ser visto a qualquer hora. Bondes de Humaytá á porta. (2379G) J

ALUGAM-SE boas casas novas com tres quartos, duas salas, banheiro, W. C. e mais dependencias, gaz e electricidade proximas ao collegio S. Ignacio, com todo o conforto, preço rebaixados; na rua de S. Clemente n. 250. (2405G) R

ALUGA-SE confortavel residencia com cinco compartimentos, quintal, illuminação mixta, etc., preço modico; na rua G. Polydoro 91-XI. (2435G) B

ALUGA-SE a casa á rua Paysandú 55. Está aberta durante o dia; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 16 ás 4 horas da tarde. (2666G) R

ALUGA-SE um bom quarto, entrada independente, com duas escadas, a moços solteiros ou a casal sem filhos; aluguel 30$; rua das Laranjeiras 360. (2717 G) M

ALUGA-SE a casa nova da rua de Santa Christina n. 37, Gloria. Aluguel 200$; trata-se na rua Gonçalves Dias 30, a casa está aberta até 12 horas. (2546G) M

ALUGAM-SE, em casa de familia, quartos muito bons e com extremo asseio, boa pensão por 130$, pagamento adeantado; na rua Corrêa Dutra, 47. (2650G)

ALUGAM-SE sala e quarto de frente de rua por 60$, na rua Bento Lisboa 98. (2634 G) R

ALUGA-SE na rua Buarque de Macedo n. 12, chaletzinho para moços solteiros; as chaves no 16. (2574G) M

ALUGA-SE, por 250$, a excellente casa da rua de Santo Amaro n. 85, para familia numerosa; tem 2 salas, saleta e seis quartos, porão e outras dependencias, além de gaz, electricidade, agua em abundancia e pomar com arvores fructiferas. A chave está na casa de quitanda, em frente. Trata-se á rua Senador Corrêa 15 ou Luiz de Camões 35. Tel. 2.604, Norte. G

ALUGA-SE a cavalheiro, uma linda sala de frente, muito bem mobilada e com pensão; na rua Corrêa Dutra, 47. (2649G)

ALUGA-SE, por 450$, a familia de tratamento, novo predio, na rua Carvalho Monteiro 461 trata-se na rua Sachet 3, 2º andar. (2148 J) B

ALUGAM-SE commodos, com todo o conforto e asseio, luz electrica; aluguel modico; na rua das Laranjeiras n. 51. (1964 G) R

ALUGAM-SE bons dormitorios, mobilados, com ou sem pensão e mobilia, a pessoa de tratamento; praia de Botafogo 118. (1889 G) R

ALUGAM-SE bella e espaçosa sala de frente e quartos mobiliados a preços muito reduzidos, um quarto para duas pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone Pensão Colombo. Praça José de Alencar, 14, Cattete. (B 5) G

ALUGA-SE uma boa casa nova e com todas as commodidades modernas, á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 228, Laranjeiras; trata-se no n. 246, onde estão as chaves. (1788G) M

ALUGAM-SE na rua D. Maria Angelica, boas casas, recentemente construidas, a 70$ e 90$, e um armazem por 150$, com moradia para familia; trata-se na avenida n. 9, casa VII. Gavea. (1383G) R

ALUGA-SE um commodo de frente, a senhora que trabalhe fóra ou senhor do commercio, com ou sem pensão; rua S. Clemente 260, c. 18. (1649 G) B

ALUGA-SE, só a cavalheiro, um optimo dormitorio excepcionalmente fresco e bem mobiliado num elegante predio de construcção moderna, banhos quentes e frios e todas as commodidades. Em casa de familia estrangeira sem creanças; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 166. (S 1140) G

ALUGA-SE na rua General Severiano, 100$, boas casas com dois quartos, e duas salas e grande quintal, electricidade, a 100$; informação na mesma rua 108, armazem (Botafogo). (1377G) R

ALUGA-SE um quarto mobilado por 75$ e uma sala por 85$, em casa nova de familia, na rua "Paysandu'; informações na rua Marquez de Abrantes 22. (1169G) R

ALUGA-SE o predio com terreno, á rua Indiana 29; trata-se na rua do Cattete 248, loja. (2147 G) J

ALUGA-SE o sobrado acabado de construir, na rua Marquez de Abrantes 208. (2241 G) J

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Senador Vergueiro 171, a familia de tratamento; as chaves no armazem 165 da mesma rua. (2301G) S

ALUGA-SE em Botafogo a casa moderna da rua D. Marianna n. 23, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e grande quintal, logar muito socegado e saudavel; a chave está no n. 21 e tratar na rua Hospicio 73, loja. (1961 G) S

ALUGA-SE o armazem da rua de São Clemente n. 182; trata-se no sobrado. (2266G) S

ALUGAM-SE magnificos quartos para familia, com pensão. Diaria 6$000. Praia do Botafogo 214; fornece-se comida para fóra a 85$000 mensaes. (B 2511) G

ALUGAM-SE 4 esplendidas casas: a á rua Real Grandeza n. 326 e 328 com 7 quartos, 2 salas, cozinha, luz electrica, fogão a gaz, quintal, etc, por 200$ mensaes; uma á rua General Polydoro 194, jardim de frente, palacete com 7 quartos, 2 salas, magnifica installação para banhos completamente nova, por 400$ mensaes e outra á rua da Piedade n. 49, com 5 quartos, 2 salas, luz electrica, garage, etc. por 250$ mensaes, estão abertas das 7 ás 7 da noite; trata-se com o proprietario das 12 ás 13 horas, no escriptorio da praia de Botafogo 78, tel. 338, Sul; attende tambem tel. 5503, Central, ás horas uteis. (1970 G) S

ALUGA-SE o esplendido sobrado do largo da Gloria n. 7. Tem quatro quartos, duas salas, quarto de banho, luz electrica, etc. As chaves na loja, botequim e tratar na travessa de S. Francisco 30, Confeitaria do Anjo. (2111G) B

ALUGA-SE bom predio na rua Dezenove de Fevereiro n. 124, as chaves na esquina da rua Voluntarios; trata-se na rua do Ouvidor 182, com Magalhães. (2197G) R

ALUGA-SE uma casa mobilada, em rua transversal do Cattete. Cartas na caixa deste jornal a B. F. (2104G) B

Vesti vosso Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

ALUGA-SE o andar terreo da casa da rua Real Grandeza n. 261. Aluguel, 65$000. (2223G) B

ALUGA-SE uma casa, por 150$, muito propria para um casal; tem duas salas, dois quartos, um gabinete, cozinha, banheiro, etc. ;na rua Santo Amaro 128. (2319 G) B

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Bento Lisboa n. 79, tem tres quartos, duas salas, quintal e jardim. Aluguel 142$; a chave está no 73. (2367G) M

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 225. As chaves estão na mesma rua n. 213, e trata-se á rua do Ouvidor n. 94. (2848) G

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Voluntarios n. 211, Ipanema, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, e W. C.; as chaves no becco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde se trata. (2619E)

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, com todos os requisitos modernos, luz electrica e gaz, aluguel 150$ mensaes; na rua Guimarães Caipora n. 123, Copacabana; a chave está na mesma e trata-se na rua Senador Pompeu n. 136, telephone 3.217, Norte. (2543H) M

ALUGAM-SE boas casas, na Villa Mimi, á rua Barroso 67, Copacabana, com 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 71, e trata-se no mesmo, ou á rua da Alfandega 122. (2593 E) M

ALUGA-SE em Ipanema, uma confortavel casa para familia de tratamento, preço 150$; rua General Gomes Carneiro n. 138; as chaves na padaria, no ponto dos bondes de Ipanema. (2182M) R

ALUGA-SE o predio da rua Santa Clara n. 100, Copacabana, constando de andar terreo, 1º e 2º andares, com esplendidas accommodações e terraço, com linda vista; está aberto e trata-se na Avenida Rio Branco, 171. (S 891) R

ALUGA-SE por 100$, boa casa, com 2 salas, 3 quartos, gaz, electricidade e mais dependencias; á rua Pereira Passos 38, Copacabana; informações á avenida Atlantica 762. (2399 H) R

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE casinhas a 55$, para pequenas familias; na rua Senador Euzebio n. 184, avenida; trata-se na loja, pegado. (2383I) J

ALUGA-SE, por 112$ mensaes a casa da rua da Harmonia n. 97, com bons commodos para familia; as chaves estão na rua do Proposito n. 109. (2416 I) R

ALUGA-SE, para qualquer negocio, a boa casa n. 159 da rua General Pedra, tendo nos fundos boa moradia para familia. (2328 I) M

ALUGA-SE na Praia Formosa, a um minuto do bonde, uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; informa-se r. Hospicio 151. (2562I) M

ALUGA-SE, para familia, a esplendida casa n. 136 da rua Santo Christo dos Milagres. (2328 I) M

ALUGA-SE, para familia, a casa n. 114 da rua Santo Christo dos Milagres. (2328 I) M

ALUGA-SE o grande armazem e sobrado da rua Santo Christo dos Milagres, muito perto do Cáes do Porto; trata-se na rua S. Christovão n. 189. (2156 I) R

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua General Caldwell 162, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.; preço 130$. (2286 I) S

ALUGA-SE um predio, reconstruido, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha e quintal; tem installação electrica; as chaves na esquina; trata-se á rua General Camara 115, sobrado, das 3 ás 5 da tarde. (1819 I) S

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e mais dependencias; aluguel 65$; na ladeira do Barroso n. 156. (2292 I) S

ALUGA-SE por 66$ mensaes a casa da rua da Gamboa n. 88, com bons commodos para pequena familia, muita agua e grande quintal. (2102I) R

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hypolito 127, por 61$, e o sobradinho da rua Formosa 69 por 91$. (2674 I) R

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Coronel Pedro Alves n. 135, com vastas accommodações, luz electrica, por 170$; as chaves no 173 e trata-se com o sr. Moreira. Uruguayana 60. (2173F) B

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGAM-SE uma sala de frente e mais um commodo, em casa de familia; na rua Nova de S. Leopoldo n. 101, Estacio de Sá. (2383 J) R

ALUGA-SE, por 71$, uma casa em condições hygienicas, com dois quartos, duas salas, cozinha, pia, tanque, quintal, etc.; as chaves estão na rua Itapirú n. 90, armazem e botequim e trata-se na mesma rua n. 273. (2425 J) J

ALUGAM-SE excellentes commodos e um chalet independente; 20 a 45$; muita agua; rua Paula Ramos 2, bonde de Santa Alexandrina. (2387 J) R

ALUGA-SE, por 250$, o predio da rua Aristides Lobo 106, com 5 quartos e 3 salas; chaves e informações, com o sr. Nunes no n. 93. (2457 J) J

ALUGA-SE um quarto bonito, mobilado, em logar saudavel, banhos frios e quentes; 146, Barão de Petropolis (bonde Estrella á porta). (21813J) J

ALUGA-SE por 160$ mensaes a casa da rua Itapiru' 174; tem 4 bons quartos com janellas, duas grandes salas e mais dependencias, luz electrica, jardim e muito terreno. As chaves no armazem proximo. (J 2466) J

ALUGA-SE o predio novo da rua Dona Eugenia n. 50 (Rio Comprido), tendo tres quartos com janellas e outras dependencias, banheiros de agua quente e fria, fogão a gaz, luz electrica e tres linhas de bonde á porta. Preço 160$; chaves na pharmacia ao lado e trata-se na rua da Luz n. 94. (2810 J)

ALUGA-SE o grande sobrado da rua da Estrella n. 67, Rio Comprido, totalmente reformado com magnificas accommodações para familia de tratamento, grande chacara e tres linhas de bondes á porta; acha-se franco aos visitantes e trata-se na rua do Bispo n. 219. (2843J) J

ALUGAM-SE dois bons quartos, a moças que trabalhem fóra; rua dos Coqueiros n. 31, 1º andar, Catumby. (2386J) R

ALUGA-SE a casa da rua Santa Alexandrina n. 247, ponto dos bondes; trata-se na travessa da Luz n. 10. (1592 J) R

ALUGA-SE a magnifica casa da rua dos Coqueiros 141; 3 quartos 2 salas, porão habitavel e mais serventias; 100$ mensaes; as chaves no 89. (1451 J) R

ALUGA-SE a casa n. 1 da avenida Maria, á rua Gonçalves n. 40-A, com duas salas, dois quartos e mais commodidades. Chaves na casa n. 4. (2300J) S

ALUGA-SE, por 45$, uma sala e um quarto, em casa de familia, com direito a cozinha e quintal; na rua Gonçalves 56, Catumby. (2261 J) S

ALUGA-SE a casa n. 87 da rua Malvino Reis, para familia, tendo luz electrica e muitos commodos; as chaves no n. 85, Rio Comprido. (2144J) J

ALUGA-SE por 200$ uma boa casa, para familia; na rua de S. Luiz 62. Estacio. (2198J) R

ALUGA-SE a 100$ o sobrado 105 da rua S. Carlos, Estacio. Chaves no armazem em frente e trata-se na rua dos Ourives 38, das 3 ás 5 horas. (2227J) R

ALUGAM-SE magnificos commodos com janellas a 25$, 35$ e 45$; na rua da Estrella 49, Rio Comprido. (2148J) J

ALUGA-SE o 1º andar do predio da Avenida Mem de Sá n. 317, perto da rua Frei Caneca; as chaves estão na loja e trata-se no mesmo. (2086J) J

ALUGA-SE a casa da rua Carolina Reydner n. 36. (2672 J) R

ALUGA-SE boa casa moderna, com 2 salas, quarto e todas as commodidades, por 81$, e outra maior, por 101$; as chaves á rua D. Feliciana 179, açougue. (2641 J) B

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, independente; rua Itapirú 157; trata-se no 153, armazem. (2697 J) M

ALUGA-SE por 60$ uma casa, á rua Padre Miguelino n. 55; sala, 2 quartos e sotão, cozinha, quintal e mais dependencias. (2675 J) R

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento mobilado e com pensão; na rua de S. Francisco Xavier n. 37, proximo á r. Haddock Lobo. (2510K) B

ALUGA-SE por 280$ o predio da rua Affonso Penna n. 86, com duas salas, cinco quartos, despensa, banheiro e cozinha, bom quintal. (2840 K) J

ALUGA-SE, por 350$ mensaes, o magnifico predio novo da rua Conde de Bomfim n. 920; para ver, no mesmo, das 8 ás 11, e para tratar, na Casa Sucena, avenida Rio Branco 76 a 86. (2268 K) S

ALUGAM-SE as boas casas da rua Pereira de Siqueira ns. 87 e 89, com quatro quartos, duas salas, banheiro, copa, despensa, cozinha, luz electrica por 155$; as chaves na mesma rua n. 93, casa VIII e trata-se na rua do Ouvidor n. 145, casa Bevilacqua, com o sr. Mario. Esta rua desemboca na rua de S. Francisco Xavier, quasi em frente á rua Mariz e Barros. (2440J) R

ALUGAM-SE superiores commodos independentes, com luz electrica; na rua Haddock Lobo, 96. (2314K) S

ALUGAM-SE, por 90$, casas chics e novas, á rua Uruguay 104, com grandes salas e quartos, luz electrica e grande quintal; as chaves no mesmo n. 104 (avenida), casa VII. (2239 K) A

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay 485, Tijuca; trata-se na mesma rua 483. (2??? K) J

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 46; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua da Assembléa n. 123. (2576) M

ALUGA-SE a casa da rua Parahyba 36; as chaves no armazem da esquina; trata-se na rua Senador Euzebio 118; aluguel 220$000. (2588 L)

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal sem filhos, em casa de familia; rua do Mattoso 162, casa 2. (2592 L) M

ALUGA-SE em casa de um casal a pessoas decentes, um bom quarto; na rua Barão de Mesquita, 127-A. (2312L) B

ALUGA-SE a casa III da rua Barão do Amazonas n. 112, com dois quartos, e duas salas; trata-se no n. 114. (2503L) J

ALUGA-SE por 200$ a esplendida casa da rua José Clemente n. 61, em São Christovão, de recente construcção, tendo cinco quartos, duas salas, copa, banheiro, com aquecedor, fogão a gaz, campainha, luz electrica, jardim e bom quintal; as chaves na mesma. (2310L) B

ALUGAM-SE as casas ns. 10 e 12 da rua Miguel de Frias, com excellentes accommodações, gaz, electricidade; trata-se na rua da Alfandega 10, 1º and. (2323L) J

ALUGAM-SE, para pequenas familias, esplendidas casas novas, na "Villa Eugenie", á rua Mariz e Barros 259. (2328 L) M

ALUGA-SE um quarto por 25$, em casa de familia, a um casal; na rua da Liberdade 36. S. Christovão. (2590L) R

ALUGA-SE um commodo a moços do commercio, em casa de pequena familia; para tratar na rua de S. Christovão n. 207, praça da Bandeira. (2375L) R

ALUGA-SE o predio n. 54 da rua Conde de Leopoldina, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se no n. 56, onde estão as chaves. (2409L) R

ALUGA-SE o barracão e terreno da rua Barão de Mesquita n. 453, tem o terreno 100 metros de extensão e o barracão 22 por 6 de largura, servindo para deposito de qualquer mercadoria. Trata-se na officina de funileiro n. 455. (2811L) J

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 102. As chaves estão na rua dos Artistas 100. (2359L) B

ALUGA-SE uma boa casa na rua Barão de Guaratiba n. 18. Tratar na rua Bento Lisboa 14. (2364L) B

ALUGA-SE, por 112$ o predio novo da rua Barão do Bom Retiro n. 382. Trata-se na rua Conde de Bomfim 577, telephone 1171, Villa. (A 2402) L

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua de S. Christovão; informa-se na mesma rua n. 27, armazem, onde estão as chaves e trata-se na rua de São Pedro n. 69, armazem. (2444L) J

ALUGA-SE a casinha da rua Ernesto de Souza n. 36 (Andarahy), com accommodações para pequena familia; as chaves estão no n. 51 e trata-se na rua General Camara n. 68. (2302 L) B

ALUGAM-SE casas para pequena familia, na rua Bella de S. João, 257, onde se informa. (2303L) B

ALUGAM-SE as casas n. 41 da rua Valparaizo, perto do largo da Segunda-Feira, por 103$; trata-se na rua Mariz e Barros n. 433. (2486 L) B

ALUGA-SE o andar terreo da rua General Argollo n. 6, com entrada independente. (2479L) B

ALUGAM-SE boas casinhas, desde 31$ a 56$; na rua Amazonas n. 14 (avenida), S. Januario. (2458L) J

ALUGA-SE o predio da rua de S. Luiz Gonzaga n. 480, com tres quartos, duas salas, jardim, quintal e mais dependencias; as chaves na padaria. Aluguel 100$000. (2446 L) B

ALUGAM-SE as seguintes casas:

- 70$ e 80$, na rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 142; chaves no mesmo numero, interno I.
- 100$, ladeira Madre de Deos n. 8, pegado á rua da Imperatriz; chaves na venda da esquina.
- 150$, grande armazem para negocio, e familia, nos fundos, na rua dos Coqueiros n. 31; chaves no n. 33.
- 180$, grande casa e grande chacara na rua Haddock Lobo n. 61, cinco minutos distante da estação do Realengo; procurar d. Natividade.
- 300$, armazem e sobrado, na rua de S. Pedro n. 198; chaves no n. 183.
- 350$, casa de commodos, junto á estação Central, rende cerca de 600$ mensaes; está toda alugada e tem 2 casas de negocio.

Todas estas casas tratam-se na rua Rodrigo Silva 26, antiga Ourives, 1º andar, das 11 ás 4 horas, com o sr. Souza, nos dias uteis. (2318) M

ALUGA-SE a magnifica casa da rua de S. Christovão n. 136, com dois bons quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na mesma rua, 122. (2454L) J

ALUGAM-SE dois commodos independentes, a pessoas sérias; na rua Ribeiro Guimarães n. 164, Aldeia Campista. (2441 L) J

ALUGA-SE uma boa casa para familia, por 100$, á rua Dr. Campos da Paz ns. 124 e 128; as chaves estão no 130, e trata-se no Restaurante Paris. Uruguayana n. 41. (2816J) R

ALUGA-SE uma boa casa á rua Navarro n. 86. Aluguel 120$. As chaves estão á rua Itapiru' 98. (2648 J)

ALUGA-SE por 150$ mensaes, o pavimento superior do predio da rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá, com accommodações para grande familia e installação electrica; a chave está no pavimento inferior e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado. (2544J) M

ALUGA-SE por 110$, a casa da rua de S. Carlos 43, Estacio de Sá; a chave está no 45 e trata-se na avenida Passos 105, sobrado. (2545J) M

ALUGA-SE a casa da rua Valença 13, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, tem quintal, installação electrica; trata-se na rua General Camara n. 115, sobrado, das 3 ás 5 da tarde. (2413J) R

ALUGA-SE, para familias, o sobrado do predio n. 62 da rua do Cunha, bem como a loja do n. 64 da mesma rua. (2328 J) M

ALUGA-SE a casa 305 da rua Itapirú, com 2 quartos, 2 salas e o mais necessario; a tratar, na 327; aluguel adeantado. (2438 J) J

ALUGA-SE um bom quarto, a uma senhora só, com luz electrica, em casa de familia, á rua de S. Alfredo n. 23 (Catumby). (2478 J) B

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente; á rua Nova de São Leopoldo 101. (2483 J) B

ALUGA-SE barato o predio assobradado da rua Itapirú n. 45, com 2 salas, 3 quartos, quintal luz electrica, etc.; as chaves estão na loja de rua Catumby 119, onde se trata. (2591 J) M

ALUGA-SE um quarto, em casa de um casal, á rua Dr. Carmo Netto 34, antiga D. Feliciana. (2596 J) M

ALUGAM-SE casa com sala, quarto, cozinha, tanque para cada casa e grande terreno, proprias para lavadeira; preço 50$; rua Frei Caneca n. 356. (2310 J)

ALUGAM-SE duas casas na rua Costa Lobo ns. 107 e 93, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e electricidade. Aluguel 80$ e trata-se na mesma rua 109. (2813J)

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Aristides Lobo 188; tem 4 quartos, 2 salas, gaz e luz; trata-se na travessa da Luz 10. (2593 J) R

ALUGA-SE bom commodo de frente mobilado e pensão, a pessoas de tratamento, com direito a sala de visitas, com bom piano; na rua Junqueira Freire 31, canto de Affonso Penna, Haddock Lobo. (2311K) B

ALUGA-SE por 90$ uma boa casa na Villa Flora, rua Salgado Zenha n. 85; as chaves no n. III, da mesma villa, onde se trata. (2814 K) B

ALUGA-SE uma boa casa por 120$, na rua Salgado Zenha n. 85; as chaves no n. 111 da Villa Flora, á mesma rua, onde se trata. (2815K) B

ALUGA-SE por 122$ o predio da rua D. Delphina n. 61, transversal á rua Conde de Bomfim, com dois quartos, duas salas, etc., bom quintal e jardim. As chaves estão na rua Uruguay n. 349 onde se trata. (2573K)

ALUGA-SE por preço modico a elegante casa da travessa de S. Salvador n. 51, muito perto da rua Haddock Lobo. As chaves estão nessa rua n. 391. (J 2320) K

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães 14 (as chaves á mesma rua 75, armazem. (2453 K) J

ALUGA-SE ou vende-se o predio para familia de tratamento, da rua Valparaizo 32, transversal á rua Conde do Bomfim, com 4 quartos, 3 salas, despensa, quarto de banho e cozinha; o predio póde ser visto das 8 ás 6 horas; trata-se no mesmo. (2491 K) J

ALUGA-SE, por 300$ mensaes, o magnifico predio novo da rua Conde de Bomfim n. 928; para ver, no mesmo, das 8 ás 11, e para tratar, na Casa Sucena, avenida Rio Branco 76 e 86. (2482 K) B

ALUGA-SE, por 70$, boa casa, á rua Uruguay 127, com 2 quartos 2 salas, electricidade e quintal; chaves no II. (2366 K) R

ALUGAM-SE os predios novos, de sobrado, para familia de tratamento, no prolongamento da rua Mariz e Barros 517 e 523; trata-se na rua n. 514, onde estão as chaves fim da rua Barão de Amazonas. (2406K) R

ALUGA-SE, por 150$, um esplendido sobrado, na rua Conde de Bomfim 264, estando occupado unicamente 2 commodos, com um consultorio dentario, tendo telephone, luz, gaz e achando-se mobilado, podendo tambem ser sem mobilia. (2435 K) J

ALUGA-SE, na rua Pinto Guedes 126, uma casa nova, com luz electrica e fogão a gaz; trata-se na mesma, Muda da Tijuca. Aluguel 100$. (2454 K) J

ALUGA-SE o predio da rua Santa Carolina n. 24, acima da Muda, com cinco quartos, duas salas, dependencias, quintal, jardim, luz electrica e gaz; as chaves, no lado, e para tratar, no armazem da esquina com o sr. Miguel, ou na rua do Rosario 116, palm. Requete, com Eduardo. (2360K)

ALUGAM-SE bons e baratos commodos, de 30$ a 40$, na respeitavel e socegada casa da rua Haddock Lobo 56. (2338 K)

ALUGA-SE a boa casa da rua Uruguay 158; chave na esquina. (2200K) R

ALUGAM-SE os predios da rua do S. Luiz Gonzaga ns. 346, 352 e 354, todos de moderna e elegante construcção, com optimas accommodações e muito hygienicos. Trata-se na mesma rua 356, com Arthur ou na rua Sachet n. 15, com Taborda. (S 1877) L

ALUGAM-SE commodos com asseio, luz electrica, predio novo, moços solteiros e a casaes sem filhos. Aluguel modico; na rua Francisco Eugenio n. 101. São Christovão. (1940L) R

ALUGA-SE uma boa casa, em centro de terreno, com luz electrica, gaz e quatro quartos, por 130$; na rua Petrocochino 75, Villa Isabel; trata-se no n. 81. Bondes Lins de Vasconcellos e Villa Isabel-Engenho Novo. (1924L) R

ALUGA-SE, a pequena familia de tratamento, o bom predio da rua Ceará 28; está aberto, junto dos bondes e trens. (2030 L) S

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz e lenha, banheiro tanque, etc, luz electrica; á rua Major Avila n. 94, por 100$ mensaes; as chaves estão no n. 92, onde se trata. (2813 L) J

ALUGA-SE um predio com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, bom quintal, tem gaz e electricidade. Preço 100$; na rua da Alegria n. 171; informa-se na mesma rua, 167. L

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, etc.; na rua Mariz e Barros 229. (1331 L) R

ALUGA-SE um bom sobrado com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, despensa e luz electrica, no melhor ponto da praça da Bandeira, proprio para familia, escriptorios ou gabinetes medicos. Ver e tratar na rua Mariz e Barros n. 115, Praça da Bandeira. (2813L) J

ALUGAM-SE espaçosos commodos, com janellas, á rua Oito de Dezembro n. 85-A (casa grande); aluguel barato, porém só se alugam á pessoas decentes. (1437 L) S

ALUGAM-SE magnificos quartos com janellas, á rua General Canabarro n. 44, perto da Quinta, o predio é em centro de terreno ajardinado, tendo luz electrica e todas as commodidades, ha muita hygiene e o maximo respeito. (3813L) J

ALUGAM-SE boas casas a avenida da rua de S. Francisco Xavier 613 e rua Jorge Rudge n. 90. As chaves estão, por favor, na casa n. VII e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, 1º andar, das 10 ás 4 horas. (2664L) R

ALUGA-SE o armazem á rua Jorge Rudge ns. 84 e 90, tem tambem entrada pela rua de S. Francisco Xavier, 613; as chaves estão na avenida, junto, casa VII e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 10 ás 4 horas. (2665L) R

ALUGA-SE uma sala com luz electrica, com direito a todo o serviço, em casa de familia; na rua Parahyba n. 69, proximo á praça da Bandeira. (2564L) J

ALUGA-SE, por 60$, uma casa, com sala quarto, cozinha e grande quintal; informa-se na rua Jockey-Club 239. (2347L) B

ALUGA-SE uma boa casa, toda pintada e forrada de novo, na rua Mariz e Barros 239, proximo á praça da Bandeira; chaves no n. 141; trata-se na rua do Carmo 56, com Demetrio Basilio. (2490 L) B

ALUGAM-SE, junto ou separado, o sobrado e as duas lojas do predio n. 59, da rua Eleone de Almeida. (2328 L) M

ALUGA-SE, para familia, a boa casa n. 37 da rua José Clemente, em São Christovão, logar muito saudavel. (2328L) M

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua José Clemente n. 47, em S. Christovão, logar muito saudavel. (2326 L) M

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, por 35$; na rua Barão de Mesquita n. 958, Andarahy. (2382L) R

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa moderna da rua Campo Alegre n. 98, proximo á Mariz e Barros; trata-se na mesma rua n. 126. (2590 L) M

ALUGAM-SE, á rua Figueira de Mello 383 dois esplendidos quartos, em casa de familia, a 15 minutos da cidade, bondes de 100 réis, proprios para um casal ou cavalheiros do commercio. (2585 L) M

ALUGAM-SE dois predios, á rua S. Luiz Gonzaga n. 160, sendo o da frente para negocio e o dos fundos para moradia; a chave está no n. 94. (2213 L) B

ALUGA-SE por 120$ a casa n. 25 da rua D. Maria, forrada de novo, propria para uma familia regular, e outra por 70$ para pequena familia; as chaves no 19, fundos. Aldeia Campista. (2307L) S

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Torres Homem 124, Villa Izabel, servindo para moradia de duas familias, completamente independente. Tem jardim, optimo quintal, luz electrica, agua quente e fria. Trata-se na rua Conde de Baependy 90, Cattete. Preço modico. A casa está aberta e póde ser vista a qualquer hora. J1660 (L

ALUGA-SE um commodo, na rua Visconde de S. Vicente n. 58-A, Andarahy Grande. (2219 L) B

ALUGA-SE a casa da praia do Retiro Saudoso 134, quatro quartos, grande quintal, installação electrica; trata-se á rua Visconde de Itauna 108. (2148 L) J

ALUGA-SE a casa da praia do Retiro Saudoso n. 138 com installação electrica, bonde de 100 e 200 réis; preço 81$; trata-se á rua Visconde Itauna 108. (2148 L) J

ALUGA-SE, na rua S. Luiz Gonzaga n. 622, casa 2, com 2 salas 2 quartos, cozinha, grande quintal regular e installação electrica; aluguel 74$ mensaes. (2170 L) R

ALUGA-SE o armazem á rua Pereira de Siqueira n. 69; as chaves estão no sobrado e trata-se á rua do Ouvidor 94. (B 2811) L

ALUGA-SE a casinha da rua de S. Francisco Filho n. 340, com dois quartos, sala e cozinha. V. Izabel. (2190 L) R

ALUGA-SE, por 90$, uma casa, nova, com 2 quartos, 2 salas, e bom quintal; as chaves na rua Barão de Mesquita 376. (2181 L) R

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia; Mattoso 260. (2160L) R

ALUGA-SE, por 80$, boa casa, com 2 quartos, 2 salas, etc.; Villa Candida, rua Dr. Ferreira Pontes 36, Andarahy Grande. (2209 L) R

ALUGAM-SE por 101$ mensaes, casas completamente reformadas de novo; na rua Conde Leopoldina n. 148, S. Christovão. Trata-se na mesma rua n. 170. (669 L) R

ALUGA-SE a casa II da rua Professor Gabizo 342, esquina da General Canabarro, nova e em frente de rua; as chaves por favor, na casa 340; trata-se na travessa S. Francisco de Paula 36. (2205 L) J

ALUGAM-SE por 95$ as casas assobradadas, ns. 2 e 15 da bem localisada Villa Leopoldina, sita á rua Conde de Leopoldina n. 125. As chaves estão na casa n. 1. Trata-se á rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel. (1985L) S

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria n. 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 100 réis. Alugueis 100$000 e 90$000. (J 2067) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE a casa n. 124 da rua Clarimundo de Mello, antiga Muriquipary, estação do Encantado; póde ser vista a qualquer hora; tem pessoa para mostrar; trata-se na rua do Rosario n. 138, com o sr. Raul Dias. (1888 M) S

ALUGAM-SE, baratissimo, a 70$ e 75$, excellentes casas, novas, com duas salas, dois quartos com janellas terraço, lavatorio, cozinha, W. C. com chuveiro e bom quintal todo murado; cada casa tem duas entradas independentes podendo servir para duas familias; na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, junto aos bondes de Cascadura, no largo do Jacaré. (1161M) S

ALUGA-SE barato, a casal sem filhos, uma sala e quarto independentes; rua José Domingues 92, Encantado. (2410M) R

ALUGA-SE, por 122, o predio 482, da rua Archias Cordeiro; chaves na mesma rua 474 sapataria. Todos os Santos. (2433M) J

ALUGA-SE por 130$ mensaes, uma casa na rua Christovão Colombo n. 30, casa 8, tem tres quartos e duas salas, luz electrica e muito limpa; as chaves estão no n. 52. (2578 M)

ALUGA-SE uma casa, na rua Antonio de Sá n. 34, com 3 commodos (tem agua); estação de Terra Nova. (2472 M) B

ALUGAM-SE as casas da rua Emilia n. 7 e Barão n. 183, Jacarépaguá, praça Secca, bonde de 100 réis, com commodos para familia, luz electrica, agua, grande terreno arborizado; as chaves na rua Barão n. 175; trata-se na Avenida Gomes Freire n. 103, telephone 3550. (B 2431) M

ALUGA-SE a casa n. 21 da rua Dona Adelaide, Bocca do Matto, com tres quartos, duas salas, luz electrica, bondes á porta, etc. Chaves na casa n. 19. Trata-se na avenida Rio Branco 48. (2810M) J

ALUGA-SE um bom predio, com jardim e accommodações para familia, na rua Magalhães Castro n. 91, estação do Riachuelo; as chaves estão na rua 24 de Maio n. 297. (2436 M) B

ALUGA-SE uma casa, na travessa Araujo n. 23, E. Ramos, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro W.-C., luz, agua esgoto, quintal, jardim; trata-se no 21. (2385M) R

ALUGA-SE uma grande chacara toda arborisada, com arvores frutiferas, jardim, confortavel casa, com seis quartos, tres grandes salas sala de espera, copa, despensa, banheiro, adega, cozinha, dependencias para creados e para chacareiro, gallinheiro, etc., a poucos minutos de quatro linhas de bondes e da estação do Engenho Novo. Logar enchuto e salubre. Rua General Bellegarde n. 68. Aluguel, 300$. (2652M)

ALUGA-SE uma casinha por 40$, á rua Vinte e Um de Abril n. 20, com sala, quarto, agua, cozinha, banheiro e W. C., proximo á estação Q. Bocayuva. (2618M) R

ALUGA-SE na estação Dr. Frontin, á rua Durão 79 e tres casas a 45$, 60$ e 8 com dois quartos, duas salas, agua, etc., proximo do bonde e trem e outra na Estrada de Santa Cruz n. 2951; estão abertas. (2620M) M

ALUGA-SE uma excellente casa, em local salubre, a dois minutos da estação de Todos os Santos, e perto de tres linhas de bonde; na r. Augusto Nunes n. 29; a chave está no Armazem Central, á r. Dr. Archias Cordeiro 468, onde se informa. (1719M) M

ALUGA-SE uma casa; na rua Cesaria n. 289. Aluguel 65$. (2642M)

ALUGAM-SE uma sala e quarto por 30$, a casal sem filhos; na rua do Amparo 16 (Cascadura). (2542M) M

ALUGA-SE, por 41$ mensaes, a casinha n. IV da travessa Rio Grande do Norte 84, Meyer. (2384 M) R

ALUGA-SE por 130$ uma casa nova assobradada, com tres quartos, duas salas, com entrada ao lado e luz electrica, a cinco minutos da Estrada do Ferro e do bonde da Piedade; para ver e tratar á rua Gomes Serpa 67. Piedade porão habitavel. 2151 M R

ALUGA-SE por 91$ mensaes o chalet da rua Conselheiro Magalhães Castro n. 61, com dois quartos, duas salas, quintal e jardim. (2191M) R

ALUGA-SE por 50$ uma casa, a um casal; na rua Figueiredo n. 48. Meyer. (2187M) R

ALUGA-SE uma casa na estação do Riachuelo; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25. Aluguel 45$. (2175M) B

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, luz electrica em todos os compartimentos, perto da estação de Quintino Bocayuva, rua Dr. Prudente de Moraes n. 104; as chaves estão na quitanda, em frente, e trata-se na rua da Republica n. 93. Aluguel mensal, 65$000. (2299M) S

ALUGA-SE a boa casa da rua Alice n. 38, estação do Rocha, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, bom quintal; chaves á rua Tavares Ferreira n. 70; para tratar, na rua Felix da Cunha 34. Aluguel 85$. (1370M) J

ALUGA-SE o predio da rua Guarany n. 50 estação Dr. Frontin; aluguel 60$; trata-se á rua Sorocaba n. 71. (2269 M) S

ALUGA-SE por 180$, predio novo, com tres quartos, duas salas, dois banheiros quente e frio, porão alto, dividido em commodos, assoalhados; na rua Figueira, 22. S. Francisco. (2214M) B

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, bom banheiro, grande terreno, por 100$; na rua D. Clara n. 13, Todos os Santos. (2295 M) S

ALUGAM-SE duas casas, sendo uma de moradia e outra para açougue; num dos melhores logares da estação de Olaria; trata-se na rua Sylvio, 95. (1839M) S

ALUGA-SE uma excellente chacara com um quarto; o 1º mez não paga aluguel, e bons commodos a familia ou moços solteiros; rua Oito de Dezembro 123. (2745L) M

ALUGA-SE, por 80$ mensaes, a casa nova, com luz electrica, 2 quartos e 2 salas, da rua D. Silvana 56. Piedade; a chave está na venda em frente; trata-se na rua Senador Dantas 92, chapelaria. (2708 M) M

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento o predio da rua Ceará 28, logar saluberrimo, estação de S. Francisco Xavier; parte alta com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e magnifico porão habitavel, quintal, luz electrica, junto dos bondes e trens; está aberto. (2725M) M

ALUGA-SE por 250$ o lindo e confortavel predio assobradado n. 65, da Avenida Pedro Ivo, com optimas installações para familia de tratamento. Trata-se no n. 61, casa 3, no mesmo local. M2318 (L

ALUGA-SE metade de uma casa, completamente independente, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Nóra n. 87, largo do Pedregulho. Trata-se na mesma. Aluguel muito razoavel. (1944M) R

ALUGA-SE por 170$ na Avenida Pedro Ivo 61, casa 3, um predio quasi novo, a familia de tratamento, tendo quatro quartos, optima installação electrica com tomadas de corrente em todos os compartimentos, banheiro de agua quente e fria, dois chuveiros, dois fogões, sendo um a gaz, bidet, dois W. C., etc. (M 2317) L

ALUGA-SE uma casa, a um minuto da estação de S. Francisco. Aluguel 100$; rua João Rodrigues n. 69. (2157M) R

ALUGA-SE ou vende-se a casa n. 23 da travessa General Bellegarde, na estação do Engenho Novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel e bom quintal. Aluguel, 160$. As chaves em frente. (2109M) B

ALUGA-SE a casa da rua Souto Carvalho n. 17, Engenho Novo, com duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, banheiro, quarto para creado, gaz e luz electrica em toda a casa; as chaves na casa junto. Preço 132$ mensaes. (2105M) B

ALUGA-SE uma casa com jardim, bello pomar e terreno para horta, na estação Dr. Frontin, logar alto, um minuto do bonde de Cascadura e cinco minutos do trem. Trata-se na rua Carolina Machado n. 228, Madureira. (2186M) R

ALUGA-SE um grande quarto independente, com todos as commodidades independentes, com bastante agua e um bom quintal, tem luz electrica, preço 50$; na rua Dr. Ezequiel 28. (2163J)

ALUGA-SE a casa da rua Lopes da Cruz n. 116, estação do Meyer; as chaves estação, por favor, no n. 118, e trata-se na avenida Rio Branco n. 171. (1432 M) S

ALUGA-SE a casa da rua Souza Barros 27, Sampaio, propria para pequena familia, tem tres quartos, duas salas, cozinha e todas as commodidades, entrada por portão de ferro ao lado, bonde á porta e proximidade da estação da E. Ferro; informações por obsequio no 25. (2503M) J

ALUGAM-SE os predios da rua Guineza ns. 107, 111, 113, 127, 129 e 125 (casa VIII), Engenho de Dentro; rua Boa Vista n. 62, Todos os Santos; trata-se á Avenida Rio Branco n. 171, Companhia Perseverança Internacional. (S 892 M

ALUGA-SE por 100$ a esplendida casa da rua Duque Estrada n. 113, pertinho da estação do Meyer, com tres salas, dois quartos, luz electrica, etc.; chaves na venda defronte e trata-se na rua Anna Barbosa 24, Meyer. (1468M) R

ALUGA-SE uma casa, por 65$ com 2 salas, 2 quartos, quintal, banheiro, luz electrica, perto da estação de Ramos; rua Victoria 313; as chaves no 311; tratar, na rua S. José 116. (1674 M) B

ALUGA-SE uma casa, 2 quartos, 2 salas, cozinha, porão e quintal; rua Vaz Toledo 119-A, Engenho Novo. 71$. (2407 M) R

ALUGA-SE a casa da rua João Rodrigues n. 73, com duas salas e dois quartos; trata-se na mesma no n. 50. (2702 M) M

ALUGA-SE boa casa assobradada, com duas salas, tres quartos, quintal grande, muita agua. Informa-se com o sr. Garcia, padaria; rua Imperial n. 223, Meyer. 85$000. (2551M) R

ALUGA-SE um commodo, a casal ou a uma senhora em casa de familia, na rua Padilha n. 112, E. de Dentro. (1224M) J

ALUGA-SE a casa da rua Victor Meirelles n. 69, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, luz electrica, agua, grande quintal, jardim; as chaves no n. 69; trata-se na Avenida Gomes Freire 103, telephone 3550. (B 2432) M

ALUGA-SE o grande predio n. 151, esquina da rua Candido Benicio, praça Secca, ponto de cem réis, em Jacarépaguá, proprio para grande armazem ou para qualquer negocio. Tem commodos para familia e illuminado a luz electrica. A chave está no n. 145, onde se informa e trata-se na rua de Santo Henrique 111. (1840M) J (1840M) J

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, em avenida, á rua Visconde de Nictheroy 38, estação da Mangueira. (2142 M) B

ALUGA-SE uma boa casa, nos suburbios da Leopoldina com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque para lavar, agua com abundancia e grande terreno, 12 minutos da estação de Bomsuccesso, rua D. Leonor Mascarenhas n. 11; para tratar, Estrada Nova do Engenho da Pedra n. 164, Bomsuccesso. (2237 M) J

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, com direito a uma grande varanda, num bonito sobrado, a pessoas que não cozinhem em casa; na rua Francisco Manoel n. 81, Sampaio; as chaves estão nos fundos, em baixo, preço 50$; trata-se na r. S. Christovão 167, sob. (2139M) R

ALUGA-SE por 40$ uma casa com dois quartos, duas salas, despensa, etc. Ver e tratar em Merity, com Lomba. (2134M) B

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Lina e Vasconcellos 333 (Engenho Novo); tem boas accommodações para familia regular, banheiro, luz electrica, bom quintal; aluguel 142$; as chaves estão, por favor, no n. 333; para tratar, na rua 1º de Março 75. (2161 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Gomes Serpa 93, com 4 commodos, grande terreno e mais commodidades; aluguel 60$000, Piedade. (2483 M) B

ALUGA-SE, por 150$ mensaes a casa nova da rua D. Anna Nery n. 315, em frente á matriz de N. S. da Luz, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, quintal e jardim; as chaves na mesma rua, Armazem da Luz; trata-se na rua Jockey-Club n. 157, casa 27. (2447 M) J

ALUGAM-SE casas, de 45$ a 65$, com conforto, agua e luz, bondes de 100 réis; trata-se á rua C. Benicio 502, Jacarépaguá. (2426 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Alzira Valdetaro n. 30, em centro de jardim; tem 4 quartos, 2 salas porão habitavel e tudo mais necessario á familia de tratamento; 180$; tem pessoa para mostrar, e trata-se na rua de S. José n. 93, 1º andar, das 8 ás 16 horas, ou na rua Jockey-Club n. 362, estação de S. Francisco Xavier. (2485 M) B

ALUGAM-SE duas casas, uma para negocio, na estação de Ramos, Estrada da Penha; as chaves estão na pharmacia vizinha, n. 1099. (2457 M) B

ALUGA-SE uma olaria, movida á electricidade, com todas as ferramentas e licenças pagas; para ver e tratar, rua Isolina 62, Meyer. (2384 M) R

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Anna Barbosa 36 Meyer, com dois bons quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, tanque e grande quintal, tendo ao lado uma boa varanda; aluguel 100$; as chaves estão no 45 da mesma rua; trata-se na rua D. Maria 79, Aldeia Campista. (2414M) R

ALUGA-SE, um predio novo, com tres quartos, duas salas e electricidade; na rua Borges Monteiro 45, Engenho de Dentro, das 12 ás 15; trata-se á rua do Hospicio 125. (2530 M) M

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a excellente casa da rua Flack n. 138, estação do Riachuelo, com os seguintes commodos: sala de vizitas, sala de espera, sala de jantar, sala de almoço, cinco quartos dormitorios, quarto com banheiro, stander, agua quente e fria, boa cozinha com mesa de marmore, esplendido porão todo ladrilhado, com grande salão para bilhar, boa despensa, tres quartos para criados, quarto ladrilhado e azulejado com banheiro de chuveiro e immersão, quarto com latrina para criados, bom quintal com bello pomar, gallinheiro, linda entrada com carramanchão, jardim, boa varanda etc.; aluguel 283$; trata-se na rua 24 de Maio n. 223. (2843 M) J

ALUGAM-SE casas na Villa Bastos; uma sala e dois quartos, aluguel 55$; na rua D. Maria 101, na Piedade. (1600M) R

ALUGA-SE, por contrato, uma grande casa, propria para uma fabrica ou um grande deposito, em Juiz de Fora, no centro da cidade; trata-se á rua Uruguayana 39, na casa de louças "O Chrystalino", ou na mesma cidade, á rua S. Sebastião n. 2-A, com Joaquim Loureiro; preço muito razoavel. 2286 S

ALUGAM-SE as casas ns. 28 e 34 da rua D. Antonia e Nazareth ns. 39 e 43, Boca do Matto, Meyer; tratar, Lins Vasconcellos 352, armazem Perola. 1999M) J

ALUGA-SE o predio da rua Senador José Bonifacio 85, com 2 salas, 2 quartos e cozinha por 81$; as chaves estão na venda da esquina. Todos os Santos. (2493 M) R

ALUGA-SE uma boa casa para negocio, com commodos para familia, bom ponto, em frente á estação da Piedade, rua Goyaz n. 368; as chaves estão no armazem n. 366 e trata-se na rua Visconde de Itauna n. 108. (1598M) R

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

Compra e venda de predios e terrenos

CASA. Vendem-se duas boas casas com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, com tanque e privada, na estação do Engenho de Dentro. Tambem vende-se 1 sitio com casa, com 3 quartos, 2 salas, tem bastante agua encanada, em Jacarépaguá. Fica perto de bondes. Vende-se barato. Trata-se com o proprietario, na rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 129. Francisco Paiva. Bonde de Cascadura. (2189 N) R

CASA — Compra-se uma em boas condições, nas proximidades do Estacio de Sá; preço de 5 a 7 contos; não se admitte intermediarios. Para se tratar, na rua Estacio de Sá n. 9 — Pharmacia. (2473 N) B

COMPRA-SE uma casa até 18:000$000, que seja nova, em logar proximo ao centro da cidade e que tenha no minimo tres quartos. Cartas e mais informações com M. Ribeiro, á rua do Cattete n. 250. Não é intermediario. (2512 N) J

PREDIOS, terrenos e emprestimos sob hypothecas. Lemos & Comp.ª; rua do Rosario 158, sobrado, proximo da rua Gonçalves Dias. Telephone n. 1.51, Norte. (900 N) R

VENDEM-SE, em Jacarépaguá, lotes de terreno de 22X66, a 750$; tem agua, construcção é livre; tratar á r. Mario n. 2. Saltar na r. Pinto Telles. (2401 N) R

VENDE-SE por 2:500$ uma casa com 5 commodos, cozinha, tanque, etc., boa caixa d'agua, bom e espaçoso quintal para horta, tem jardim e muitas arvores fructiferas e não paga imposto predial. Preço de occasião 2:500$; rua Iguassu' n. 79. Cascadura. (2404 N) R

VENDE-SE uma chacara e casa, na rua Venancio Ribeiro n. 75; não se faz questão de preço, E. de Dentro. (2388 N) R

VENDE-SE uma bella chacara com grande terreno, na rua Jockey-Club n. 233; trata-se na mesma, com o proprio dono. (2432 N) R

VENDE-SE por 7 contos um predio, á rua Valentim da Fonseca, estação do Riachuelo, com accommodações para pequena familia. Rende 100$ mensaes; tem fogão a gaz e economico, construcção solida, em terreno proprio, que mede 11 ms. de frente e 126 ms. de fundos, logar alto, pittoresco e saudavel; trata-se á rua D. Clara de Barros n. 9, que fica proxima. (2396 N) R

VENDE-SE uma boa casa, com tres quartos, duas grandes salas e mais dependencias, em terreno de 23 de frente por 60 de fundos. Preço 16:000$ rua D. Sylvia n. 33, E. do Riachuelo; trata-se á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 238, Riachuelo. (2400 N) R

VENDE-SE, na Boca do Matto, em logar saudavel, uma linda casa, barata, em centro de grande terreno, todo cheio de arvores fructiferas e horta; e muitos terrenos e predios em Copacabana, Leme e Ipanema, todos os dias, das 11 ás 5 horas, rua do Rosario n. 158, sobrado. (2297 N) B

VENDE-SE um grande terreno, com queda d'agua, proximo á Cascata Grande da Tijuca; informa-se á rua do Rosario 151, com o sr. Batalha. (2386 N) J

VENDE-SE por 10 contos, no Meyer, um grande terreno, tendo uma casa antiga; na rua Adelaide 112, Bocca do Matto. (2277 N) B

VENDEM-SE por 9 contos, no Meyer, duas casas novas, pequenas, com grande chacara; na rua Adelaide 112, Boca do Matto. (2278 N) B

VENDE-SE por 22 contos, na Boca do Matto, uma magnifica casa assobradada, com todos os requisitos para familia de alto tratamento; na rua Adelaide 112, Bocca do Matto. (2279 N) B

VENDE-SE por 6:500$ um predio com 3 quartos, 2 salas, varanda, etc., em frente á E. do Riachuelo; trata-se á r. do Carmo 66, 1º andar. (2814 N) B

VENDE-SE por 6:000$ boa casa nova, com porão habitavel, esplendida vista proxima á est. de Ramos; trata-se na mesma, á r. Roberto Silva 109. (2553 N) M

VENDE-SE magnifico predio para familia de tratamento, terreno de 13X265, logar saluberrimo, podendo parte do pagamento ser feito em prestações. Está proximo ao centro. Trata-se na rua Visconde de Nictheroy n. 46, Mangueira. (R 1529) N

VENDE-SE por 40:000$ um predio de dois pavimentos, em centro de terreno, junto á r. Uruguay; trata-se á r. do Carmo 66, 1º andar. (2814 N) B

VENDEM-SE por 35:000$ dois predios, sendo um grande, com terreno de 8,5X788 ms., junto á r. Lins de Vasconcellos; trata-se á r. do Carmo n. 66, 1º andar. (2814 N) B

VENDE-SE por 16:000$ um predio edificado em terreno de 13X66 ms., com 2 frente, á r. Bella de S. João; trata-se á r. do Carmo 66, 1º andar. (2814 N) B

VENDE-SE por 7:000$ uma casa e terreno, á r. Manoel Alves, na E. do Meyer; trata-se á r. do Carmo n. 66, 1º andar. (2814 N) B

VENDEM-SE por 13:000$ tres predios novos, rendendo 250$, á r. Thereza Cavalcanti (E. da Piedade); trata-se á r. do Carmo n. 66, 1º andar. (2814 N) B

VENDE-SE por 7:500$ um terreno de esquina, á r. da Saude, esquina do do Livramento; trata-se á r. do Carmo 66, 1º andar. (2814 N) B

VENDE-SE por 4:000$ um pequeno predio de boa construcção, junto á E. do Meyer; trata-se á r. do Carmo 66, 1º andar. (2814 N) B

VENDEM-SE em pequenas prestações na estação do Sapê, esplendidos lotes de terrenos, magnificamente localizados, com ruas consideradas verdadeiras avenidas. O comprador poderá construir immediatamente, tomando posse do terreno na primeira prestação com verdadeiro contrato com força de escriptura publica. A localidade é saluberrima para pomares e hortas, haja vista ás já existentes. As prestações são diminutissimas 5$, 6$, 7$, 8$, etc., mensalmente.

A valorização será em pouco tempo, sendo portanto um optimo emprego de capital com alto juro, haja vista nas demais terras em que os compradores tiveram o lucro de cento por cento no curto praso de 1 anno. Foram feitas diminutas prestações mensaes afim de satisfazer as condições financeiras de cada pretendente. Ide, pois, adquirir um ou mais lotes na Praça das Perolas ou Esmeraldas, rua das Saphyras, Turquezas, Opalas, Topazios e outras mais.

Tabellas explicativas são distribuidas ao pretendente sómente no escriptorio em frente da estação do Sapê da Linha Auxiliar ou na séde da Companhia Predial á rua da Alfandega, 28.

ATTENÇÃO — Os lotes vendidos este mez tem o desconto de 10 o/o dos preços marcados. — Aproveitem ! ! ! N

VENDE-SE um lote de terreno, bem situado, á rua Bella de S. Luiz, dois minutos distante dos bondes de Andarahy e Aldeia Campista. Tem 10 de frente por 45 de fundos. Trata-se á rua Passos 58, do meio dia em deante. (2171 N) B

MME. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora em 1º logar no grande concurso de cartomancia do Semanario Suburbano, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro. Desvenda qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos; possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido até hoje; possue tambem um segredo para moças de grande valor, até hoje desconhecido no Brasil, que só á vista se poderá avaliar a sua importancia. Moradora na praça da Republica n. 84, de onde transferiu sua residencia para a avenida Gomes Freire n. 6, sobrado. 730 J

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos faz quaesquer trabalhos, une os desunidos, e faz reinar a paz nos lares das familias. Unico na America do Sul, que, por meio de uma consulta nocturna, descobre um segredo por mais difficil que seja. Trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos acertos e bons trabalhos já feitos. Mora na praça da Republica ha quatro annos e sempre satisfez a pessoa mais exigente. Possue as verdadeiras pedras de Siva, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido no Brasil. Consultas, das 9 da manhã ás 7 1/2 da noite, na praça da Republica numero 84 e de 7 1/2 ás 9 horas, na Avenida Gomes Freire n. 6, sobrado.

Praça da Republica n. 84

(J 729)

FESTA DA PENHA

Alugam-se os melhores lotes de terrenos, para barraqueiros, dentro do campo da Irmandade de N. S. da Penha. Trata-se á rua Visconde de Sapucahy n. 200, das 9 ás 11 horas da manhã, com A. Thompson ou durante o dia com Costa no Restaurante Campestre na Penha. (J 2505)

Machinas photographicas

Compram-se e vendem-se usadas, photographicamente perfeita. Em deposito: 9X12, 13X18, 24X30 e 30X40. Foto-Brasil. Rua 7 de Setembro, 115. (2022) S

CASA PARA NEGOCIO

Aluga-se uma para qualquer negocio no melhor ponto dos suburbios. Rua Assis Carneiro n. 6. Ponto dos bondes E. da Piedade. (J 2382)

ROMANCES populares com capas desenhadas pelo caricaturista RAUL PEDERNEIRAS, a 800 réis o volume. Grandes descontos para os revendedores. — A. de Azevedo & Costa — Rua Uruguayana, 29.

SOCIO

Admitte-se um, com pratica para café e bilhares, ou vende-se, fazendo bom negocio, num dos melhores pontos. Quem precisar dirija-se á praça Tiradentes n. 27. J. Ferreira & C. (2639

PENSÃO FAMILIAR

Praia do Flamengo n. 3, esquina da de Corrêa Dutra, alugam-se quartos, com pensão a casaes de tratamento, com luz electrica, banhos quentes e telephone. M. 2605

!!! Moveis a prestações !!!

Casa Veiga — Fabrica de Moveis — Preços e condições ao alcance de todos. Unica casa Nacional neste ramo na Cidade Nova. Rua Senador Euzebio 222. Teleph. 5.234. Norte. R 1525

LEILÃO DE PENHORES

Em 21 do corrente
— DIAS & MOYSE'S —
14 Rua Barbara de Alvarenga, 14

Tendo de fazer leilão no dia 21 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á vespera do leilão. (2128 R)

BONS COMMODOS

Aluga-se a 25$, 30$000 e 35$000, e todos com janellas para á rua Barão de São Felix n. 220, sobrado. R 2669

BANGÚ

Vende-se um esplendido sitio com lindo pomar e toda criação; para ver e tratar em Bangú, á rua do Progresso, 44. (B 2183)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma boa e grande sala de frente, á rua dos Ourives n. 115, 1º andar; trata-se na praça da Republica n. 112. (R 2135)

OURO A 1$750 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se na rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. (J 2810)

COFRES

Superiores, dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros, novos e usados, de uma ou duas portas e de diversos tamanhos, com segredo e chave, a preços baratissimos, para desoccupar logar; na rua Camerino n. 104. (S. 1137)

Evita-se a gravidez

Antes da concepção, informações Dr. Theodule Wolff, enviando 600 réis em sello. — Caixa Postal 412 — Rio.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. FOUARD, Chimico do Instituto Pasteur (1907)
Sem Mercurio nem Cobre
NEM TOXICO, NEM CAUSTICO, NÃO FAZ NODOAS
Destroe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres Diarrhéas, Molestias venereas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Sociedade l'ANIODOL, 32, R. des Mathurins, Paris
E TODAS BOAS PHARMACIAS.

CARTEIRAS

Na praça da Republica n. 112, ha duas novas para vender. (R 2154)

DIGERINO

PARA MOLESTIAS DO ESTOMAGO

E' o mais saboroso medicamento vegetal, unico que cura em pouco tempo as dyspepsias, fastios, indigestões, enjôo, dôr ou qualquer indisposição do estomago. Dep.: Drogaria Lamaignère, Assembléa 34. Vº. 2$500.

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Cons. Das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, 43.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do dr. Mendel. Deposito: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59; Granado & C., 1º de Março n. 14; Drogaria Pacheco, Andradas n. 42. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. (12339) M

GOTTAS DE OURO

Cura as molestias da bocca. Destróe o máo halito proveniente das caries. Torna os dentes fortes, brilhantes, alvos e hygienicos. Deixa a bocca saudavel, fresca e perfumada. Vidro 1$500. Rua dos Andradas 45, Drogaria e São José 86, Pharmacia. (R 12316)

Clinica de molestias dos olhos, ouvidos, garganta e nariz

Dr. Lima Bittencourt

Ex-interno de clinica de molestias dos olhos, da Faculdade de Medicina da Bahia, e dos demais clinicas do Hospital de Santa Casa de Misericordia da mesma cidade. Consultorio apparelhado para sua especialidade. Consultas das 3 ás 6 da tarde. Consultas gratis: Rodrigo Silva n. 26, telephone 5.647. Central.

CINTOS — ALTA NOVIDADE

(PARA SENHORAS)

A casa David Ferro (rua Sete de Setembro, 124), tem á venda os mais chics. R 1493

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos do mar e da gravidez. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59, e Granado & C., Primeiro de Março n. 14. J. M. Pacheco, Andradas 43; Pharmacia Simas, á praça Tiradentes n. 9. Vidro 4$000; pelo Correio 5$000.

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64

BEBAM

ANTARCTICA

A melhor de todas as Cervejas

TINGUACIBA

Ribeiro de Almeida

O mais energico dos digestivos e calmantes.
O mais rapido dos promptos allivios.
Uma só dose faz ceder instantaneamente a mais intensa dôr do Estomago, Intestinos e utero

Do effeito sorprehendente nas colicas, indigestões, enfartes, diarrhéas, dispepsias, enjôos etc

Remedio popular e indispensavel nas pharmacias e Drogarias.
DEPOSITOS: Rua Maranguape 40
Pharmacia RIBEIRO DE ALMEIDA
SILVA GOMES & C. Rua S. Pedro, 42
VIDRO 3$500
—— Rio de Janeiro —— 7837

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se todo o segredo. Consultas verbaes e por escripto. Praça Teixeira de Freitas n. 10, proximo á Avenida Passos. (B 8403)

GRANDE LIQUIDAÇÃO de roupas para homens e creanças

Preços baratissimos nas medidas da ALFAIATARIA

10 - RUA SENADOR EUZEBIO - 10
PROXIMO A' PRAÇA DA REPUBLICA

PRECISA-SE

de um homem activo que esteja bem relacionado com os donos de embarcações de pequena arqueação, que trazem productos ao mercado e que transportam generos de cabotagem em geral.

Para informações na rua General Camara n. 102, loja.

CABELLOS BRANCOS

Cabelleireiro, tinge, com uma fórmula de primeira ordem, dura um anno, póde lavar a cabeça, não suja a roupa, no seu athelier á rua General Camara n. 110, telep. 3.368, norte. M 1427

EXAMINE-SE

Vende-se, em logar mui frequentado, junto ao largo de Bomsuccesso, a casa n. 80 da rua Bomsuccesso, com accommodações para familia e estabelecimento de negocio. Tambem se vende a casa n. 31 da mesma rua, apta para installação de familia numerosa. Trata-se na de n. 80. E. F. L. Bomsuccesso. (R 2152)

EXCELLENTES APOSENTOS

Para familia e cavalheiros, vagaram-se na Pensão Russell em meio do jardim. Telephone 210 — Central. Praia do Russell n. 94. (R 2380)

PASTA

A melhor e mais preferida para calçados finos

R. GONÇALVES DIAS 59

PASTA SOL — MARCA REGISTRADA — RIO DE JANEIRO — PARA POLIR CALÇADOS FINOS

SOL

E' a mais barata e rivalisa com as melhores marcas

J. Rodrigues

GRANDE PREDIO NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este grande predio, composto de vasto armazem e dois andares, situado na Rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para hotel, pensão ou negocio semelhante, em perfeito estado de conservação, com 18 bons commodos com installação electrica completa, banheiros com agua fria e quente.

Aluga-se todo o predio ou tambem parte e trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, á Rua Visconde de Sapucahy n. 200.

OCCULTISTA KADIR

Curas assombrosas sómente com a imposição das mãos. Trabalhos garantidos e rapidos sobre quaesquer difficuldades na vida. Dá lições de hypnomagnetismo. E' o mais procurado presentemente, devido a seu extraordinario poder occulto. Consultas das 9 ás 17 horas, á rua Mariz e Barros, 87. R 1528

ILHA DO GOVERNADOR

Alugam-se barato muito boas casas para os effectivos e veranistas, nas lindas praias de Gragoatá, Sacco da Olaria e Tapera; as chaves estão com Jorge de Paiva; para melhor informação, com o sr. José Fernandes Pereira, á rua 1º de Março, 43, restaurante. (B 2348)

JACARÉPAGUÁ

Vende-se tres casas, Rua Capitão Machado n. 88, duas estão alugadas por 60$, uma mora o proprietario; o terreno está arborisado. Preço 5:500$000. O terreno tem 22 X 90. B 2218

SYPHILIS

Cura rapida, processo moderno, sem os perigos do 606 e 914, pelo prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc. Clinica geral, operações e partos. Cons.: Rua da Carioca, 26, de 1 ás 3. (R 12309)

CHAPAS LAMINADAS DE FERRO "ARMCO"

99,84 % DE FERRO PURO

99,84 % DE FERRO PURO

TYPOS ESPECIAES PARA
ESTAMPARIA
OBJECTOS ESMALTADOS
TANQUES
FOGÕES
COFRES
ETC.

As telhas corrugadas pintadas, feitas de ferro "Armco", são de longa duração.

Devido ao seu elevado grão de pureza e incomparavel uniformidade de contextura, as chapas "Armco", alem de resistirem á ferrugem, são de uma ductilidade sem egual.

THE AMERICAM ROLLING MILL CO
Rua do Ouvidor 68, 2º andar
CAIXA POSTAL, 19
Rio de Janeiro

Uma cartomante ---- Mangue

Faz trabalhos, deslinda qualquer negocio, faz paz no lar, trata de qualquer molestia, cura radical, imprega qualquer pessoa por meio breves fortes; talismans e desempata casamentos; consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Cada uma 2$. Rua Dr. Izequiel n. 26, V. S. J. J 2164

SEMENTES DE CAPIM GORDURA ROXO

Vende-se qualquer quantidade, kilo $300, entrega em qualquer estação da Estrada de Ferro Central, isento de frete. Saccos por conta do comprador. Pinto, Lopes & C., rua Marechal Floriano n. 174. J. 2146)

TENDINMA

Vende-se uma fazendo bom negocio, o motivo é o dono ter mais negocios e não poder estar a testa, trata-se com o sr. Cruz. Rua Barão de Mesquita n. 522, perto do quartel do Andarahy. S. 1969

AGENTES VENDEDORES

Precisa-se de agentes vendedores para trabalhar no Rio; trata-se de artigo de 1ª ordem e do qual se faz intensa propaganda. Dirigir carta para S. A. nesta folha. (R 2383)

A ANTURICA

medicação positiva do arthritismo

e AGUA DE MESA

por excellencia

Porque «age sobre a CAUSA, IMPEDINDO a formação do ACIDO URICO e corrigindo o figado... E' um dos melhores agentes da therapeutica...»
DR. HUCHARD (Da A. de Med. de Paris).

Porque é a unica AGUA DE MESA que é medicamento perfeito e de valor, tornando desde os primeiros dias as digestões faceis e rapidas.

Preço da garrafa avulsa, 1$200 — Em duzia, 1$000
Em caixa, 900 réis

Granado & C., depositarios Orlando Rangel & C. Pharmacias e hoteis

B 2349

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.460, Villa.

TRASPASSA-SE

Em um dos melhores pontos da Fabrica das Chitas um armazem de molhados e comestiveis, pouco capital, informa-se com o sr. José Marques; na rua da Assembléa n. 18. (B 2201)

CALLISTA

J. Gonzalez, grande especialista, que extrae callos e desencrava unhas, sem dôr. Rua Gonçalves Dias n. 13, sobrado. (S 893)

LOTERIA DO ESTADO DO Rio Grande do Sul

Amanhã Amanhã

100:000$000

Por 30$000 rs.

Pedimos a vossa attenção para este plano que em 15.000 bilhetes distribue os seguintes premios:

1	de		100:000$000
1	de		10:000$000
1	de		5:000$000
2	»	2:000$	4:000$000
21	»	1:000$	21:000$000
44	»	500$	22:000$000
61	»	200$	12:200$000
154	»	100$	15:400$000
1715	»	60$	102:900$000
2000	Rs.		292:500$000

Unica que distribue 75 % em premios

A venda em toda a parte

S 2277

CABELLEIREIRO

Casa Julio de Paris — Ondulação Marcel e penteado moderno, tres mil réis. Lavagem de cabeça e secca-se electrico, dois mil réis. Trabalha-se em cabellos postiços de toda especie e com cabellos caidos. Attende-se a domicilio. Rua da Carioca n. 57. Teleph. 3.419, Central. (M 12255)

PARTEIRA

Mme. Elisa Coelho participa ás suas clientes e amigas a sua nova residencia e consultorio, á rua Haddock Lobo 463, sobrado, onde acha-se ao seu dispôr. (J. 1384)

O anel de noivado significa...

Um retrato, em verdadeiro esmalte, de dimensões pequenissimas, cravado em um annel de noivado, significa, além de affeição, gôsto artistico!

O esmalte é de duração eterna, vitrificado a mais de 1.000 gráos de calor, executado na Foto-Brasil, rua 7 de Setembro 115. Tel. C. 4224.

Peçam catalogo. Envia-se mostruario. (B 871)

INGLEZ

Precisa-se de um professor que ensine a domicilio, por preço equitativo, proximo ao Collegio Militar. Cartas a esta redacção, a M. Santos. (J 2362)

CARTOMANTE

Mme. Anita da consultas das 8 da manhã ás 8 da noite á rua Haddock-Lobo n. 113. (J 2445)

MOTTOCYCLETTES F. N.

Compram-se a um cylindro e com mudança de velocidades, perfeitas ou mesmo precisando concerto; informações com urgencia a A. G. Costa — Rua 7 de Setembro, 33 — Rio. (J 2811)

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Guarda-livros contador

De comprovadas aptidões e honestidade, offerece-se para trabalhar em qualquer estabelecimento agricola, bancario commercial ou fabril, nesta capital ou no interior, mediante modica remuneração. Cartas no escriptorio deste jornal, a E. P. (R 1582)

RECORDAR É VIVER...

E só se revive a felicidade do passado, tendo presente a photographia d'outros tempos! Grupos em familia, retratos em pic-nics, baptisados, casamentos, etc., etc., são executados primorosamente pela Foto-Brasil, á rua 7 de Setembro, 115. Teleph. C. 4224 3878

CHIC PARIS

11 — RUA DO THEATRO — 11

Especialidade Jornaes de Modas, Parisiense, La Femme Chic, Les Grandes Modes de Paris, Paris Elegant, Paris Mode. Todo o freguez que trouxer este annuncio terá o desconto de 2 %. S 2258

SALA

Aluga-se, em casa de familia de todo o respeito, uma linda sala ricamente mobiliada, com pensão de 1ª ordem, linda vista, banho quente e frio, á rua Ferreira Vianna n. 32, entre Cattete e Flamengo. (B 2389)

MAES EXTREMOSAS se quizerdes preservar os vossos queridos filhinhos das molestias da pelle que os affligem, banhae-os com o SABONETE DE RIEGER. Rua S. Pedro 127.

LOUÇAS

55$ um fino apparelho completo para jantar.
30$ e 35$ um fino apparelho completo para chá e café, 34 peças.
12$ Duzia de finos talheres americanos para mesa no grande barateiro da rua Senador Euzebio 160, porta larga, em frente ao jardim da praça 11 de Junho.

Mme. Cici

Cartomante, diz, com clareza tudo que se deseje saber; faz trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. (R 12322)

CHAPÉOS

Lindos modelos em seda, filó e tafetá, a 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000. Reformam-se, tingem-se e lavam-se palhas, plumas e aigrettes, a 3$, 4$ e 5$000. Mme. Bos, rua da Carioca n. 6. Telephone 3106. (B 2162)

Para que angariar uma velhice prematura?

O VIDALON cura positivamente em todos os casos.

Usal-o é querer ser ETERNAMENTE MOÇO
Em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.
DEPOSITARIO NO RIO DE JANEIRO:
Rodolpho Hess & Cia.
E. Legey & Cia.

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23
— SOBRADO —

Completamente reformada, mobiliario todo novo, dispõe de confortaveis aposentos para familias e cavalheiros de tratamento. Excellente cozinha, almoço ou jantar 1$200. Diaria de 5$ e 6$000.— LAURO DE SA'. (M 2315)

Leilão de penhores

Em 14 de setembro

JOSÉ CAHEN

Travessa da Barreira, 7

HOJE RUA SILVA JARDIM

tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão. M 2327

MOTOR

Vende-se um a vapor, em perfeito estado, de 5 H P. Rua do Senado 48.

ELIXIR DAS DAMAS

DO DR. RODRIGO DOS SANTOS

Cura as irregularidades da menstruação

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito, S. Pedro 12

PENSÃO CARLOTA

Alugam-se quartos e salas ricamente mobiliados para familias e cavalheiros, á rua D. Luiza, esquina da rua do Cassiano n. 2, Gloria. S 2310

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Lindos moveis do estylo mais moderno, vende a prestações a casa Conveniencia, na rua Senador Euzebio numero 35. Tel. 589, Norte. (4831) J

Flores Brancas

(LEUCORRHEAS) Cura certa e radical com o XAROPE de SANBARBA, de

Abreu Sobrinho—Dep. Hospicio, 9—RIO—Fabrica: r. da Lapa, 8.

Caboclo Cambury

MEDIUM ESPIRITA

Amor. Jogo. Commercio. Assumptos difficeis. Solução rapida e satisfactoria. Seriedade e discreção.

LARGO DO ROSARIO, 3

Teleph. 2.498 (norte). Consultas das 12 ás 18 horas. J 2813

"CARTOMANTE AFRICANO"

Desfaz os males de feitiçarias. Tem um breve contrario a má unhadura e mal de inveja. Trabalhos occultos garantidos. Consultas 2$, das 9 da manhã ás 7 da noite. Domingos até ao meio dia. Rua da Constituição n. 15, 1º andar. J 1940

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Só compra caro quem quer!!

Dormitorios de estylos modernos confeccionados com as melhores madeiras do Paiz a 600$000!!
Capas para mobilias 9 peças a 60$ e. . . . . 70$000
Fabricam-se Stores bordados desde . . . . 10$000

Rua dos Andradas 27 — A. F. COSTA — Telephone 1350 N.

EMPRESA JUAN CANTO'

Theatro Carlos Gomes

CINEMA ALEGRE

HOJE — HOJE

Das 6 em deante
Exhibições continuas
— DE —
FILMS ALEGRES
Programma sempre variado

PREÇOS

Ingresso, com direito á poltrona 1$
Camarotes, com 4 entradas....... 5$

2736

ACTOS FUNEBRES

José Lyra

Clotilde Daudt Lyra, Vicencia Lyra e familia (ausentes), tenente João Lyra e esposa, capitão Sergio Lyra e familia (ausentes), João Daudt e familia, João Daudt Filho e esposa, Francisco Daudt, major José Luiz Fabricio e familia, capitão Luiz A. Gomes Ferraz e familia, tenente coronel Joaquim de Andrade Vasconcellos e familia (ausentes), Adolfo Fiuza e familia (ausentes), Dr. Luiz Daudt d'Oliveira e esposa (ausentes), Felippe Daudt d'Oliveira e familia e Clovis Daudt Fernandes Pinheiro convidam os parentes e amigos de JOSÉ LYRA, para a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu pranteado esposo, filho, irmão, genro, cunhado, tio e padrasto, na egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, e muito commovidos, confessam a sua eterna gratidão a todas as pessoas que compareceram ao enterro ou mandaram corôas e pezames.

Dr. Luiz da Costa Chaves Faria

Carlos Magalhães, senhora e filho mandam rezar uma missa hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Bomfim, Copacabana, por alma do seu saudoso tio e padrinho. (M 2684)

FINADOS

CORÔAS DE BISCUIT, artigo de fino gosto, preços da fabrica, recebem-se encommendas. Vendas por atacado e a varejo. Boulevard de São Christovão numero 70, Teleph. V. 893. (M 2695)

Alvaro Gomes Valladão

Jacintho Gomes Valladão convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu filho ALVARO GOMES VALLADÃO, será rezada amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se immensamente grato. (R 2671)

Tenente Ernesto Cybrão Filho

O conselheiro Ernesto Cybrão e sua familia participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu filho, ERNESTO CYBRÃO FILHO e os convidam para acompanharem o seu enterro, hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua 2 de Dezembro n. 30, Cattete, para o cemiterio de S. João Baptista. (M 2698)

Alberto Nabuco

Alcina Nabuco e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu prezado esposo será rezada, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas; antecipadamente agradecem. (R 2411)

Emygdio Braga

"MIMI"

Ignacio da Costa Braga, sua senhora e filhos, penhorados a quantos acompanharam seu querido filho "MIMI" á ultima morada, novamente convidam para a missa do 7º dia, amanhã, terça-feira, 14, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Joaquim á rua de S. Christovão, pelo que desde já agradecem este acto de caridade. (M 2742)

Leonardo Teixeira Pinto

ORAI POR ELLE

Elisa Fonél Pinto e familia convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario que por alma de seu mallogrado esposo, pae, irmão, tio e cunhado, LEONARDO TEIXEIRA PINTO, fazem celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja de S. José, confessando-se desde já gratos pelo comparecimento. (M 2723)

João da Silva Pinheiro Guimarães

Aurora Vianna Pinheiro Guimarães, suas filhas, genro e netos; Maria Carolina dos Santos Vianna, Maria da Gloria Araujo e dr. Fausto Braga Villas-Boas, convidam os parentes e amigos de seu fallecido filho, irmão, cunhado, tio, neto e noivo, JOÃO DA SILVA PINHEIRO GUIMARÃES, para assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso de sua alma, mandam rezar, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá), agradecendo a todos quantos comparecerem ao piedoso acto. (2758)

2º tenente Ivo de Amorim Bezerra

Clara Alice de Amorim Bezerra e Ricardo de Amorim Bezerra, participam aos seus parentes e pessoas de amizade que mandarão celebrar, no altar de N. S. das Dores, na egreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, uma missa por alma do seu querido irmão, 2º tenente IVO DE AMORIM BEZERRA, primeiro anniversario do seu fallecimento. (M 2701)

Commendador Joaquim Marinho

(1º ANNIVERSARIO)

A' familia do finado commendador JOAQUIM MARINHO, commemorando o primeiro anniversario de seu passamento, convida as pessoas de suas amizades para assistirem á missa que mandam rezar em intenção á sua alma, na matriz da Candelaria, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, e por esse acto de religião e caridade, confessam-se summamente gratos. V. 27..

Affonso de Azeredo Marau

Candida Pereira dos Passos Marau, cunhados, cunhada e irmãos, gratos a todas as pessoas que tiveram a gentileza de os acompanhar na dôr da perda do seu sempre lembrado esposo AFFONSO DE AZEVEDO MARAU, e de novo rogam o favor de assistir á missa de setimo dia, que por sua alma mandam rezar, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São Christovão; desde já se confessam agradecidos. (B. 2475)

Victorina da Cunha Alves

Severino Alves e familia da fallecida VICTORINA DA CUNHA ALVES convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar, ás 8 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula. Tambem agradecem a todos aquelles que se fizeram representar pessoalmente, por cartas ou telegrammas. (B 2156)

Oscar Welmer

Fausta Welmer e filha e Catharina Welmer e filha (ausentes), convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa que pelo repouso eterno de seu idolatrado esposo, pae, filho e irmão OSCAR WELMER, mandam rezar amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santa Rita," trigesimo dia de seu passamento. Desde já se confessam agradecidos. B. 1611

Francisco Joaquim de Brito

Francisco Joaquim de Brito Junior, sua mulher e filhos; José Joaquim de Brito, sua mulher e filhos; Manoel Joaquim de Brito, sua mulher e filhos; Antonio Joaquim de Brito e sua mulher, Jorge Joaquim de Brito, Judith de Brito Tavares, seu esposo e filho; Francisco Joaquim de Brito & C., e M. de Brito & C., participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento do seu idolatrado pae, sogro, avô, bisavô e socio, FRANCISCO JOAQUIM DE BRITO, e convidam-n'os para acompanhar os restos mortaes do mesmo finado, cujo corpo sairá hoje, 13 do corrente, ás 4 1/2 horas, da rua Barão de S. Felix 75, para o cemiterio de S. João Baptista. 2755

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
333 – 11ª	332–15ª
16:000$000	20:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Sabbado, 18 do corrente
A's 3 horas da tarde—300—22
100:000$000
Por 8$000 em decimos

Sabbado, 9 de outubro— A's 3 horas da tarde
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA — Novo plano 335-1ª
200:000$000
POR 16$000 EM VIGESIMOS

Este importante plano além do premio maior, distribue mais: 2 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 10 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 30 de 500$000.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: Walter Mocchi. Temporada official de 1915, sob a direcção da P. do Districto Federal

HOJE – Segunda feira, 13 de Setembro – HOJE

Setima recita de assignatura

Com a grandiosa opera-baile em 4 actos de MEYERBEER

AFRICANA com TITTA RUFFO

Rosa Raisa, Giacomucci; De Muro. Cirino; Berardi, Dentale, Director de orchestra. Comm. Gino Marinuzzi.

Terça feira, 14 de setembro — Em obediencia á clausula 2ª do contrato com a Prefeitura. Terceira e ultima RE'CITA POPULAR, com a opera em 4 actos de PUCCINI.

BOHEME

Rosa Raisa, Maria Ross, Ippolito Lazzaro; Carenna e Nicola.

Quarta-feira, 15 de setembro. 3ª récita de assignatura. Ultima estréa da temporada. Grande acontecimento artistico.

Le Jongleur de Notre Dame

Legenda lyrica em 3 actos do maestro MASSENET, Protagonista Mlle. GENEVIEVE VIX. Esta opera será cantada, em francez, por todos os artistas.

Quinta-feira, 16 de setembro, em récita extraordinaria GRANDE FESTA ARTISTICA DE

TITTA RUFFO

COM A OPERA

BARBIERE DI SIVIGLIA

Protagonista: TITTA RUFFO
Galli Curci — Cirino — Tedeschi

Preços para este espectaculo: — Frizas e camarotes de 1ª, 150$; poltronas, 25$; balcões A e B, 20$; outras filas, 15$; galerias A e B, 5$; outras filas, 3$000.

Bilhetes desde já á venda, com excepção dos logares dos srs. assignantes, que terão preferencia até terça-feira, ás 5 horas da tarde, casa A. Napoleão, Avenida Central n. 122. 2753

Le Cinema où l'on s'amuse !

AVENIDA

Le Cinema Chic

Ver hoje na AVENIDA:
Actualidade carioca em fóco: O ASSASSINATO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO
(1.ª Série)

No soberbo programma de hoje:
O PODER DO AMOR
Um film de grandes aventuras

Ver hoje no AVENIDA:
Acontecimento do dia: O ASSASSINATO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO
(2.ª Série)

Ao Publico: A Companhia Cinematographica Brasileira com grande jubilo registra que só ella, entre todas as emprezas cinematographicas, apresentou ao publico este mez quatro assumptos da actualidade carioca, tres dos quaes n'uma só semana. Em relação ao ultimo grande acontecimento que abalou o espirito publico, a Companhia manteve a sua tradição de sobrepujar todos os concorrentes, dando o acontecimento em seus minimos detalhes, diversamente do que nenhum outro fez. A minucia com que a grande tragedia é apresentada n'este film obrigou a Companhia a dividil-o em duas partes comprehendendo o acontecimento desde o seu ponto de partida no Hotel dos Estrangeiros até ao epilogo do recebimento do corpo a bordo do couraçado "Deodoro".

O ASSASSINATO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO

Operador: A. BOTELHO — Exclusividade da Companhia Cinematographica Brasileira

FILM EM 2 PARTES

ACTUALIDADE CARIOCA

1ª série - DO MORRO DA GRAÇA AO SENADO

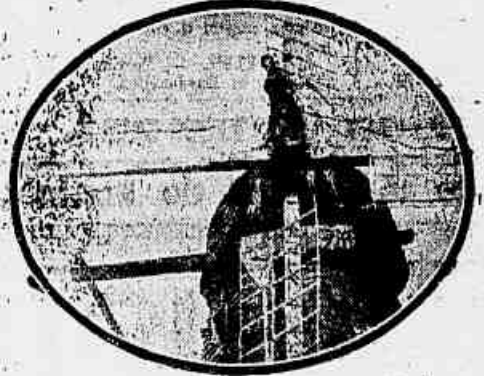
TITULOS DOS QUADROS

O general Pinheiro Machado — O assassino; Manso de Paiva — O local da tragedia — Aspecto do Hotel dos Estrangeiros no dia do crime — O corpo do general, no Hotel dos Estrangeiros — Memorias do passado - Pinheiro Machado e o general Roca — Um aspecto da vida sportiva do general Pinheiro Machado; laçando bois nas campinas do Rio Grande — O morro da Graça: aspectos no dia do funeral — A camara mortuaria — Um grupo de fieis amigos — A visita das altas autoridades da Republica — A sahida do cortejo — A descida do morro da Graça — Organisação do prestito funebre na rua Pinheiro Machado — Passagem pelas Laranjeiras e pelo Cattete — O coche funebre — A guarda de honra — O carro da familia — Grinaldas e corôas — A chegada do feretro ao Senado - A retirada do caixão.

2 série - Do Senado ao Arsenal de Marinha

TITULOS DOS QUADROS

As ultimas homenagens — A sahida do feretro do edificio do Senado — Representação do officialismo, corpo diplomatico e consular, autoridades civis e militares da Republica — O desfile do prestito funebre no Campo de Sant'Anna — As salvas pelos fuzileiros navaes — Passagem pela rua Marechal Floriano — Chegada ao Arsenal — Trasladação do corpo para bordo da lancha — Entrada a bordo do couraçado «Deodoro» — Salvas da pragmatica, etc., etc.

3º acto — Audacia ou morte

SEGUNDO FILM · O PODER DO AMOR
(A FILHA DO PHAROLEIRO)

Um film primoroso de fabricação dinamarqueza, em que notaveis artistas de Copenhague interpretaram, num entrecho de empolgantes situações, um delicado drama de amor

Argumento

Tom vive com seus paes numa das ilhas que rodeiam a Irlanda. Os dias correm-lhe monotonos e simples até que vendo num jornal um artigo de fundo sobre os encantos das viagens, Tom resolve, apezar da opposição dos seus velhos, correr o mundo. O destino fa-...o, e brevemente ell-o empregado num armazem alfandegario duma longinqua possessão. A sua nova vida não consegue, porém, satisfazel-o. Um telegramma do governo annuncia-lhe que é importada diariamente em contrabando grande quantidade de dynamite, que o fisco é lesado por navios suspeitos que foram assignalados nas proximidades do pharol d'Hidalgo e que o governo promette a recompensa de 3.000 libras esterlinas áquelle que puder, com suas indicações, auxiliar a captura dos contrabandistas.

Tom recebe autorização para partir em perseguição dos contrabandistas e, antes de dar inicio á sua perigosa expedição, escreve a seus paes uma longa carta.

O pharol d'Hidalgo, proximo ao qual foram avistados os navios suspeitos, não se acha muito distante de terra, e a sua guarda está confiada a um mestre pharoleiro e a uma joven menina. Nas proximidades do pharol ha uma estalagem e um moinho que pertencem ao mesmo individuo. Este apenas percebe os signaes que lhe são feitos pelo pharol toma logar numa pequena embarcação e vae ao pharol, onde é recebido immediatamente pelo pharoleiro e a joven menina.

O mestre pharoleiro embarca com o seu amigo, dono do moinho, e recommenda á menina que vigie pelo serviço emquanto elles vão a uma das habituaes expedições, cujo objectivo é o contrabando. Effectivamente, tanto o pharol como o moinho, serviam de deposito ao terrivel explosivo com o qual os dois contrabandistas crearam uma industria perigosa, sim, mas muito lucrativa. Concluida a expedição, o dono da estalagem volta á casa para occupar-se então exclusivamente da sua profissão legal.

Entretanto, Tom já chegou ao moinho, onde a mysteriosa visita do taverneiro faz nascer em seu espirito suspeitas que o levam a vigial-o. Para chegar aos seus fins Tom consegue entrar ao serviço do negociante.

PATHE'
Companhia Lucilia Peres
ULTIMOS ESPECTACULOS
Despedida da Companhia
HOJE — a comedia em 3 actos de EDUARDO GARRIDO — HOJE
UM VELHO AMIGO

PATHE'
Companhia Cinematographica Brasileira
MUSIC-HALL FAMILIAR
PRIMEIRO E UNICO NO GENERO
ESTREA — 16 DE SETEMBRO — ESTREA
25 artistas especialmente contractadas na Europa
Na estréa, apresentação de uma celebridade !!!
3 sessões na matinée — 3 sessões na soirée
Aos domingos matinées infantis — Espectaculos puramente familiares

PATHE'
Companhia Cinematographica Brasileira
HOJE - A's 5 horas da tarde
TRIO PHOCA - ABIGAIL - MOREIRA
8ª conferencia — Assumpto
O Baile — O "Assustado" e o Chôro
Novo acto de Cabaret — 10 numeros de musica
4ª FEIRA — 9ª CONFERENCIA

CINEMA IDEAL

(Ainda e sempre, na vanguarda)
60, Rua da Carioca, 62 — Proprietario M. Pinto
TELEPHONE 6937 Central

HOJE - UM PROGRAMMA SURPREHENDENTE - HOJE
Conjuncto artistico inegualavel
Films de indiscutivel valor

A PONTE DO DIABO

Grandioso drama de aventuras em 5 extensos actos. Encenação deslumbrante da casa Pasquali Film, de Turim.

A audacia de um bandido, instigado por um vil usurario, quebra-se de encontro á vontade de ferro de um velho e glorioso soldado.

Quadros de grande emoção — Scenas arrebatadoras!

O FIADOR DE OURO

Film d'arte, da provecta fabrica PATHE' — Tres actos empolgantes. Uma encenação deslumbrante e um desempenho primoroso, fazem deste film um verdadeiro mimo de arte — Toda a acção deste drama desenvolve-se na côrte do principe Otto, o mais justiceiro dos principes.

OS ZUAVOS ... Film do natural, tirado na Belgica com autorização das autoridades militares da França. Chama-se a attenção do publico para este "film" que mostra de uma maneira admiravel a coragem e a alegria dos ZUAVOS — Novidade de Pathé.

Como extra na matinée: — O BURRO DE GRIBOUILLETE — Scenas ultra-comicas.

QUINTA FEIRA — CALVARIO — Magistral drama em quatro partes, da provecta fabrica ECLAIR — O MYSTERIO DE LADY PRESTON — Drama de aventuras, em quatro actos — Novidade — Aquila Film — O VELHO ACTOR — Film d'arte, pelo grande artista MR. SIGNORET. — BREVEMENTE — PROTRA — Corrida com a morte — O maior dos assombros! 1ª série! Cinco actos magestosos!

CONFESSE... O CINEMA IDEAL NÃO TEM RIVAL — M 2746

HOJE-THEATRO APOLLO-HOJE

A encantadora opereta em 3 actos, musica de H. Darclée

AMOR DE MASCARA

primoroso desempenho da illustre artista **(Palmyra Bastos)** CREMILDA d'OLIVEIRA, ALMEIDA CRUZ, Armando de Vasconcellos, Adriana de Noronha, etc.

Amanhã — 1ª récita da nova assignatura e 1ª representação da moderna opereta de sensacional interesse "A PRIMA DONNA" (Susie), cuja protagonista será desempenhada por PALMYRA BASTOS. Deslumbrante montagem scenica, completamente nova. — Quinta-feira, 23 — Récita da notavel artista PALMYRA BASTOS — "A VIUVA ALEGRE". (M 2718)

Avenida Rio Branco 181

TRIANON

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza
Matinée ás 4 horas
1ª sessão ás 8 horas — 2ª sessão ás 9 3/4

Telephone 1193 Central

HOJE — o — HOJE
Primeiras representações da engraçada comedia de Labiche e Marc. Michel
Traducção de F. Marzullo

TUDO PELAS DAMAS

PERSONAGENS — Nestor, Visconde de Boisfleury, Christiano de Souza. O Barão Cesar Merlemont, Antonio Silva. Baroneza Henriqueta de Merlemont, Emma de Souza. Julieta, creada, Helena Castro. Justino, groom, Corina Silva.

Paris actualidade

Em vista do extraordinario successo a magnifica comedia-revista de JOAO DO RIO

NÃO E' ADÃO

Canções, Tango, One step, etc. — 2700

Theatro Municipal

Visita de Confraternisação Intellectual ao Brasil
Primeira temporada do Theatro Nacional Argentino
Companhia "Rio Platense" A-B-C
Acha-se aberta na casa A NAPOLEÃO (Avenida Rio Branco 142) Das 12 ás 17 horas
Assignatura para 15 recitas
com peças seleccionadas entre as melhores do repertorio da Companhia, e com direito pelo menos a duas peças de autores Brasileiros, e sem repetição

Preço de assignatura para 15 recitas

Frizas e Camarotes de 1ª	500$000
Camarotes de 2ª	300$000
Poltronas	85$000
Balcões "A e B"	45$000

Estréa na Segunda Quinzena de Setembro de 1915

THEATRO LYRICO

Tournée á America do Sul DUQUE-GABY
Amanhã — TERÇA-FEIRA 14 — Amanhã
A'S 21 HORAS EM PONTO
SOIRÉE ARTISTICA LITERARIA
para apresentação dos celebres bailarinos
DUQUE E GABY
nas suas creações
Tango — One Steep — Furlana — Brazil — Boston — Tango brazileiro ou maxixe de salão — Tox-trot — Valse du baiser, etc., etc.
O MAIOR SUCCESSO EM TODO O MUNDO
A historia de Duque — Narrativa edificante por João do Rio (da Academia Brasileira)
A DANSA ATRAVEZ DAS IDADES
Conferencia pelo distincto poeta LUIZ EDMUNDO
GRANDE ORCHESTRA — ESPECTACULO UNICO. — Os bilhetes para este espectaculo serão postos á venda hoje, a 1 hora na casa Arthur Napoleão.

CINEMA MAISON MODERNE

HOJE HOJE
TORNEIOS DE
RAM-BOLK
de 1 1/2 ás 5 e das 6 da tarde em deante
Programmas novos
ás segundas, terças, quartas e quintas-feiras e aos sabbados.
BILHETES COM BONIFICAÇÃO SYSTEMA GARANTIDO POR CARTA PATENTE
A' venda no
THEATRO S. JOSE'
das 10 1/2 horas da manhã em deante, onde funcciona, de 1 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde, o cinematographo
Sorteios — A's 6 horas da tarde e ás 9 horas da noite
PREÇO DO BILHETE, 1$000
Validos por 15 dias
Numero premiado hontem: 25.
2755

CINEMA IRIS

Empreza J. Cruz Junior — Rua da Carioca, 49-51
HOJE — EM MATINE'E E SOIRE'E — HOJE
Um programma grandioso e bello

O publico que nos dá preferencias e acompanha os nossos programmas é já senhor da verdade incontestavel de que não tememos confrontos — O nosso annuncio de hoje é mais uma prova de que o CINEMA IRIS não póde ter rival na confecção de programmas; os melhores do Rio.

AS TRES ARQUINHAS
OU
O TESTAMENTO ORIGINAL

Magestoso drama da fabrica NORDISK, em 3 partes — Protagonista: — W. PSILLANDER

Quem não conhece WALDEMAR PSILLANDER o artista elegante por excellencia, correcto como o melhor, admiravel no palco? — Pois PSILLANDER apparece-nos neste drama lindo da historia deste testamento original, encerrado em tres cofres que continham segredos, para serem desvendados uns após outros ... E' um trabalho formidavel que honra o grande artista e a grande fabrica dinamarqueza.

A divida de uma mulher

Bello romance em 2 partes, da fabrica UNIVERSAL

Com este trabalho, a grande fabrica norte-americana, apresenta uma historia soberba de acção heroica de uma mulher que soube pagar a "divida", que contraira. E' um film de sensação, admiravel pelo seu enredo e pelo desempenho dos artistas americanos.

CARLITO (Artista dramatico)
COMEDIA DA FABRICA KEYSTONE

Carlito é o muito nosso conhecido BILL, o artista que tem despertado gostosas gargalhadas. Elle, mais uma vez, vae fazer os nossos salões resoar sob o gargalhar alegre.

ENIGMA DE UMA MEIA DE SEDA — Admiravel comedia da fabrica UNIVERSAL.

Como extra na matinée: — O trabalho de grande actualidade — HEROES DOS ARES — Natural.

QUINTA-FEIRA — As duas ultimas séries do grande «film»
Os tres corações
M 2.737

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Companhia dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte ADELAIDE COUTINHO — Ensaiador João Barbosa
HOJE HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
O GUARDA-CHAVES
Acto dramatico em um acto
ULTRAGE
Grande Guinol em um acto, original francez, traducção de João Barbosa
MIQUINHA
Comedia em um acto verdadeira fabrica de gargalhadas
Preços: camarotes ...; distinctas, ...; poltronas, 1$500; cadeiras, ...; geral, ...
Amanhã — ESTRANGULADORES DE PARIS.
A seguir — UM DRAMA NO ALTO MAR.
2757

THEATRO RECREIO - Empresa José Loureiro

HOJE — A'S 7 1/2 e ás 9 3/4 — HOJE

A revista querida de todos. A peça que mais gente tem levado ao theatro nos espectaculos por sessões.

A SABINA

A mais luxuosa, deslumbrante e rica montagem
O MAIOR SUCCESSO DA E'POCA
Amanhã, recita de J. Brito autor da
A SABINA A's 8 3/4
M 2730

THEATRO REPUBLICA — Empresa Oliveira & C.

Adaptado a Circo Equestre — Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e de variedades — Tournée artistica procedente do Amphitheatro de Buenos Aires, directamente vindo a esta capital sob a direcção de Mr. J. François.

HOJE — A's 8 3/4 da noite — HOJE

A diversão predilecta das familias e mundo infantil

HOJE ESTRE'A DA TROUPE WASNELLYS - Estréa - Acrobatas comicos saltadores
Gracion grande novidade

Exito absoluto! do HOMEM VOADOR, do ATLHETA MODERNO, das SORELLE LIBIOS, LOS ANILOS VOLANTES e da SERPENTINA EQUESTRE

Entradas comicas pelos Clowns

Alta novidade! **O mono e os Burros sabios!** Lindissimo o numero de cachorros!

LOS DANDYS — THE WILSON — Mr. François

Amanhã — A's 8 3/4 — Variada funcção — Quinta-feira 16, ás 2 horas da tarde — Matinée Rosa com programma infantil. (M 274)

CINEMA PARIS — Praça Tiradentes, 50 — Empreza Couto Pereira & C.

HOJE - Novo e sensacional programma! - HOJE
Triumphante exhibição de bellos trabalhos de garantido
Na "matinée" SUCCESSO! Na "soirée"

MADAME CORENTINE

Magnifico drama extrahido do celebre romance, com o mesmo titulo de René Bazin da Academia Franceza, dividido em 4 longos actos. Edição da "serie Artistica", de Gaumont. No decorrer dos quadros deste bello film o publico verá reproduzirem-se as mais encantadoras paginas desse romance, um dos mais lindos da actual literatura franceza.

TRAGICO CONVENIO

Arrebatador drama de amor, dividido em 3 longas partes, da Celio-Film. O principal papel é interpretado pela notavel actriz Maria Jacobini.

Gaumont Journal, no qual esta incluido
A parada de 7 de Setembro o grande acontecimento nacional. As mais recentes novidades do theatro da guerra e reproducção dos mais importantes factos mundiaes. Ao "Paris", le chori du public!
M 2743

☞ Vejam na ante-penultima pagina os annuncios dos theatros Carlos Gomes, e Municipal

VENI, VIDI, VICI!...

ODEON

DOMINANDO SEMPRE

A's damas Cariocas, reservamos na proxima semana...

?

M'DAME CORENTINE, o romance que hoje apresentamos é um dos monumentos da litteratura franceza contemporanea, e constituiu uma das credenciaes com que o seu autor, o festejado RENE' BAZIN, obteve entrada na Academia Franceza. Da interpretação e execução que deu Gaumont ao delicado romance resultou uma obra prima de sentimento, cheia de interesse, e valorisada por uma boa comprehensão do assumpto que o torna palpitante de vida para todos quantos o vêem passar na téla cinematographica

Para as damas Cariocas, na proxima semana, grande novidade

?

Companhia Cinematographica Brasileira — Arbitra da Cinematographia no Brazil

HOJE

MADAME CORENTINE

Romance de René Bazin - 4 actos - Série artistica Gaumont

Simonne
Mlle. Yvonne Mario

Mme. Corentine L'Hérec ha dez annos que, com sua filha Simonne, vive separada do marido, na pequena cidade de Jersey. Fundou ahi um "bazar" que, graças ao seu tino commercial, lhe dá optimos proventos. Um dia, nota com espanto que Simonne, afastada embora do pae, lhe consagra uma grande affeição, e desde esse dia o seu coração de mãe soffre em segredo com o sentimento que notára ter tomado tão importante vulto nas preferencias da filha.

Mme. Corentine, convidada por seu pae a assistir ao baptismo do seu sobrinho, encontra-se, ao sair da egreja, com o seu marido e a sua sogra, mme. Jeanne Hérec, principal causa da separação do casal, a quem o seu caracter autoritario tornára a vida intoleravel.

Este encontro causa uma emoção violenta a mme. Corentine, que remonta pelo pensamento áquelle dia em que sua filha lhe manifestára desejo de viver ao lado de seu pae. Comprehende, então, a nullidade da vida, sem amor, sem amparo, e resolve ir ter com o marido e supplicar-lhe o regresso á vida em commum. Mme. Jeanne L'Hérec, está, porém, attenta e repelle brutalmente a pobre mulher. Pouco depois,

Mme. Corentine
Mme. J. L. Laurent

porém, é bem surtida uma sua nova tentativa de se approximar do esposo que, apezar da separação involuntaria não deixou de amar Corentine, resolve acceder ao desejo. A isso se oppõe mais uma vez a vontade inflexivel de mme. Jeanne.

Para preparar a volta da esposa ao lar, resolvem então que a pequena Simonne vá passar algumas semanas em casa do pae. Simonne, que soffre com a desharmonia da sua familia, comprehende perfeitamente o grande dever que lhe cabe. Affectuosa e gentil, depressa vence o caracter difficilimo de mme. Jeanne. Semanas depois, a matrona e a menina tornam-se muito amigas.

Mas os negocios do sr. L'Hérec não vão bem. Em breve a casa abre fallencia, e essa desgraça o resolve a ir tentar fortuna em terras longinquas. Mas Simonne, sempre de atalaia, previne a mãe. Com a chegada desta, tudo felizmente se harmoniza: mme. Jeanne L'Hérec irá viver em Tréguier, para deixar seu filho entregue á sua felicidade. Quando aos esposos, com o producto do bazar, irão restabelecendo o credito abalado, e a vida assim lhes correrá doce e suave, uma vez que, unidos para sempre, terão a suprema ventura de ter comsigo a gentil Simonne, o anjo bom da sua reconciliação.

Mme. L'Herecc
Mme. Fabrègas

GAUMONT JOURNAL

NOTICIAS DE TODO O MUNDO

Titulos dos quadros

FRANÇA — A Liga contra o alcoolismo procede á incineração das ultimas colheitas de absinthe.

AMERICA — A ultima moda: Calçado de pelle da cascavel, cuja mordedura é quasi sempre mortal.

INGLATERRA — Sir Francis Lloyd passa revista a um batalhão em marcha.

NOVA-YORK — Revista dos Cadetes.

ITALIA — Embarque de reservistas italianos a bordo do "Duque dos Abruzzos."

MARSELHA — (França) — Chegada do "Sontay", correio de Noumea, Nova Caledonia, desembarque de tropas coloniaes.

FRANÇA — O aviador francez Gilbert, depois de ter bombardeado os hangares de zeppelins de Friedrichshafen, foi obrigado a aterrar na Suissa, por causa de um desarranjo no motor.

PARIS — Entrega da Cruz da Legião de Honra e da Cruz de Guerra ao tenente Lota, gravemente ferido na Alsacia.

E. U. DA AMERICA — O sr. William Bryan, momentos depois de deixar o seu posto de Secretario de Estado.

INGLATERRA — O Derby d'Epsom foi este anno corrido em Newmarkt.

BOMBAIM (India Ingleza) — Revista da cavallaria ligeira.

MONTREAL (Canadá) — O duque de Connaught inspecciona um regimento de canadenses.

PARIS — Exequias do general principe Troubetzkoy, addido á embaixada da Russia.

LONDRES — Funeraes do tenente-aviador Warneford o primeiro que destruiu um zeppelin.

INGLATERRA — Serviço religioso em memoria dos officiaes e soldados mortos no campo de batalha.

LONDRES — Um heroe inglez: Entrega da Cruz Victoria ao cabo Fuller que sósinho fez 50 prisioneiros allemães.

INGLATERRA — Miss Corrie Lanceley canta: "O vosso rei e o vosso paiz exigem o vosso tributo de sangue."

MARSELHA — Partida de aviadores para os Dardanellos.

Quinta-feira: um «film» grandioso; uma grandiosa interpretação e execução: ***União Sagrada. Série artistica Gaumont.***

Ver no Cinema Avenida: O assassinato do general Pinheiro Machado -- Parte 1ª Do Morro da Graça ao Senado, Parte 2ª do Senado ao Arsenal de Marinha.

HOJE -- Cinematographo Parisiense -- HOJE

MATINE'E CHIC - SEGUNDA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO - SOIRE'E DA MODA

Grandioso espectaculo theatral - Quatro valiosos films, formam o nosso grandioso programma de hoje. Um drama emocionante de aventuras extraordinarias, uma linda e interessantissima comedia da Nordisk e dos films do natural de grande opportunidade são os elementos com que contamos deixar plenamente satisfeito o selecto publico que tanto nos distingue. Jamais o Parisiense se olvida do programma que a si mesmo impoz. E o programma de hoje é a prova de que cada vez mais trabalhamos no sentido de exhibir film de absoluta sensação.

Como extra e pela ultima vez, exhibiremos o film de grande actualidade - FUNERAES DE S. EXa. O GENERAL PINHEIRO MACHADO

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1,25 — 2.10 — 2.35 — 3,20 — 3.45 — 4,30 — 4,05 — 5,40 — 6.5 — 6,50 — 7.15 — 8 h. — 8,35 — 9.10 — 9.40 e 10,30

O CLUB DOS SUICIDAS

Emocionante drama de aventuras, film de sensação - OU (A AVENTURA DO PRINCIPE CHRISTIANO) - Emocionante drama de aventuras, film de sensação

DESCRIPÇÃO

E' um bem engendrado drama de aventuras, desenvolvido em redor de um estranho club que tem por fim a missão de se libertarem pela morte todos os que se acham cansados de viver. O seu presidente, caracter pouco escrupuloso e que, formado tal club, nada mais tinha em mente que o explorar todos aquelles que eram attrahidos pelo titulo exquisito do macabro club, encontra afinal quem tambem o obriga a cumprir os estatutos por elle formulados e paga afinal o seu tributo á nefanda invenção.

Não deixa, porém, de, no decorrer destas aventuras, haver effusão de sangue, algum do qual generoso, como o de um joven que se dispõe a não abandonar o sanguinario aventureiro, sendo ingenuamente attrahido pela armadilha que este lhe tinha armado e na qual perdeu a vida.

As suas scenas empolgantes tornam este film um dos mais interessantes dramas de aventuras.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

UM CLUB EXQUISITO

Estava atacado de "spleen" o joven principe Christiano. Não mais queria ouvir falar de negocios de Estado, e foi assim que naquelle dia privou o Principado de algumas das suas colonias em favor de uma outra potencia. E assim procedia em tudo, ligando pouca importancia aos negocios da nação que elle regia. O coronel Borodino, que era bastante amigo do seu Principe e Senhor, resolveu proporcionar-lhe algumas distracções, afim de ver se conseguia que Christiano tomasse mais amor á vida e mais algum interesse pelos negocios que lhe estavam affectos. Neste intento o convidou a passarem fóra aquella noite e incognitamente frequentarem as diversões nocturnas da grande capital do Principado. Num destes restaurantes nocturnos encontram um joven elegante que, para se divertir, anda vendendo pasteis que traz num tabuleiro e que com grande galhofa offerece a todas as pessoas presentes. O principe, que acha graça no expediente do rapaz, pergunta-lhe qual a razão por que elle assim procede, ao que o joven elegante responde com a maior naturalidade: — Perdi todo o meu dinheiro ao jogo e comprei estes pasteis para perder o resto... O Principe e o coronel Borodino acham aquella resposta muito espirituosa e resolvem-se acabar a noite em tão alegre companhia. No decorrer da ceia num restaurante luxuoso, Borodino, por pilheria, diz ao desconhecido companheiro que se acha aborrecidissimo da vida. Este, porem, toma o caso a sério e diz que conhece certo logar onde pódem ir todos aquelles para quem a vida já não tem encantos, na certeza de que dentro em pouco irá até as tenebrosas regiões da morte. — Custará só mil francos a cada um, termina o alegre rapaz, que no entanto agora falava com gravidade. Julgando que aquillo fosse mais uma pilheria do estroina, o Principe e o coronel dizem estarem dispostos a irem ao tal logar, e como só eram necessarios mil francos para alcançarem o que desejavam, saca de todo o dinheiro que traziam e o entregam ao garçon, que fica tonto de tanta liberalidade. A aventura principia a interessar sobremaneira o principe, e quando entram na taverna aonde os levou o companheiro desconhecido, é

O Principe Christiano na sessão do Club dos Suicidas

Assiste a uma sessão que elle julga innoffensiva

alegremente que elle desce a escada que vae ter a um subterraneo e onde dentro em pouco, se encontra em uma das dependencias do estranho club.

Nick, o seu presidente, depois de lhe terem sido apresentados os socios, mostra-lhes os estatutos, pelos quaes os socios juram não denunciarem nunca á justiça a existencia do Club e se obrigam a pagar mil francos de entrada e duzentos francos mensaes, até que a sorte lhes indique qual o dia em que deverão morrer. O principe e Borodino fazem o juramento e são introduzidos na sala das sessões. E' um vasto aposento, no centro do qual se acha uma grande mesa, em redor da qual se encontram alguns socios. Tomando a presidencia, Nick exclama: — Meus senhores, hoje como sempre, áquelle a quem tocar o az de espadas será morto por aquelle a quem tocar o az de páos; e começa distribuindo as cartas; os socios vão virando as cartas que lhes são distribuidas, até que, afinal, o az de espadas vae ter á mão de um velho socio, e, momentos depois, o alegre estroina que tinha ali trazido o coronel Borodino e Christiano, vira o az de páos, em virtude do que era obrigado a, no dia seguinte, á meia-noite, assassinar o socio Mattos, aquelle a quem tinha cabido o az de espadas. Não obstante a expressão commovedora que apresentavam, tanto o socio indigitado para o assassinato, como aquelle a quem a sorte designára para morrer, o principe e Borodino ainda julgam que tudo aquillo não passa de uma brincadeira, que só tem o inconveniente de ficar muito cara.

No dia seguinte, porém, quando lêem no jornal que em Trafalgar Square tinham assassinado um tal Mattos, sem que se tivesse descoberto o assassino, o principe convence-se que o que elle julgava fosse uma insoffensiva brincadeira, era uma terrivel realidade.

SEGUNDA PARTE

A QUEM CABE O AZ DE ESPADAS?

O principe Christiano, horrorizado com os factos desenrolados, resolve terminar com a sinistra associação e, neste intento, acompanhado de Borodino, vae assistir a nova sessão. Como de costume, Nick, na presidencia, vae distribuindo as cartas, emquanto diz: — Como sempre, meus senhores, quem tirar o az de páos matará o que tirar o de espadas. Os socios vão virando as cartas, e um delles já tem na mão o az de páos, quando Christiano vira o de espadas; o principe fica acabrunhado. Terei de morrer, então? pensa intimamente, e, entretanto, Nick ri-se, ri-se alarvemente, cynicamente, dos rostos compungidos dos dois sentenciados. O coronel Borodino, porem, não se póde conformar com aquella sentença e, neste intento, vae esperar o principe numa encruzilhada e, quando elle vae a passar, arrebata-o e mette-o em um carro, que faz rodar para o palacio.

No dia seguinte, o principe, tendo jurado não denunciar a existencia da sociedade, não deixa, comtudo, de chamar ao palacio o aventureiro Nick e sua amante e cumplice Lilia, expedindo um mandado de expulsão, sendo encarregado de o acompanhar ao exilio o joven tenente Geraldo.

Quando Nick entra no gabinete do palacio, onde estava reunido o governo que o exilava, o seu cynismo é revoltante, pois reconhece, em quasi todos os camaristas, socios do seu Club; mas seu espanto é maior ainda quando, deparando com o principe, o reconhece e não se contém, que não diga: — Olhem! o nosso camarada de hontem, que foi condemnado a morrer...

Mas não tem tempo de dar largas á sua verbosidade e, acompanhado do tenente, sae do Palacio ante os olhares hostis de todos os presentes que tiveram repugnancia em apertar a mão do miseravel aventureiro.

Vamos agora encontral-o em Paris. Lilian, a amante de Nick acha-se admiravelmente disfarçada em creado de quarto do antigo presidente do Club dos Suicidas e vão todos tres para o hotel onde occupam os aposentos n. 11 e 12. No n. 13 está um excellente rapaz americano que veiu a Paris em busca de distracções ineditas e passa a vida á espera dellas, sem que jámais lhe appareçam; comtudo não esperaria muito tempo mais; o Destino se encarregava de lh'as proporcionar. Nick emprega todos os meios para se ver livre da presença de Geraldo, mas este que sabe bem qual a qualidade do individuo que tem de guardar, furta-se a todos os expedientes que o miseravel lhe apresenta afim de se descartar da sua severa vigilancia. Depois de um bem calculado plano, Lilian enverga os seus trajes feminis e espera uma occasião de se encontrar frente a frente com Freddy o seu visinho americano do quarto n. 13 e depois de um bem lançado olhar de ternura deixa em fogo o cerebro do ingenuo rapaz; este segue-a durante algum tempo e depois volta para o seu quarto pensando na linda mulher que o tinha deixado seduzido com sorrisos cheios de promessas e olhares de fogo. Não se podendo conservar socegado, resolveu tomar um pouco de ar e era a occasião de Lilian escrever uma carta dirigida ao americano dizendo-lhe que, tendo sympathisado com elle estaria disposta a ouvil-o nessa mesma noite á meia noite, num banco do parque. Freddy quando voltou e leu a carta ficou louco de contentamento e superfluo será dizer-se que á hora marcada estava no logar designado. Neste entretanto Nick tinha conseguido que o tenente saisse a passeiar comsigo e Lilian estava no posto que lhe competia para a boa execução do plano architectado, que estava correndo maravilhosamente.

TERCEIRA PARTE

CRIME E PUNIÇÃO

Sem desconfiança nenhuma, Geraldo acompanhou Nick a passeiar pelas ruas de Paris, até que o aventureiro se lembrou de convidar o seu guarda a acompanhal-o até um restaurante nocturno de Montmartre. Suggestionado pela vida agitada de Paris, Geraldo não oppoz a menor resistencia e dentro em pouco os dois homens se encontravam no ruidoso café onde as demi-mondaines ostentavam a magnificencia das suas "toilettes". Tonto com o que via Geraldo deixou-se dominar pelo meio em que se encontrava e foi, pois, com o maior prazer, que

A nefasta obra do sinistro Club, obriga o Principe a expulsar o seu director

Amante de Nick, em Paris, seduz o tenente Germano

acceitou o convite de uma formosa demimondaine a acompanhal-o a casa.

Esta que não era mais que a amante de Nick consegue attrair Germano para o hotel, entrando com elle no quarto n. 13, o quarto de Freddy que ainda áquella hora esperava a mulher de seus sonhos sentado no designado banco do jardim.

Levando Geraldo para aquelle quarto, a amante de Nick fez a este um signal e immediatamente o aventureiro entrou e, aproveitando um momento em que o tenente estava distraido com as falsas caricias que Lilia lhe prodigalisava, estrangulou-o e deitou-o sobre a cama do americano, sumindo immediatamente com sua amante e preparando-se para a fuga.

Entretanto o principe Christiano, temendo pela vida de Geraldo, tinha escripto ao seu amigo dr. Natal que estava em Paris, velasse pela segurança do tenente e, no caso de lhe acontecer algum accidente, providenciasse no que necessario fosse, porém, que guardasse o maior sigillo; estava elle na leitura desta carta no seu quarto, no mesmo hotel onde estavam albergados os dois aventureiros, quando ouviu angustiados brados de soccorro. Rapido saiu do quarto e Freddy se lhe apresentou, pallido e tremulo, levando-o ao quarto onde encontraram o corpo inanimado do infeliz Geraldo. Reconhecendo-o, o dr. Natal pediu ao americano que nada contasse do occorrido e mettendo o cadaver em uma mala, com ella se fez transportar ao Principado de Christiano a quem contou o funebre achado que fizera entregando-lhe o corpo daquelle amigo dedicado. O principe ao ver o corpo desfigurado de Geraldo, jura sobre elle, tomar uma justa vingança, e, ao fim de algum tempo o coronel Borodino, depois de uma diligencia bem feita, consegue prender Nick e sua cumplice, em Londres, e trazel-os para o principado. Christiano faz reunir novamente os socios do Club dos Suicidas, porém, desta vez, para ver quem seria o encarregado de assassinar o seu antigo presidente. Distribuindo as cartas a cada socio, é a si que cabe o az de páos pelo que, é elle o encarregado de fazer justiça por suas proprias mãos.

Repugnando-lhe porém, matar friamente um homem, muito embora elle fosse um miseravel daquella tempera, o principe depois de mandar que todos se retirem da sala á excepção de Lilia que não houve meio de obrigar a dali sair, propõe ao sinistro aventureiro, um duello, concedendo-lhe desta fórma, a vantagem de defender cara a vida. E o duello é acceito. O principe é um excellente esgrimista mas Nick não o é menos. O duello corre violento; quando o principe ia embeber a lamina de sua espada no peito do seu antagonista, eis que as luzes se apagam subitamente. Fôra Lilia que vendo a desvantagem do seu amante se valera deste expediente, que este quizera aproveitar; mas, mesmo nas trevas o principe manejou tão habilmente a espada que dentro em pouco o corpo de Nick caia varado pela sua espada para não mais se levantar.

E emquanto Lilia chora sobre o corpo daquelle que fôra seu amante, Christiano sáe satisfeito de ter cumprido lealmente uma justiça.

E a sinistra associação deixou de existir.

Os cães de guerra

O papel admiravel que têm desempenhado na guerra actual e muitas das guerras que têm enlutado o nosso planeta os adextrados cães de guerra, de ninguem é ignorado.

O intelligente cão procura, activamente, após ou no decorrer das batalhas sangrentas, com um absoluto despreso pela vida, affrontando a mortifera metralha, o soldado inerme, o ferido que precisa de conforto da Cruz Vermelha.

E ao vel-o o cão aboca o seu "kepi" e vae até ás ambulancias buscar o soccorro. Immediatamente a enfermeira, os maqueiros e soldados vêm em busca do ferido, e quantas e quantas vezes a dedicação do cão de guerra salva as vidas mais preciosas.

Se o soldado não tem o "kepi", que perdeu no decorrer da batalha, não é isso obstaculo que faça annullar a missão do cachorro; este lhe saca do bolso um qualquer objecto, de ordinario um lenço, e o ferido é soccorrido.

Quando presos do inimigo, a sua maior preoccupação é a fuga; e para isto elles affrontam as balas, os maiores perigos até, muitas das vezes conseguem chegar á ambulancia a que pertencem e a sua chegada é um motivo de grata alegria.

UM HEROE - Comedia da Nordisk -

Personagens — Harley, consul, Johannes Ring; Elodia Harley, sua irmã, Felumbo Friis; Adriana Harley, sua filha, Fritz Petersen; Adolpho Buisson, scientista, Carl Schestrom; Paulo Guerin, estudante, Svend Melsing.

Uma comedia cheia de graça, deveria ser um paradoxo, mas não é, pois que em genero cinematographico, não é novidade a comedia que deixa de o ser, isto é, aquella que pelo seu espirito se torne leve e interessante, alegre e hilariante. A fabrica Nordisk, porém, tomou a si o encargo da producção de films leves, de comedias finas empolgantes e vivazes. Esta que vamos passar é desse genero e o espectador agradece desde que o obturador dá passagem ás primeiras scenas.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

AMORES DE NATURALISTAS

Adolpho Sarça não é joven, mas tem velleidades amorosas. Elle aproveita das visitas que faz á casa do seu amigo, o capitalista Halley, para deitar olhos amorosos á linda Alice. A filha do capitalista não está, porém, disposta a corresponder-lhe, já porque lhe parecia ridicula a figura do scientista — o Sarça é um entomologista, "enragé" — já porque o seu coração palpitava por outro. E Paulo lhe pagava amor com amor. Mas um dia os jornaes noticiaram que o capitalista Halley, que todos conheciam pelos seus sentimentos generosos, havia instituido um premio de merito para todos os que arriscassem a sua vida para salvar a de outrem. Foi essa idéa generosa de seu pae que fez Alice ter uma outra idéa não menos grandiosa e, como Paulo lhe havia dito que não se arriscava a pedil-a em casamento em virtude de temer uma recusa natural porque elle não passava de um pobre estudante, ella se resolveu marcar uma entrevista com seu namorado, quando então, lhe explicaria o plano que concebera para arrancar o "sim" a seu pae. No entretanto o Sarça, que não podia mais se conter, escreveu-lhe uma ardente carta de amor com a declaração em phrases que qualquer moço invejaria. Timido, porém, e não encontrando outro meio para fazer entrega daquella carta onde depositava todas as suas esperanças, elle a metteu em um livro, trabalho seu, que foi offerecer a Alice. Esta, porém, não entendendo de zoologia, achou prudente passar o livro adeante e, não encontrando melhor possuidora para elle que sua velha tia Amelia, irmã de seu pae. Foi assim que Amelia, que amava ha muitos annos o naturalista, veiu a receber aquella carta de amor e emquanto ella se derretia por aquelle acontecimento inesperado, ao Sarça acontecia uma aventura pela qual elle não esperava e foi que, estando assentado em um banco do jardim publico a ler um trabalho de sciencia, appareceu-lhe uma mulher que trazia uma creança em carrinho, pedindo-lhe que por momentos tomasse conta do innocente... E aquella mãe não voltou mais.

Alice e Paulo haviam-se encontrado e entre elles ficara combinado o plano pelo qual seu pae acceitaria o estudante para genro. Foi depois desta entrevista que Alice voltou para casa avisando seu pae que ia dar um passeio de bote, ao Lago. E foi, sendo que, da janella da vivenda ainda a tia Amelia lhe acenava dizendo-lhe adeus, quando a menina, perdendo o equilibrio, caiu na agua! Gritos, barulho e todos correram para a pequena ponte. O velho capitalista, afflicto pela vida da sua filha, viu que um rapaz se despia do casaco e atirava-se á agua. Eil-o que nada e se chega á moça que se debate; agora elle nada carregando o seu fardo precioso que vem depositar nos braços do pae que chora... Alice soube fingir o deliquio após o susto; soube fazer a cousa mais grave ainda, afim de realçar o feito do "heroe" que a salvara. Momentos depois dava entrada no gabinete do capitalista, o naturalista. Elle, porém, não vinha só; traz o carrinho da creança. Foi assim que Amelia viu, pela primeira vez depois da declaração, o ente de quem havia recebido a declaração de amor... E ella quiz por força ser mãe daquella creança e emquanto a tirava dos braços do seu pseudo namorado, ella soube passar-lhe um bilhete em resposta á sua declaração. Foi só então que Sarça se soube tão ardentemente amado! Não era por aquella que escolhera, mas... sempre servia... Emquanto isto, o rico capitalista, vendo em Paulo um heroe que arriscara a sua vida para salvar a do proximo, resolveu-se a conferir-lhe o premio que lhe cabia, mas viu o rapaz negar-se a acceital-o.

Paulo queria uma outra paga e elle pediu a mão de Alice. A linda creança queria... o velho estava ainda convencido e commovido pelo heroismo de Paulo e acceitou.

Elle porém tinha de dar mais um consentimento de casamento e Sarça ouviu que o seu amigo lhe "dava" Amelia...

Foi um dia de festa na familia.

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Republica, Lyrico, S. José, Recreio e Trianon; cinemas Patré Avenida, Ideal, Iris, Ciné Palais, Paris e Maison Moderne.